O TEMPO
HOJE: CHUVAS
MAXIMA — 31.2
MINIMA — 19.7

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 279 Diretor: CARLOS LACERDA QUINTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 23 NOVEMBRO 1950

Para ter valor, para ser verdadeiramente eficaz, a lei precisa de uma sanção. A sanção consiste unicamente na condenação da própria consciência e na execração da consciência dos outros. — FARIAS BRITO.

CRIAÇÃO DE NOVO IMPOSTO PARA PAGAMENTO DO ABONO DE NATAL

TAMBÉM OS DEPUTADOS SERÃO ATINGIDOS PELO ÔNUS FISCAL -- O PRÓPRIO FUNCIONARIO PÚBLICO, GANHANDO MAIS DE 10 MIL CRUZEIROS, PAGARIA O IMPÔSTO -- CLEOPHAS AFIRMA QUE É PRECÁRIA A SITUAÇÃO DO TESOURO

O deputado João Cleophas vai propor a criação de um "Imposto de Natal", para atender às despesas decorrentes dos "abonos de Natal" que vêm sendo votados pelo Parlamento.

Falando hoje à nossa reportagem o parlamentar udenista adiantou que antes de proferir seu parecer no projeto Benjamin Farah irá convocar esse deputado e outros da Comissão de Finanças, notoriamente favoraveis ao abono, e mostrar-lhes a real situação do erário público.

— Reconheço, — prosseguiu — que o projeto do deputado Farah é humano e visa amparar a numerosa classe dos servidores, justamente numa época do ano em que as comemorações à grande

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

PEQUENOS COREANOS AUXILIAM OS FUZILEIROS



CORÉIA DO NORTE — Os fuzileiros norte-americanos que efetuaram um desembarque na área de Wonsan, no litoral do Mar do Japão, não encontram dificuldade alguma para o transporte da sua bagagem. Na gravura vemos um grupo de pequenos coreanos auxiliando os "Marines" a carregar os seus apetrechos — o que lhes valerá um pacote de chocolate como recompensa pelo trabalho. (Foto Associated Press, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

COLUNA DO DIP

O brigadeiro Alves Sêco declarou:

"Acho que essa questão da maioria absoluta já está morta. Em todo o caso não me nego a cumprir o meu dever de cidadão uma vez que estou solicitado a emitir a minha opinião a respeito. Essa questão foi levantada propositadamente afim de lançar a confusão e para que alguns maus brasileiros e politicos fracassados pudessem tirar proveito dessa situação. Como sempre procuraram fazer dos militares instrumento de seus propósitos e agora tentam envolver também os juizes. Esses maus brasileiros, porém, erraram o golpe, que, no meu entender, serviu aliás para tornar mais popular ainda o nome do presidente eleito, dr. Getulio Vargas.

Nós, os brasileiros, procuramos imitar em muita coisa os Estados Unidos, principalmente no que diz respeito à democracia. Naquela nação a opinião pública é lei. Façam um levantamento da opinião pública do Brasil e hão de ver que ela está, em grande maioria, contra a tese da maioria absoluta. Respeite-se a vontade do povo que deve ser o único senhor dessa Pátria que Deus nos concedeu".

E concluiu:

— "Em conversa, não só no seio das forças armadas, mas também fora delas, tenho sentido que o pensamento dominante é contrário a essa tese da maioria absoluta".

O culto ao ditador parece obnubilar a inteligência dos homens. Veja-se um brigadeiro com o sr. Alves Seco, tão inteligente, tão simpático, a dizer tolices, assim à luz do dia!

Prezado brigadeiro Alves Seco: o que o sr. diz não faz sentido, pelo seguinte:

1. A questão não pode estar morta, a não ser que o sr. cometa contra ela um atentado: um golpe peronista, por exemplo. Pois é uma questão que o Tribunal terá que examinar — e só êle pode matá-la, a não ser que o sr. resolva matar o tribunal.

2. O sr. foi ouvido como

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

SOCIOS DO CLUBE MILITAR REPROVAM A PROPAGANDA RUSSA

Reclamação ao gen. Estillac pelo gen. Facó e vários capitães

(Texto na pág. 10)

O EXÉRCITO E A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

REESTRUTURAÇÃO PARA DEFESA DA SOBERANIA — MILITARES EM CARGOS CIVIS — AUMENTO DO NÚMERO DE CAPITÃES — CANROBERT NA CÂMARA



Canrobert mostra a necessidade da reestruturação do pessoal de armas do Exército

O ministro da Guerra compareceu ontem à Câmara dos Deputados, participando de uma reunião secreta das Comissões de Finanças e de Segurança Nacional, convocada especialmente, sob a

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

O maior desastre ferroviário dos Estados Unidos

78 mortos e 132 feridos contados até a madrugada

NEW YORK, 23 (AP) — Dois trens de passageiros que seguiam desta cidade para Long Island chocaram-se durante a noite pas-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

Arbitragem internacional para a solução de dissídios comerciais

Compradores estrangeiros continuam reclamando contra a qualidade de produtos nacionais — Preocupada a Associação Comercial — Falta de orientação técnica e fraude

ROBÉRIO JÚLIO

As reclamações de importadores estrangeiros sôbre a qualidade e quantidade das mercadorias que lhes são vendidas por algumas firmas nacionais continuam, cada vez mais, preocupando o comércio.

A questão constou, ontem, da ordem do dia do Conselho Diretor da Associação Comercial, tendo o sr. Antenor Rangel Filho, presidente da Comissão de Assuntos relacionados com o Comércio Exterior, abordado o problema através de um oportuno e objetivo informe.

Excluindo os casos de caracterizada má fé, examinou o sr. Antenor Rangel Filho o problema sob o ponto de vista técnico, citando exemplo de erros e negligências, por falta de orientação e cuidado especializado, que têm sido motivo de diversos contratempos e reclamações.

Lembrou, a respeito, a recente exportação de 61.175 caixas de laranjas que chegaram à França inteiramente estragadas. Segundo

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

DESCARRILOU O NOTURNO PAULISTA

DEZENAS DE FERIDOS E DOIS MORTOS — ENTRE MORRO AGUDO E NOVA IGUAÇU, O DESASTRE

A hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, tivemos noticia de que ocorrera um desastre ferroviário de grandes proporções entre Morro Agudo e Nova Iguaçú.

O NP-2 noturno, procedente de São Paulo, que desenvolvia excessiva velocidade, descarrilou, avançando dezenas de metros do leito da estrada até se projetar num barranco.

Cientificado da ocorrência, o comissario José, da Delegacia de Nova Iguaçú, rumou para o local, ao mesmo tempo em que solicitava as ambulâncias do Hospital

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

A VOLTA DE "BEIJO" VARGAS

Noticia um jornal da ditadura que o sr. Benjamin ("Beijo") Vargas, que usa o titulo de "coronel", endereçou ao deputado Aliomar Baleeiro o seguinte telegrama:

"As afirmativas de seu discurso último quanto à minha pessoa não me atingem por saber que aquelas palavras retratam de modo absoluto a figura de sua senhoria ou de vossa progenitora". (a.) *Benjamin Vargas.*

O retrato moral do irmão do ditador está nesse telegrama, de corpo inteiro.

E' a isso que um grupo de oficiais pretende entregar o Brasil.

A Reserva da Aeronáutica

O Congresso debaterá hoje importante projeto de lei

Reune-se hoje o Congresso Nacional para apreciar o veto parcial do presidente da República ao projeto que dispõe sôbre o aproveitamento de oficiais da reserva da Fôrça Aérea Brasileira.

Uma comissão representando 345 oficiais da reserva de segunda classe apresentou aos congressistas um memorial no qual são examinadas as razões do veto presidencial e opostas as contra-razões correspondentes.

Quanto aos argumentos contrários ao projeto, apresentados por oficiais subalternos da ativa da Aeronáutica, isto é: 1) — que o Quadro Auxiliar da Aeronáutica foi criado em caráter de extinção, e que a sua reabertura seria precedente indesejavel; 2) — que o projeto permitira revertessem à FAB todos os oficiais da reserva reprovados no Curso Complemen-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

HOMENS TRANSFORMADOS EM FARRAPOS HUMANOS

Quinhentos indigentes recolhidos mensalmente à Seção de Mendicância da Polícia — Revelando os segredos do "Sindicato dos Mendigos", que reunia milhares de falsos pedintes — Um que fôra pintor, outro que foi modêlo da Escola de Belas-Artes e ainda outro que mendigava por mania — O caso incomum do indigente de dupla personalidade

Reportagem de J. CALHEIROS BOMFIM

A reportagem começou quando um "rabecão" da Policia removia um homem morto à porta do Serviço de Mendicância do Departamento Federal de Segurança Pública, à rua da Relação.

Entramos na sede do Serviço, e fomos logo atendidos pelo chefe e sub-chefe da Seção respectivamente srs. Adalberto Couto e detetive Dâmaso.

O primeiro explicou-nos que não se tratava de homem morto por espancamento ou assassinato. O falecido fôra em vida Washington Capistrano da Silva, natural do Rio Grande do Norte, com 34 anos de idade. Sua história: filho de distinta familia potiguar, veio para o Rio, aqui

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3



Oscar Stern, Mário Ferreira Leite, João José Bessoti, Sebastião Claudino de Oliveira e Gismark dos Santos Moreira, — mendigos falsos e verdadeiros, outrora homens, hoje farrapos humanos, explorando a credulidade pública

Prezado leitor

Quem quiser saber a fôrça de venda que tem êste jornal para os seus anunciantes, veja êste exemplo que nos chega hoje. Há tempos a editora Jackson fez aqui na TRIBUNA DA IMPRENSA um anúncio sôbre a sua coleção "Clássicos Jackson". Ao pé do anúncio havia um coupon para ser preenchido pelos interessados e enviado ao anunciante.

No matutino de maior circulação do Distrito Federal, êsse mesmo anúncio rendeu ao anunciante 28 coupons, o que é bastante, dado o caráter especializado da obra anunciada. Na TRIBUNA DA IMPRENSA êsse anúncio rendeu ao anunciante 21 coupons, sendo 13 do Distrito Federal, 5 de Minas Gerais, 1 de São Paulo e 2 do Estado do Rio.

Pela comparação com outro jornal, de maior circulação no Rio, e de autoridade por todos reconhecida, o "Diario de Noticias", a nossa posição nos deixa bastante satisfeitos.

Isto é o que principalmente interessa ao anunciante: saber qual a capacidade que tem um jornal de vender os seus produtos ou mercadorias. A TRIBUNA DA IMPRENSA está crescendo com esta vantagem: aqui não há tiros nágua, nenhum exemplar caído no vazio. O leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA é geralmente o mais esclarecido de tôdas as classes — e, por isso mesmo, é quase sempre capaz de se interessar pela mensagem que um bom anúncio contém.

Certas coisas, como as panacéias, por exemplo, devem encontrar um público crédulo, facilmente enganável, carente de vigilância e de espírito crítico. Por isso é que nos é tão fácil recusar, como temos sistematicamente recusado, anúncios de panacéias. Além de assim não contribuirmos para enganar o público, não gastamos em vão o dinheiro do anunciante. Os nossos leitores são os que não acreditam em panacéias.

Essa história dos coupons da Jackson pareceu-nos tão expressiva que resolvemos trazê-la para êste recado diário, como sinal de nosso crescimento.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

"Vargas é um homem!", descobriu o sr. Rui de Almeida, que para essa importante revelação antropológica teve de recorrer ao repórter americano John Gunther e a um coronel da Aeronáutica, seu amigo. "Vargas é um homem!"

Até aí morreu o João Neves.

* * *

O sr. Nestor Massena, secretário do sr. Cirilo Júnior, é o autor das cartas que levam a assinatura de "Constituinte". Depois de escrevê-las, o sr. Massena passa pelo crivo do presidente da Câmara.

* * *

Os srs. Pereira Lira e Argemiro Figueiredo, ambos derrotados na Paraíba, estão procurando uma aproximação com o sr. Getulio Vargas através do sr. Epitacinho.

* * *

Procura-se agora desmoralizar o sr. Pais Leme por ter recorrido à Justiça para derrubar o ato da Câmara local que constitui um assalto ao Tesouro.

Para isso, o sr. Gama Filho trouxe agora a público — segundo aqui divulgamos, fiéis aos fatos como sempre — que é o avalista de uma letra do sr. Pais Leme, não paga dentro do prazo. Isso prova que o sr. Pais Leme é um boêmio, um perdulário, se quiserem. Mas não prova que êle seja desonesto.

Resta perguntar ao sr. Gama Filho, que anda em conversas muito complicadas com o sr. Nereu Ramos, onde êle obteve tanto dinheiro até para avalisar letras dos adversários. No Colégio Piedade? Então um colégio é mina de ouro? E perguntar também se, avalisando a letra de um colega, êle pretendia havê-lo comprado.

Com erros que tôda a cidade conhece, o sr. Pais Leme praticou, no entanto, agora, um ato de coragem e de defesa do interêsse público. Por isso, está sendo difamado e acusado precisamente por aquêles que sempre o induziram a errar e a afastar-se dos seus verdadeiros amigos.

JOSÉ DO RIO

LIVROS DO PE. M. J. LAGRANGE, O.P.

fundador do Inst. Bíblico de Jerusalém

Em stock: L'Evangile de N. S. J. Christ — L'Evang. selon St. Mathieu — id. St. Marc — id. St. Luc — id. St. Jean — Synopse des 4 Evangiles — Revue Biblique (a receber)

PREÇOS MINIMOS

Editora Santa Maria, Ltda.

Av. Rio Branco, 137, 6.º andar
Atendemos pelo Reembolso

SEU TRIBULINO em viagem

Por HILDE WEBER







IMIGRANTES ITALIANOS PARA O PARANA'



16 famílias de colonos italianos, compreendendo 137 pessoas, chegaram ontem ao nosso pôrto a bordo do "Marco Polo". São agricultores dos Abruzos, tendo sido encaminhados para a ilha das Flores, donde seguirão para o Norte do Paraná, a fim de serem distribuidos por fazendas particulares. Faltam ainda vir para o nosso país 1.100 imigrantes, rigorosamente selecionados na Itália por uma comissão dos departamentos Nacional de Imigração e Nacional de Saúde. Viajarão pelos navios "Biacamano" e "Paolo Toscanelli"

LEIA AMANHÃ

AVIAÇÃO

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

SERVIÇO TIPOGRÁFICO

Impressão em Geral

IMPRESSÕES COMERCIAIS
o
CARTAZES DE PROPAGANDA
o
RÓTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATÓRIOS

CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS · BOLETINS · FOLHETOS · PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET

TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA

INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA

TELEFONE 32-8188

LAVRADIO, 98

TERRENO — VENDE-SE

Na Estrada Rio-Petrópolis

Medindo 5.720 m2, com luz na porta e com boas construções nas proximidades, vendo por Cr$ 80.000,00, facilito parte, distante 30 minutos da Praça Mauá. Tratar com Bento neste jornal ou pelo Tel. 28-0167.

Clínica de Olhos Santa Luzia

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Óculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas
AVENIDA MEM DE SÁ, 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3233

MUSICA MARAVILHOSA!

A mais bela coleção de discos "LONG PLAY" em 33 1/3 RPM existente nesta praça
INQUEBRAVEIS — SEM RUIDO — 50 MINUTOS NUM DISCO
POPULARES: Jimmy Dorcey — Percy Faith — Pancho e sua orquestra — etc.
CLASSICOS: Pagliughi — Lily Pons — Whitman e sua orquestra — Menuhin — Masini — Tagliavini — Tassinari — Valdengo — Deanna Durbin — Georgevic — Orquestra de Filadelfia — Boston Symphony Orchestra — etc.
TOCA-DISCOS COM 3 ROTAÇÕES. PRONTO PARA LIGAR EM SEU RECEPTOR. APENAS
Cr$ 1.500,00
ANDREATTA, FARO & CIA. LTDA
RUA BARÃO DO BOM RETIRO N. 1.501
TELEFONES: 38-4388 — 38-8208 — GRAJAU' — ENGENHO NOVO

Desapareceu o advogado envolvido no escandalo da carne

O Delegado de Vigilância, sr. Brandão Filho, depois de infrutíferas buscas feitas encaminhou à Seção de Descoberta de Paradeiros o processo sôbre o escândalo das farmacias, onde o representante do Ministério Público requer a qualificação e identificação criminal do advogado Darci Garcia.

Ontem mesmo policiais da referida Seção saíram à procura do causídico, acusado de falsificação de documentos com o objetivo de promover liberdade mediante fiança de negociantes-proprietários presos em flagrante pelos agentes da Delegacia de Economia Popular.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Outorgando à Prefeitura Municipal de Cristalina concessão para distribuir e fazer comércio de energia elétrica na sede do município de Cristalina, Estado de Goiás, e outorgando a Mário Emílio Coutinho Sarlo, concessão para o aproveitamento de energia hidráulica da cachoeira do Oito, existente no rio Pancas, distrito de Gelatina, município de igual nome, Estado do Espirito Santo.

— Enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de ante-projeto de lei, autorizando a abertura de crédito especial, para atender à aquisição de um estabelecimento hospitalar destinado à Assistência Médico-Social da Armada.

VAI PROVAR FRAUDES NAS ELEIÇÕES

Convocou uma reunião o cel. Gwyer de Azevedo

O coronel Gwyer de Azevedo convocou a imprensa e os oficiais generais que se manifestaram sôbre a "maioria absoluta", especialmente o general Estillac Leal, para uma reunião na ABI, amanhã, às 15 horas. Pretende o coronel Gwyer provar que a eleição no Estado do Rio encerra graves irregularidades, e para isso exibirá importantes documentos, dentre os quais títulos de eleitores já falecidos, com anotação de que votaram no pleito de 3 de outubro, duplicatas de títulos, etc.

Morreu ao chegar no Pronto Socorro

Na rua Ferreira de Andrade, frente ao n. 230, o lotação chapa 4-68-98, dirigido por Geová da Silva, com 21 anos, residente à rua Palestino, 6, fundos, que não é motorista habilitado, atropelou o menor de 12 anos Jorge, filho de Argemiro Ramos Corrêa, residente à rua Baldraco, 241, Cachambí.

O próprio chofer socorreu a vitima, conduzindo-a ao Pronto Socorro do Méier, onde faleceu, ao dar entrada, sendo ali preso o atropelador, que foi autuado no 22.º Distrito Policial.

QUERIA MORRER DE QUALQUER MODO

Florisbela de Castro, com 39 anos, moradora à rua Piratini, 1.155, estava mesmo decidida a morrer. Por isso, logo depois de medicada no Hospital de Pronto Sôcorro, em virtude de haver ingerido água sanitária, saiu a correr, atirando-se à frente do carro RP 58, dirigido por Jorge Duarte de Souza, polícia especial n. 481.

Apesar dos esforços do policial, Florisbela foi colhida em cheio, morrendo no próprio local.

O Brasil no Congresso de Turismo de Paris

PARIS, 22 (AFP) — A delegação brasileira ao Congresso da Associação Interparlamentar de Turismo, que vem sendo objeto, desde sua chegada a esta capital, de inúmeras atenções por parte das autoridades francesas, está tomando parte ativa nos trabalhos do Congresso e o senador Melo Viana foi eleito para uma das quatro presidências dêste último. Os congressistas visitaram o Palácio de Luxemburgo, onde funciona o Conselho da República, a segunda Assembléia francesa. Foram recebidos pelo presidente, sr. Gaston Monnerville, que o senador Melo Viana saudou em nome de tôdas as delegações.

Além disso, a delegação brasileira fez projetar, perante os congressistas, alguns filmes brasileiros e distribuiu a tôdas as delegações magnificas fotografias artísticas do Brasil, que foram particularmente apreciadas.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Professores — Dia 18 de dezembro, eleição para diretoria e conselho fiscal, devendo concorrer duas chapas.

Sindicato dos Bancários — Eleição para diretoria e conselho fiscal no dia 13 de dezembro, concorrendo três chapas.

Associação Beneficente Recreativa dos Trabalhadores no Comércio Hoteleiro — Dia 1.º de dezembro, assembléia geral, para preenchimento de cargos vagos na diretoria e apreciação do relatório geral.

Sindicato dos Trabalhadores em Fumo — Assembléia geral extraordinária às 18 horas de hoje, para autorizar a diretoria a hipotecar ao IAPC o prédio adquirido para a instalação da sede social.

Sindicato dos Alfaiates — Amanhã, eleição para diretoria e conselho fiscal. Serão instaladas 6 mesas coletoras.

Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina — Por ato do ministro do Trabalho, foi marcado o dia 22 de dezembro para eleição da diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Trabalhadores em Minérios — Assembléia geral dia 25, às 19 horas, para apreciação de vários assuntos e fixação da data da posse da nova diretoria.

Sindicato dos Trabalhadores em Curtimento de Peles e Couros — Eleição para diretoria e conselho fiscal dia 22 de dezembro, tendo sido aberto o prazo de 20 dias para registro das chapas.

Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante — A eleição marcada para amanhã foi adiada para o dia 29 do corrente.

Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas — Eleição para diretoria e conselho fiscal no dia 22 de dezembro.

Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar — Dia 22 de dezembro, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Gráficos — Eleição, em terceira convocação, no dia 4 de dezembro.

Sindicato dos Enfermeiros — Amanhã, às 19 horas, assembléia geral para tratar de aumento de salários da classe.

LUTA DE MORTE NO TREM EM MOVIMENTO

Foram socorridos e medicados no Pronto Socorro João Costa Filho, funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, residente à rua Japeri, sem número, e Alcides Cunha Coelho, de 22 anos, funcionário da mesma Estrada.

O primeiro apresentava ferimentos na mão esquerda, e o segundo nos braços. João Costa, depois de acalorada discussão com Alcides, num trem suburbano, perto de Lauro Muller, foi por êste atacado a faca. Conseguiu, porém, arrebatar-lhe a arma, ferindo Alcides. Na gare Pedro II foram socorridos por uma ambulância.

O contador caiu no "conto do vigário"

A guarnição do RP 64 apresentou ao comissário de serviço no 20.º Distrito os srs. Antônio de Souza, com 22 anos, feirante, morador à rua Três, n. 48, em Jacarépaguá, e João Eulálio da Cruz, com 36 anos, residente à Avenida S. João, 38.

Ambos foram detidos como sendo os autores de um "conto do vigário" passado em Alvaro Fernandes da Cruz, contador, morador à rua Miguel Ferreira, 33, que trocou 20.000 cruzeiros por um bilhete de loteria "premiado" com 50.000.

Felizmente, para a vitima, o dinheiro foi encontrado e apreendido.

Atropelou e fugiu

Na rua Maria Barros, Estação de Cavalcanti, uma motocicleta atropelou Elisabeth Duarte de Oliveira, com 21 anos, residente à ladeira Getulio Costa, 25. A vitima, apresentando comoção cerebral, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, enquanto o motociclista, sem ser identificado fugiu.

Pôs têrmo à vida o motorista

As 23,30 horas de ontem, o comissário Orestes, lotado na delegacia do 1.º Distrito Policial, foi informado que em frente ao número 725 da Estrada da Gávea, havia o cadáver de um homem.

Transportando-se para o local, a autoridade verificou tratar-se de Augusto Modesto Reis, brasileiro, pardo, de 39 anos, solteiro, motorista profissional, residente à rua dos Inválidos, 70.

Ao lado do corpo, foi encontrada uma lata de formicida, bem como uma garrafa de guaraná, das quais se servira o chofer para morrer.

Com guia policial, o cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

Na Justiça do Trabalho

Quando a recusa não importa em indisciplina — Reclamaram o salário do dia 3 de outubro

O pedreiro Heráclito Faustino Alves reclamou, perante a Justiça do Trabalho, contra a firma Brandão Magalhães & Cia. Ltda., pelo fato de ter sido por esta dispensado injustamente.

VALEU-SE DA PICARETA

Contestando a reclamação de Heráclito a aludida firma alegou que o dispensara em consequência de ter o reclamante se recusado a fazer um serviço que lhe fôra dado, chegando mesmo a, de picareta na mão, ameaçar o capataz da firma e o chefe de serviço.

As testemunhas que prestaram declarações foram unânimes em afirmar que, realmente, o reclamante recusou-se a fazer o serviço que lhe fôra ordenado, discordando, porém, quanto às ameaças que Heráclito teria feito aos seus superiores.

HOUVE APENAS RECUSA

Acontece, entretanto, que o reclamante fôra admitido na firma reclamada como pedreiro e o serviço que lhe atribuiram não era o da sua profissão e sim de ajudante de caminhão, pois se tratava de encher de entulho um caminhão da firma. Assim, houve recusa, não tendo havido, entretanto, indisciplina, uma vez que Heráclito recusou-se a fazer serviço que não lhe estava afeto.

E a reclamação foi julgada procedente, sendo a firma condenada por dispensa sem justa causa.

FOI-LHES NEGADO O SALARIO

A firma Enrico Guarnieri & Cia. não pagou os salários de seus operários, correspondentes ao dia 3 de outubro passado, dia das eleições em todo o país. Não se conformando com o não pagamento do seu salário, Manuel Gomes, empregado daquela firma, reclamou à Justiça do Trabalho, sendo, ontem, a mesma julgada na 9.ª Junta de Conciliação e Julgamento procedente. Dessa maneira, todos os operários da firma em apreço irão receber o salário que lhes havia sido negado, por terem comparecido às urnas para votar.

Alegou a reclamada, em seu favor, que o salário do dia 3 de outubro — que não foi feriado — não fôra pago por não ter havido trabalho nesse dia. E salário é remuneração por trabalho prestado.

Logo, não tendo trabalho no dia 3, não poderia receber salário.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Têm direito ao benefício — O ministro da Guerra, em aviso de ontem, declarou que os dependentes de militar reputado falecido antes da vigência da lei n. 488, de 15 de novembro de 1948, têm direito ao benefício de que trata o artigo 1.º da lei 1.149, de 30 de junho de 1950.

O salário família será pago pela unidade administrativa que for designada, após a habilitação definitiva pelo Departamento Geral de Administração.

Bela Vista do Norte — Em aviso de ontem, o ministro da Guerra declarou que a localidade de "Bela Vista do Norte", mencionada no decreto 21.800, de 3 de setembro de 1946, é a mesma "Bela Vista" do Estado de Mato Grosso, onde se encontra sediado o 10.º Regimento de Cavalaria.

Aprovadas as insígnias — O ministro da Guerra aprovou ontem as insígnias de comando do 1.º Grupo de Obuzes 155, cujos modelos serão publicados no Boletim do Exército.

Passou a ter autonomia administrativa — Segundo aviso de ontem do ministro da Guerra, a 4.ª Cia. Leve de Manutenção passa a ter autonomia administrativa.

Fixados os valores da ração — De acôrdo com o aviso de ontem, do ministro da Guerra, são fixados os seguintes valores da ração de etapa para os Estabelecimentos de Ensino abaixo, a partir de 1.º de novembro corrente: Escola Preparatória de Pôrto Alegre, Cr$ 14,40; Escola Preparatória de Fortaleza, Cr$ 17,00; Escola Preparatória de São Paulo, Cr$ 16,00; Colégio Militar, Cr$ 16,00. Fica, assim, alterado o aviso 70, de 3-2-950".

Visitas do cte. da 1.ª Região — Continuando suas visitas aos corpos de sua Região, o general Zenobio da Costa esteve ontem, pela manhã, nos quartéis do 2.º Batalhão de Carros de Combate, Regimento Escola de Artilharia.

Receberá voluntários — O Regimento Escola de Infantaria, com sede na Vila Militar, receberá, no corrente mês e em dezembro próximo, voluntários para incorporação nas Unidades Escolas em 1.º de janeiro de 1951. Êsses voluntários servirão ao Exército apenas durante 10 meses, isto é, de 1.º de janeiro até 31 de outubro do próximo ano.

Convidado a comparecer — Para fins da lei 1.050, do corrente ano, está sendo convidado a comparecer, com urgência, à Divisão do Pessoal Civil da Secretaria Geral da Guerra, o extranumerário-diarista aposentado, Petronilho Rosa.

Continua desaparecido o vereador comunista

Continua desaparecido o vereador gaúcho Eloy Martins da Silva, que, em princípios da semana passada, embarcara em Pôrto Alegre num avião da "Real" com destino à "Conferência dos Trabalhadores do Brasil".

O fato é que, aqui, a presença do congressista não foi assinalada, circulando a versão de que fôra preso em Pôrto Alegre ou no aeroporto do Rio, em virtude de ser elemento ligado ao Partido Comunista.

Todavia, ainda na manhã de hoje a Polícia-Politica do DFSP continuava informando que ignorava qualquer assunto relativo ao vereador gaúcho. Do mesmo modo as autoridades do Rio Grande afirmam, assim como a administração da "Real" em Pôrto Alegre, que o sr. Eloy Martins da Silva chegou ao destino, isto é, desembarcou no Rio.

Presume-se que o desaparecido tenha sido preso logo após descer do avião, onde o estaria aguardando uma turma da Polícia-Política.

Atropelado na estrada Rio-Petrópolis

Um automóvel de chapa ainda não identificada, quando trafegava esta manhã pela estrada Rio-Petrópolis, próximo de Duque de Caxias atropelou o soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, Ataíde Duarte de Carvalho.

A vitima, que sofreu diversas fraturas, foi internada em estado de choque no Hospital Getulio Vargas.

CAPTURADO "TARZAN", SOBREVIVENTE DO BANDO DE "ZÉ DA ILHA"

Investigadores do 18.º Distrito capturaram, no morro São João, Carlindo da Silva Alves, de 22 anos, vulgo "Tarzan", residente à rua Regina Reis, 57.

Carlindo tivera sua prisão preventiva decretada pelo Juiz da 14.ª Vara Criminal, em virtude de ser membro da quadrilha chefiada por "Zé da Ilha", assassinado pouco tempo depois de ter participado de um assalto no aludido morro. E foi exatamente êsse fato que, posteriormente, deu motivo a que outros facínoras se reunissem e eliminassem "Zé da Ilha", sem que até hoje a Polícia conseguisse identificar os matadores do criminoso que até o ano passado era conhecido como "inimigo número um da sociedade".

A fotografia que ilustra esta nota é de "Tarzan", no Depósito de Presos da Polícia Central, o qual, contra a expectativa dos policiais que o foram buscar, não resistiu à prisão, escondendo-se num armário.

VIDA ESCOLAR

União Carioca dos Estudantes de Comércio: — No próximo sábado terá lugar uma reunião para o Conselho de Representantes da UCEC. Também será realizada a última apuração do concurso de beleza lançado pela União dos Estudantes de Comercio, a qual terá lugar às 15 horas, na praia do Flamengo, 132.

Faculdade Nacional de Medicina: — Entre os prêmios a serem distribuidos, amanhã, na Maternidade Escola, estão duas passagens de ida e volta a Belo Horizonte e Porto Alegre, oferecidas pela Panair do Brasil, que com êsse gesto, homenageou os alunos do 5.º ano.

Curso de Extensão Universitária: — Na reitoria da Universidade do Brasil estão abertas as inscrições para diversos cursos de Extensão Universitária. As informações sôbre êsses cursos poderão ser fornecidas pelo Departamento de Educação e Ensino da reitoria da Universidade.

Escola Técnica Comercial do Instituto Brasileiro: — No dia 3 de dezembro será realizada uma excursão na Guanabara, promovida pela "Caixa Pro-Festa de Formatura" e em homenagem à rainha do Comercio. O passeio marítimo em apreço será feito a bordo do "Mocanguê".

Universidade do Rio Grande do Sul — Foi aprovado pelo Ministro da Viação e Obras Publicas, o parecer da Comissão Técnica de Rádio, favoravel à instalação de uma estação radiofônica na Universidade do Rio Grande do Sul, a qual se destina à divulgação de palestras, conferências e demais atividades ligadas à vida cultural.

Faculdade Nacional de Filosofia: — Os alunos do Curso de Jornalismo, por intermédio de uma comissão [illegible] para tratar da reorganização do curso, distribuiram uma "Nota" à imprensa, de protesto contra "a intromissão indebita do Diretor do Ensino Superior, procurando julgar e censurar um projeto de decreto já aprovado pelo mais elevado orgão universitário do Brasil". Refere-se a Comissão citada ao fato de ter sido enviado ao Diretor do Ensino Superior, o projeto que reorganiza o curso de jornalismo, depois do mesmo ter sido aprovado pelo Conselho Universitário da Universidade do Brasil.

POR QUE?

Escreve-nos um leitor: "Leitor assiduo do seu jornal, e alem disso, estando sempre de pleno acôrdo com as suas idéias, sinto-me com o direito, tenho a impressão, de reclamar por intermédio do seu vibrante orgão o que é de justiça reclamar. E' que Vila Isabel, agora, está abandonada pelos poderes públicos. Parece até que as autoridades competentes abandonaram, definitivamente, o bairro do grande compositor Noel. De vez em quando falta água naquele pitoresco bairro. No entanto nenhuma providência tomaram as autoridades para suavisar a sêde do povo. As familias que residem nas ruas Viana Drumond e Teodoro da Silva são as que mais sofrem as consequências do descaso das autoridades. Cabe portanto, a quem de direito, tomar as providências afim de normalizar a critica situação dos moradores de Vila Isabel. Atenciosamente. (a) Domingos Gonçalves." Fazemos nossas as palavras do sr. Domingos Gonçalves e perguntamos ao prefeito: Por que não atende aos apelos dos moradores de Vila Isabel? Por que consente que tal situação subsista?

Por que?

VITIMADOS PELA BOMBA

Quando brincava, esta manhã, no interior do barracão em que reside com os pais, no morro de Santo Antônio, com uma bomba adquirida na rua dos Arcos, 55, o menor José, preto, de 13 anos, que tinha ao lado seu irmão Manoel, de 3 anos de idade, foi infeliz, pois a mesma explodiu, esfacelando-lhe a mão esquerda.

José, abalado com o estampido, caiu, sofrendo, em consequência, fratura exposta do braço direito.

Ambos foram socorridos no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida. A policia do 6.º Distrito registrou a ocorrência.

Em greve os entregadores de carne

Por motivo da prisão injustificada de um trabalhador pela Delegacia de Economia Popular, os entregadores de carne do Cais do Porto declararam-se ontem em greve, na qual permanecerão ate que as autoridades policiais se convencerem de que os motoristas dos carros entregadores de carne não têm nenhuma culpa pelas irregularidades nos carregamentos dos autos.

Os motoristas dirigiram um apêlo ao delegado de Economia Popular para que visite o frigorífico e verifique os processos de carregamento dos carros transportes.

NA AERONÁUTICA

Comandante da 4.ª Zona — Encontra-se nesta Capital, a serviço, o major brigadeiro Armando de Souza e Melo Ararigboia, comandante da 4.ª Zona Aérea.

Correio no Paraguai — Foi designado para exercer as funções de encarregado da Seção do Correio Aéreo Nacional, em Assunção, Paraguai, o auxiliar administrativo Epifanio Alves Tenorio.

Reengajamento de sargentos — O diretor do Pessoal concedeu reengajamento, por três anos, aos 1.ºs sargentos Placido de Oliveira Guimarães Junior e Alexandre José Mendes; 2.ºs sargentos Sebastião dos Santos Machado, Eladio Abelarra Clemente, Rubens Monteiro dos Santos, Helio Medeiros Santos, Armando Godinho, Rubens Churchill, Bertrand Pereira da Silva, Oswaldo Thielmann e Pedro de Souza Maciel e aos 3.ºs sargentos Adyr Andrade Cescatto, Mario Borges de Castro, Turyassu Ludwig, Reinaldo Klein e Luiz Claudio Victor Paulino.

Contagem de tempo de serviço — Considerando que o tempo de serviço aereo definido e contado de acordo com a Lei n. 5168, de 13-1-927, regulamentada pelo decreto n. 18339, de 9-8-928 e alterada pelo decreto lei n. 8029, de 2-10-945, era averbado, nos assentamentos dos militares obrigados ao vôo, como tempo de serviço para a inatividade e considerando que o decreto lei n. 9698, de 2-9-946 (atual Estatuto dos Militares), modifica a definição de tempo de serviço, resolveu o ten. brig.º Armando Trompowsky, em aviso dirigido ao diretor do Pessoal que, a contagem do tempo de serviço para a inatividade dos militares da Aeronautica obrigados ao vôo, será feita da seguinte maneira: a) ate 20-10-1946 nos termos da legislação então vigente e b) a partir de 21-10-946, nos termos do decreto-lei n. 9698, de 2-9-946.

Transferências de sargentos — O diretor do Pessoal transferiu, por necessidade do serviço, para o Q.G. da 4.ª Zona Aerea os sargentos Waldomiro Santchuck, Clayton José Alves Franco, ambos do Q.G. da 5.ª Zona Aerea e Luiz Mendes Antas, do Q.G. da 2.ª Zona Aerea; para o Q.G. da 5.ª Zona Aerea os sargentos Aloysio Coelho Gomes, do Q.G. da 3.ª Zona Aerea, Rubens Fernandes da Silva, do Q.G. da 3.ª Zona Aerea e Waldimir Cardu e Antonio Carlos Nunes de Oliveira, ambos do Q.G. da 1.ª Zona Aerea; e por interesse proprio, para o Q.G. da 3.ª Zona Aerea os sargentos Ewaldo Domingues e Victor Luiz Rodrigues da Silva, ambos do Q.G. da 5.ª Zona Aerea; para o Q.G. da 4.ª Zona Aerea os sargentos Eisner Bertelli, do Q.G. da 5.ª Zona Aerea e Milton de Souza Leite, do Q.G. da 2.ª Zona Aerea e para o Q.G. da 2.ª Zona Aerea o sargento João Fusco, do Q.G. da 4.ª Zona Aerea.

RUMORES DE PAZ EM TOQUIO

Um Dia no Mundo

Nada de importante na frente da Coréia.

Bevin nega-se a trocar um refugiado político russo por um pilôto inglês que foi obrigado a fazer uma aterrissagem forçada na zona soviética da Alemanha.

Não há nenhuma comparação possível entre os dois casos e portanto não haverá troca. Mais uma vez a Rússia demonstra não ter a mínima noção do que seja direito de asilo. O que positivamente não constitui novidade.

Dentro de poucos dias serão estabelecidas as relações diplomáticas entre Belgrado e Atenas.

Ao mesmo tempo que se assiste às agressões comunistas na Coréia e no Tibet, reune-se o congresso comunista "pró-paz" em Varsóvia.

Prossegue na Itália a campa de repressão às atividades neo-fascistas.

A Venezuela e o Egito resolveram estabelecer relações diplomáticas.

O ex-general de carros blindados Hasso von Manteuffel reclamou a libertação do que êle chama "pretensos criminosos de guerra". É caso para perguntar o que faz o sr. Manteuffel em liberdade.

O recuo do partido democrata nos EE. UU. está a preocupar os dirigentes sindicais. A C.I.O. prepara-se desde já para a campanha de 1952.

O senador republicano Bourke Hichenlooper redobrou os seus ataques a Acheson pedindo a sua demissão. Nada de novo e nada de demissão.

A Rússia agora acusa os EE. UU. de empregar militares japonêses na guerra da Coréia. Recorda-se, a título de mera curiosidade, que a Rússia tem duas a três divisões de comunistas chineses dentro da Coréia lutando contra as tropas da O.N.U. Mas os EE. UU. ainda se preocuparam em desmentir. Êste amor do diálogo inútil é uma das ingenuidades norte-americanas. No entanto, no que representa de atenção à opinião pública menos informada, é digno de todo o respeito.

Carlos de Castro

O PALCO DUMA TRAGEDIA



VINELAND, New Jersey — Vista tomada da residência da família Pioppi, em Piney Hollow, onde o veterano Ernest Ingenito assassinou cinco pessoas a rajadas de metralhadora. Sôbre a relva vêm-se ainda os corpos de duas vítimas e caído sôbre os degráus da varanda o cadáver de John Pioppi, avô da espôsa do assassino. Nessa ocasião, Ingenito fuzilou cinco membros da família de sua mulher, ferindo-a juntamente com outras três pessoas. (Foto Associated Press, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)



VINELAND, New Jersey — Teresa Ingenito, de 23 anos, espôsa de Ernest Ingenito, veterano da guerra, que há dias assassinou a rajadas de metralhadora cinco membros da família de sua mulher, ferindo-a juntamente com outras três pessoas. Na gravura, a senhora Ingenito recolhida ao Hospital de Vineland. (Foto Associated Press, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

"Os chineses não querem lutar contra os americanos — E as fôrças aliadas não receberam ordens de avançar até agora — Desmentido oficial

TÓQUIO, 23 — (Associated Press) — Inesperados rumôres de paz surgiram ontem nesta capital, coincidindo com a calma registrada em quase tôda a frente coreana. Tais rumôres tiveram início em diversos acontecimentos imprevistos, entre os quais cumpre salientar os seguintes: *primeiro*, os comunistas chineses libertaram vinte e sete feridos americanos, conduzindo-os de automóvel até às linhas yankees. Êsses prisioneiros afirmaram que "os chineses não desejam lutar contra os americanos"; *segundo*, os comunistas chineses, que dispunham de um exército de 100.000 homens no noroeste da Coréia, continúam batendo em retirada para a Mandchuria sem aceitar combate; e *terceiro*, até êste momento as tropas das Nações Unidas ainda não receberam ordem de avançar para ocupar as posições abandonadas pelos chineses.

Comentando êsse detalhe com os correspondentes de guerra, um porta-voz do QG de Mac Arthur declarou que "existem certos motivos" pelos quais as fôrças aliadas não receberam tal ordem, embora recusando-se a revelar a verdadeira natureza de tais motivos.

Entretanto, o encarregado de informações para a imprensa do QG de Mac Arthur, coronel M. P. Echols, desmentiu a existência de negociações de paz "neste momento".

Fracassou a tentativa de um paraquedista

Prestaria socorro às vítimas do avião missionário — Apesar das proporções do sinistro, parece que há sobreviventes

MORAN, Wyoming, 23 (AP) — Um paraquedista tentou efetuar uma descida no Monte Moran, durante a tarde de ontem, a fim de prestar socorros aos passageiros do avião missionário que ali caiu pela madrugada, alguns dos quais, segundo se pensa, ainda estão vivos. Entretanto, as péssimas condições atmosféricas não permitiram a descida do paraquedista.

Dessa forma, os socorros às vítimas da catástrofe estão limitados aos guias que daqui partiram ontem pela madrugada com a intenção de atingir o local, situado a mais de 3.000 metros de altura, onde foram vistos os clarões de uma fogueira.

Entre os passageiros do avião sinistrado figuram duas jovens, ambas viuvas de missionários da "New Tribe Mission" que haviam partido para substituir os respectivos maridos nas missões de que participavam. Êsses dois missionários morreram em junho dêste ano, vitimados noutro desastre de avião, idêntico ao de agora.

Melhoram os pagamentos comerciais dos países latino-americanos

O QUE DIZ O RELATÓRIO DO FEDERAL RESERVE BANK

NOVA YORK, 23 (AFP) — Os pagamentos comerciais pelos países da América Latina continuaram a melhorar, durante o mês de outubro — assinalou o relatório que acaba de ser publicado pelo Banco Federal de Reserva.

Com efeito, êsse documento destaca que, durante o referido mês, foram efetuados 71,6 por cento dos pagamentos, prontamente. Todavia essa estimativa resulta do fato de que os pedidos examinados para se beneficiarem dessa classificação foram prolongados de um mês, no caso do Brasil; de uma semana, no da Colômbia; e de duas semanas, no do Paraguai. Esses prolongamentos foram decididos para se levarem em conta os métodos adotados em cada país. Os pagamentos comerciais feitos em outubro se elevaram a 32.787.000 dólares. Não obstante, novos títulos emitidos durante êsse período ultrapassaram de 41 milhões de dólares o total pago. Por essa razão, no fim de outubro as dívidas comerciais latino-americanas representavam um total de 4 por cento superior à cifra de 99.863.000 dólares, registrada em setembro.

Combate ao comunismo em Portugal

Iniciado o julgamento de novo grupo de doze acusados — Durarão vários dias os trabalhos do Tribunal

LISBOA, 13 (A.P.) — O Tribunal Plenário deu início ao julgamento de outro grupo de doze pessoas acusadas de terem participado das atividades subterrâneas do Partido Comunista desde 1947, com a intenção de derrubar o govêrno português. Segundo as acusações contidas no processo, o grupo mantinha atividades clandestinas em Cascais, Estoril e outros locais próximos a Lisboa.

Os acusados são os senhores João Corrêia Gaspar, Manuel Guilherme Maximo Amaro dos Reis, Carlos Simões Bogalho, Joaquim Beleizão de Moura, Henrique Duarte, Domingos Marujo, Tomás Joaquim, Manuel Henrique Souto, Carlos Francisco, Julio Craveiro e João Henrique Roquete Duarte.

Incluidos no grupo agora em julgamento encontram-se ainda José da Costa e Amilcar Augusto Gil, que conseguiram fugir à Policia quando da busca efetuada nas respectivas residencias, há cerca de um ano, quando foram presos diversos comunistas.

Os trabalhos do Tribunal deverão se prolongar por vários dias.

Luta contra a propaganda soviética

BUFFALO, 22 (AFP) — O senhor George Gallup, diretor do instituto de consulta à opinião que traz seu nome, falando ante o congresso da Liga Municipal (organismo de caráter nacional, destinado ao estudo dos problemas governamentais), expressou a opinião de que os Estados Unidos deveriam despender anualmente cinco biliões de dólares, na luta contra a propaganda soviética, contra êles dirigida.

"Um gesto tão simples e generoso como o Plano Marshall — exemplificou — encontra-se atualmente transformado pela propaganda soviética a tal ponto que, dentre nossos amigos europeus, numerosos são os que pensam que despendemos dinheiro no estrangeiro simplesmente pelo motivo egoista de monopolizar o comércio internacional".

CURIOSO CASO DE VIDA APARENTE

UM PACIENTE "CIENTIFICAMENTE MORTO", TEM O CORAÇÃO PULSANDO HA 48 HORAS

LILLE, 23 (A. F. P.) — Um curioso caso de "vida aparente" está atraindo a atenção dos círculos médicos. Quando o dr. Soulier, cirurgião do Hospital local, procedia à redução de uma fratura de um paciente cardíaco, êste foi fulminado por uma síncope. Rapidamente, foi aberto o torax do paciente, praticando-se massagens em seu coração. Recomeçaram as pulsações depois de dez minutos de "morte".

O operado foi então colocado em um pulmão de aço e, desde anteontem, seu coração bate normalmente. Entretanto, de acôrdo com os médicos, o paciente, com encefalite, está "cientificamente morto".

O corpo do "morto-vivo" é alimentado com injeções de soro glicosado e as autoridades médicas seguem com atenção a evolução dêste interessante caso, dizendo que se deve observar grande prudência quanto ao resultado final desta "ressurreição".

"Chineses não querem lutar contra os americanos"

Mensagem levada aos ianques por um grupo de 27 prisioneiros libertados pelos vermelhos chineses

TOQUIO, 23 (Associated Press) — Apesar da discrição mantida pelas autoridades militares sôbre o caso, soube-se nesta capital que os comunistas chineses puseram em liberdade 27 soldados americanos feridos em combate, conduzindo-os de automovel até as proximidades das linhas aliadas da frente noroeste. Esses prisioneiros, a pedido dos chineses, levaram a seguinte mensagem aos seus camaradas:

"Os chineses não querem lutar contra os americanos".

LOTERIA FEDERAL
Até que enfim!
SABADO
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
O seu dia chegará

PARA QUANDO VOCÊ CASAR

Leitura sadia sôbre os problemas sexuais da juventude. Resposta franca e honesta às perguntas que surgem a cada passo da vida do adolescente no que diz respeito ao sexo e suas influencias.

Volume com mais de 500 páginas e com gravuras ilustrativas. Cr$ 60,00.

A venda nas boas Livrarias

Nação rica e infeliz

(De um observador especial)

CARACAS (via aérea) — O assassinato do coronel Carlos Chalbaud, presidente da Junta Militar venezuelana, é um sintoma da tensão nervosa que aflige um país de enorme riqueza natural. A Venezuela é uma nação rica mas infeliz, porque os fabulosos recursos em petróleo que fizeram do Bolivar de prata a moeda mais forte do mundo nada fizeram para melhorar a sorte do cidadão mediano, que mal consegue viver rasgando o nivel mínimo de subsistência.

O contraste entre ricos e pobres na Venezuela é visível em toda parte. As ladeiras estreitas de Caracas estão tão cheias de automóveis americanos de último tipo que o congestionamento do tráfego frequentemente atinge seis quarteirões, ficando estacionário durante periodos até de 20 minutos. Em toda parte estão se construindo novas estradas, novos edifícios e portos. As venezuelanas ricas não hesitam em viajar seis mil quilometros de avião até a Argentina para comprarem quinquilharias na elegante Calle Florida de Buenos Aires. Mas todo êsse brilho ofuscante da riqueza está confinado a uma fração infinitesimal da população, porque a maioria do povo vive em condições de pobreza e ignorância quase igual às dos povos mais atrasados da Ásia.

Em contraste com a vizinha Colômbia, não existe uma classe média para servir de ponte entre a irresponsabilidade suntuária de uns poucos e a submissão ressentida da multidão, e o acesso à riqueza foi tão rápido que a classe dominante ainda não teve tempo de aprender a usar o seu dinheiro.

A situação política do país exacerba um estado de coisas já de si perigoso. A Venezuela, que deu à América do Sul o seu grande libertador Simon Bolivar, nunca experimentou ela mesma a liberdade política. Durante todo o século passado o país foi dizimado pela guerra civil e insurreições, numa série cruenta de manobras por parte de generais e caudilhos ambiciosos, em consequência das quais milhares de pessoas morriam sob bandeiras de causas e programas que não compreendiam e em que os próprios chefes não acreditavam.

Nos primeiros quarenta anos dêste século a Venezuela foi dominada pela figura sinistra do ditador Gomez, homem cruel e arbitrário, conhecido como "o tirano dos Andes". Gomez morreu durante a segunda guerra mundial, e uma onda de reação popular forçou seus sucessores a se curvarem ante o inevitável e permitirem a primeira eleição democrática no país.

Na esperança de poderem exercer o poder por detrás das cortinas um grupo de jovens oficiais do Exercito apoiou o govêrno provisório de Romulo Gallegos, um literato ilustre que garantiu o sufrágio universal mediante a instituição de cedulas eleitorais de várias cores, de modo a permitir aos analfabetos (que são a maioria) o exercicio do voto. A duplicação de votos foi evitada mediante o recurso de se passar uma pincelada de tinta indelével no indicador de cada eleitor após a votação. A eleição, realizada em perfeita ordem em 1945, resultou na esmagadora vitória da Accion Democratica, partido esquerdista orientado por Romulo Betancourt.

A Accion Democratica empreendeu imediatamente um programa de reformas e progresso, desde o combate ao analfabetismo pelo método de "cada um a cada um" até projetos hidro-elétricos audaciosos. Os jovens oficiais que haviam patrocinado o regime começaram a sentir que tinham criado um Frankenstein; em vez de fazer o que o Exército mandava o novo Govêrno começou a tomar providências para afastar os militares da política. O Exército reagiu imediatamente. Sob a alegação de que o presidente Betancourt estava levando o país para o comunismo, uma junta de três oficiais depôs Betancourt e tomou o Govêrno.

O que se vem passando no país daí para cá nem os venezuelanos sabem ao certo. A junta suspendeu a prática de publicar informações sôbre os planos e realizações do Govêrno, introduzida pela Accion Democratica, e a liberdade de imprensa desapareceu. Tudo o que o venezuelano sabe é que o custo de vida está subindo sempre, e que o fornecimento de viveres e artigos de primeira necessidade está diminuindo. Em Caracas, por exemplo, é difícil conseguir-se leite fresco; só os ricos podem comprar leite enlatado, importado dos Estados Unidos.

Romulo Betancourt está no exilio, tentando promover um movimento popular contra o regime, mas a Accion Democratica está desorganizada. A morte do coronel Chalbaud pode ter dado uma sacudidela à doença espiritual da Venezuela, mas não é provável que acarrete alguma melhoria à situação atual. Ao que parece os instigadores do atentado foram elementos de outro grupo militar ambicioso, e o coronel Paez, a "eminência parda" da junta, e admirador do presidente Peron, continua vivo e ativo.

O máximo que pode resultar do assassinato é o aumento do desassossêgo endêmico que grassa no país.

LEIA AMANHÃ

AVIAÇÃO

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

OS CAÇAS RUSSOS EVITAM COMBATE COM OS "F-80" AMERICANOS

À aproximação dos ianques, os pilotos vermelhos internaram-se na Mandchúria — Paraquedistas americanos atacam os guerrilheiros — Unidades britânicas tomam posição

SEUL, 23 (A.P.) — Durante a tarde de ontem os pilotos dos caças "F-80" tentaram inutilmente atrair ao combate uma formação de dez "Mig-15" de fabricação russa, que encontraram ao norte de Sinuiju. Todavia, os pilotos vermelhos evitaram cuidadosamente um encontro com os americanos, preferindo atravessar a fronteira para para internarem-se em território da Mandchuria.

Mais tarde, foram assinalados quatro desses caças a jato soviéticos sobrevoando Sinuiju.

700 GUERRILHEIROS ATACADOS

SEUL, 23 (A.P.) — Elementos do 187.º Regimento de Paraquedistas, devidamente apoiados pelo fogo da artilharia, atacaram uma formação de 700 guerrilheiros comunistas localizados na área de Singye, a 85 quilômetros a sudeste de Pyongyang. Os guerrilheiros evitaram o combate e bateram em retirada, internando-se nas montanhas da região.

Ao mesmo tempo, soube-se que outro bando de 1.500 guerrilheiros vem efetuando constantes raids contra as aldeias localizadas num raio de 50 quilômetros a nordeste da antiga capital comunista.

As fôrças aliadas da retaguarda estão agora empenhadas no combate a êsses bandoleiros.

EM AÇÃO OS NOVOS "TANKS"

SEUL, 23 (A.P.) — A 29.ª Brigada britânica, que está agora empregando os novos tanks "Centurion", de 52 toneladas, chegou a Kaesong na sua marcha para juntar-se às fôrças da ONU em operação no extremo norte da Coréia.

Kaesong está situada a cerca de 45 quilômetros ao no... e ... Seul e a uns 180 quilômetros ao sul das atuais linhas de frente aliadas. Os tanks "Centurion" estão sendo lançados à ação pela primeira vez desde a chegada das unidades britânicas à Coréia.

Visita de um banqueiro paulista ao senador Vandenberg

GRAND RAPIDS, Michigan, 23 (A.P.) — O sr. Theodoro Q. Barbosa, de São Paulo, Brasil, banqueiro e cafeicultor, esteve ontem de visita ao senador Arthur H. Vandenberg, republicano do Michigan, que aqui se encontra convalescendo de prolongada enfermidade.

O banqueiro paulista, que desempenha as funções de gerente do Banco Comércio e Indústria de São Paulo, falando aos jornalistas declarou que se tratava exclusivamente "de uma visita de cortezia" ao senador, que classificou de "cidadão do mundo" e homem "homenageado pelos estadistas de vários países".

O sr. Theodoro Barboza pretende regressar ainda hoje a Chicago, afim de conferenciar com as autoridades do Federal Reserve Bank, devendo em seguida prosseguir viagem para New York.

"La Razón" critica o pronunciamento da Côrte Internacional de Justiça

Dúvidas e receios sôbre a aplicação do direito de asilo

LA PAZ, 23 (A.P.) — O matutino "La Razón", escrevendo sôbre o caso Haya de la Torre, publicou um editorial no qual diz o seguinte:

"Sem sombra de adesão aos antecedentes politicos do lider aprista, mas fiel à sua invariável linha de conduta, "La Razon" defende em toda a sua plenitude e sem outra reserva que a necessária distinção entre o delito político e o delito comum, a instituição humanitária do asilo que, na turbulenta história das nossas repúblicas constituí há muito um princípio característico e enaltecedor do direito internacional americano. Infelizmente, no seu incompreensível ecletismo, a Côrte de Haya semeou, para o futuro, muitas dúvidas e receio no tocante à aplicação dessa conquista americana e motivou — seria inútil procurar dissimulá-lo — todas as críticas que os desiludidos procurarão levantar contra a ordem e a eficiência da Justiça Internacional".

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 – Rio   Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

O Brigadeiro sabe onde está o mal maior

O encontro, ontem, do Brigadeiro Eduardo Gomes com o Presidente da República era, há muito, uma necessidade nacional. Mas o momento em que êle se efetua é de tal modo oportuno que êsse acontecimento sobreleva a grita encomendada aos filhotes da ditadura para dividir as fôrças armadas e incompatibilizá-las com o resto da Nação no plano de desordem armado pelos mentores do sr. Getulio Vargas.

A sucessão de pronunciamentos — melhor seria escrever, à espanhola, pronunciamientos — de altas patentes militares em favor dos interêsses do ditador, tende evidentemente a provocar a deposição branca do atual Presidente e a desmoralização dos poderes Judiciário e Legislativo. O Presidente acabou de dizer que seria respeitada e cumprida qualquer decisão do Judiciário e já o trêfego general Estillac infringia abertamente o RISG pronunciando-se sôbre questão pendente de decisão de um dos poderes da República.

Além de outros pronunciamentos menores, amparados nos mais frageis argumentos, em alguns insultos boçais, por vezes, e outras vezes em categóricas afirmacões de incultura, de desconhecimento da Constituição e do funcionamento dos poderes, anunciam-se ainda outros palpites de algumas patentes, destinados a aumentar a confusão e provocar a desmoralização do atual Govêrno. Seria, assim, a repetição da vergonhosa história daquele povo que tinha como ponto de honra apedrejar o sol no ocaso em saudar a noite que caia sôbre as suas cabecinhas.

Ora, isto é tanto mais grave quanto mais sabemos que esses pronunciamentos representam a minoria absoluta das forças armadas, e por isso mesmo precisam ser ruidosos para encher o vazio. A grande maioria, a maioria absoluta, está silenciosa — porque cumpre o seu dever e aguarda o pronunciamento do Judiciário, pois sabe que não é função sua diplomar presidente e interpretar a Constituição. E bem compreende que o ditador, mais uma vez, pretende jogar militares contra militares, todos os militares contra todos os civis e os civis contra os militares.

Para isto, todo pretexto é bom, toda intriga é válida. Desde êsse senador feito às pressas que do alto de sua ignorância proclama que o direito constitucional é um "preciosismo" até a manobra peronista que pretende dividir as forças da defesa nacional lançando-as a fundo na luta política, para maior glória de Perón e de suas ambições no continente, trabalha o grupo ditatorial para desmoralizar a autoridade e infamar quantos se atrevam a garantir respeito e acatamento às decisões da Justiça.

"O Globo", capitânea da frota de piratas que fazem do destino do seu país um motivo para se vender, realiza por dinheiro essa proeza de desfaçatez que é a adesão prévia a uma ditadura em gestação. A intriga desses jornais que têm sôbre os definitivamente sonhecidos a vantagem de parecerem honrados, o que valoriza a sua venalidade, visa a manter e aprofundar a separação entre as forças democráticas.

Entre estas, reina ainda a confusão lançada pelo grupo ditatorial desde muito antes das eleições. Gente de boa fé pretende dar à votação obtida pelo sr. Getulio Vargas um caráter plebiscitário — esquecida de que, com êsse raciocinio primário segundo o qual não se deve tomar uma providência quando grande número de pessoas não a deseja, a população do Rio até hoje não se vacinaria, pois o pronunciamento popular, em dado momento, foi contra a vacina obrigatória. E nessa confusão se acotovelam com os ditatoriais, para os quais um homem honesto que lhes apoie os objetivos é um maná.

Mas o essencial é que se entendam todos aqueles dispostos a impedir que o Brasil caia nas mãos do grupo ditatorial, voraz, aventureiro e irresponsável. A resistência não se deixa para depois. A resistência é agora, ou não será mais. Foi a campanha da maioria absoluta que paralizou a corrida da adesão ao ditador. E' a divisão das forças democráticas que anima os ditos "lideres" das classes conservadoras, movidos pela ambição politica, a anunciarem para estes dias um "manifesto" destinado a consagrar — em boa hora o fazem — a posse do "seu" candidato, o patrono do lucro extraordinário, o sr. Getulio Vargas.

E' a divisão das forças democráticas, das forças interessadas na preservação do regime de liberdade e de ordem, de autoridade baseada na lei, que permite êsse espetáculo degradante dos pronunciamentos de personalidades que, são ou deveriam ser responsáveis, manobradas pela impudência dos agentes da ditadura.

Por isso mesmo, o encontro do Brigadeiro Eduardo Gomes, um lider da democracia brasileira, com o chefe do Govêrno, que é por sua função o responsável pelo respeito aos poderes da República, tem uma significação que deve ser acentuada para que se compreenda onde está o dever dos patriotas.

O Brigadeiro mostra o caminho. Aqueles que o acompanharam na divisão, devem agora acompanhá-lo na união. Pois agora, mais do que nunca, os que acreditam na Constituição e na necessidade de uma decisão pacífica e firmemente democrática, isto é, de defesa da democracia e não de desperdicio dela, devem unir-se para preservá-la contra os botes da ditadura.

Basta ver onde está o mal maior — e será fácil decidir-se.

CARLOS LACERDA

ADEUS AO NATAL

DESENHO DE J. T.

IDÉIAS E FATOS

Precisa-se de uma idéia

Dizia-me ontem um amigo, num tom amargurado, que a única coisa que deu certo no Brasil, nestes últimos vinte anos, foi a recente modificacão do tráfego no centro da cidade. Ora, para tal lapso de tempo na história de um país de cinquenta milhões de habitantes, não basta, evidentemente, êsse relativo descongestionamento de três ruas.

E' pouco; é muito pouco. Mas assim mesmo, não sei porque, e malgrado suas humildes proporções, êsse pequenino serviço bem prestado deu para umedecer nossos lábios sequiosos, e deu até para despertar em muitos de nós um alento de esperança.

Quem sabe se não poderemos descobrir algum outro ovo de Colombo que nos desafogue a vida como foi desafogada a Avenida Rio Branco? Quem sabe se não está a depender de um pequeno jeito que se dê, a boa sorte de nossa pátria? Quem sabe se não melhoraria tudo, desde a educação até a economia, se mudássemos de lugar, mais uma vez, a estátua de Pedro Alvares Cabral, ou se pintassemos de côr de rosa o palácio do Catete?

Conheço diversos indivíduos que se apegam à mudança da capital para o planalto de Goiás. Quem sabe? Há males, dôres [illegible]ciantes, que vêm de uma pedrinha encravada na vesícula. Há mortes súbitas causadas por um coágulo de sangue. Onde estará o cálculo ou o coágulo do Brasil?

A mudança do tráfego fez-se em três dias. E deu certo. Aí está a prova de que muita coisa desse tipo, de três dias, está por se fazer. A mudança de tráfego foi resolvida por um capitão. Se fôsse um general, descontando um dia por galão, fazia-se a mudança num abrir e fechar de olhos, ou então, num tempo um pouco maior, ganhava extensão o serviço, e consertava-se o Brasil.

.. ..

O meu amigo, ao despedir-se, levava no rosto a fisionomia esperançada e distraída dos grandes inventores. A estas horas estará procurando o truque, o [illegible], o talismã, a idéia, o trevo de quatro folhas, o palpite do [illegible] que salvará em três dias [illegible] nosso torrão — porque parece admitido que para um esfôrço [illegible] longo já não pode êste pobre Brasil contar com os brasileiros.

GUSTAVO CORÇÃO

PASSATEMPOS

SILABAS MÁGICAS

PROBLEMA N. 3. EM 23-11-950

Constitui o problema de hoje um conjunto de desenhos representando: Rede — Mala — [illegible] — [illegible] — Mapa — Vaso — Leito — Corrente.

Os decifradores deverão colocá-los em ordem, de forma que, lidos correntemente, apresentem palavras completamente diversas dos desenhos.

A solução do problema n. 2 é a seguinte: Mó — Larga — Tolo — Jarra — Mosca — Costelas.

Recebemos grande número de problemas solucionados, na sua maioria com exatidão.

CHARADAS CASAIS

Com tal modo de andar merece uma tunda. — 2. (Dofran).

Era seu vicio antigo apanhar ponta de cigarro. — 2. (Diofran).

CHARADAS SINCOPADAS

Se é do mar está desnorteado. — 3-2.

Passe pelo taniz o caldo de fruta. — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

Neco Garcia

Qual a tua profissão? (De Paulo Cox)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charada novissima: — Sentimento.
Charadas casais: Congo-a; M[illegible].
Charadas sincopadas: Undação — [illegible].
O cartão do dia: Fuzileiro.
Probl. para principiantes (N. [illegible]) Hor. Foca — Danoso — Tu — Es — Câmara — Or — Ir. Vert.: Fa — Ontem — Cousa — As — Oco — Mar — Ar — Ri.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio

B. B.

Cartas dos leitores

NÃO ESTA' FORAGIDO

No dia 19 de outubro publicamos uma reportagem sob o título "Bandos de criminosos refugiam-se no Rio", baseada em elementos fornecidos pela seção de imprensa da Policia Civil do Distrito Federal, na qual se fazia referência ao sr. Theodocyro Pereira Furtado.

Agora recebemos uma carta da pessoa em questão que, dada a importância do assunto tratado, vai publicada na integra — com excecção dos dois paragrafos de introdução:

"Fui, em verdade, processado na comarca de Guarapuava, deste Estado, acusado injustamente, de haver cometido o crime do art. 158 do Código Penal, por ocasião de diligência policial em que tomei parte, no ano de 1945, na qualidade de Sgt.º Cmt. do Destacamento Policial daquela Comarca.

No local da diligência, efetuei a prisão de um revolver envolvido no crime que se verificara ali, horas antes, e, o chauffeur, por sua vez, cobrou sem intervenção de quem quer que fosse, a importância de Cr$ 1.200,00 pela viagem efetuada, alegando que as estradas estavam pessimas, em virtude das grandes chuvas caidas, e tambem, devido o longo trajeto percorrido.

Fui, por inimigos gratuitos, pasme o nobre jornalista, após 5 meses da diligência, acusado de me haver apropriado indebitamente do **revolver** e obrigado uma pessoa da casa onde se verificara o **homicidio praticado por um safrista que ainda se acha foragido**, a pagar aquela importância ao chauffeur, coisa que absolutamente não aconteceu, pois o Médico Legista, o Sub-Delegado, o Chauffeur e o Cabo do destacamento policial, que tomaram parte e acompanharam todos os pormenores da referida diligência, foram, no processo, minhas testemunhas de defesa.

Contudo, fui processado e condenado quase que à revelia, pois fui assistido apenas por um defensor nomeado pelo integro Juiz de Direito daquela comarca, naquele ano, hoje investido das honrosas funções de Juiz dos Feitos da Fazenda do Estado do Paraná.

O processo criminal, entretanto, foi anulado "ab-initio", em virtude de falhas graves que afetaram diretamente a minha defesa. A anulação do processo foi decretada pela Egrégia Primeira Câmara do Tribunal de Justiça do Paraná, em acórdão datado de 27 de julho do ano passado, e prolatado na **Habeas-Corpus**, n.º 3.429 de Curitiba, de que foi Relator o jovem e culto Desembargador **MUNHOZ DE MELLO**.

Aliás, no minucioso e jurídico **Parecer da Procuradoria Geral** do Estado do Paraná, emitido nesse "habeas-corpus", e que serviu de fundamento ao aludido acórdão, assim se expressou o então Desembargador Procurador Geral do Estado, Dr. **ANTONIO CHALBAUD BISCAIA**:

"8. — Em tais condições, a defesa foi nenhuma, foi por demais precária, a ponto de caracterizar a situação legal de ter o paciente ficado indefeso, causando a nulidade do feito, consoante tem essa Egrégia 1.ª Câmara entendido e decidido, por mais uma vez, conforme salienta a impetrante.

"9. — Tambem entendemos perfeitamente demonstrada na inicial, em face da juridica e brilhante argumentação por ela desenvolvida, **a ausência de delito, nos fatos imputados ao paciente.** (Grifei)

"10. — E' convincente e procedente essa argumentação, quer diante dos fatos provados pelo próprio teor da decisão condenatória, quer em face dos textos dos arts. 157 e 158 do Código Penal.

"11. — Pelo exposto opino que se conceda a ordem para se anular o processo **por falta de justa causa, de vez que não se integralizaram os delitos imputados ao paciente**, ou, quando assim não entender a Egrégia Câmara, para se anular o processo **ab-initio, dada a sua manifesta nulidade.**" (Grifei).

O acórdão e parecer acima mencionados podem ser lidos, em seu inteiro teôr, no volume 50, às páginas 365 usque 368 do "Paraná Judiciário", publicação oficial dos trabalhos do Tribunal de Justiça do Paraná

Quero frizar bem que jamais cometi crime de assalto a mão armada e muito menos de homicidio, conforme se vê estampado no seu brilhante diário.

Aproveito, ainda, o ensejo, para esclarecer tambem, que não estou foragido, pois sou domiciliado e residente nesta cidade de Santo Antonio da Platina, onde exerço as funções de Escrivão Especial da Coletoria Estadual, razão porque ocupo o cargo de Exator de Rendas da Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda.

Espero, outrossim, com esta informação, levar alivio à preocupada população carioca, que assim passa a ter a certeza de que não me encontro na "cidade maravilhosa", em busca de liberdade e do anonimato..."

Theodocyro Pereira Furtado — Exator de Rendas.

(Firma reconhecida no tabelião Julio Giovannetti, Comarca de Santo Antonio de Platina, Paraná).

VARIEDADES

TABOLETA

NUMA ESTRADA:

"Os pedestres estão no caminho para serem vistos, e não para serem atropelados".

FACES

DO PROGRESSO

"Como é que o sr. começa o seu dia?" — perguntou o animador de rádio ao fazendeiro em férias na cidade.

"Apago a lamparina de azeite em meu quarto e acendo a luz elétrica no estábulo".

LEIA AMANHÃ

AVIAÇÃO

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.155 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-3188
Redação 32-3188
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência . . . 32-3186
Oficinas 32-8185
Portaria 32-3184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: [illegible] porte. Exterior: mediante consulta.

A DIRECÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

[illegible] PEDRO [illegible] VIANA e MANOEL DA [illegible].

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua [illegible] Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

Estatística pitoresca

Artigo do dia: ESTEIRAS

Embora em número reduzido, habitantes do Perú e da Guiana Holandesa usaram durante algum tempo esteiras brasileiras para seus momentos de repouso.

Êstes dois países adquiriram alternadamente pequenas quantidades do produto.

Em 1941, 34 quilos por 140 cruzeiros; em 1943, 240 quilos por 2.248 cruzeiros; em 1944 — recorde absoluto — 750 quilos por 5.120 cruzeiros e, finalmente, em 1945, último período, registramos embarques de 314 quilos no valor de 1.813 cruzeiros.

AMARAL NETTO

Notícias "dirigidas"

As notícias enviadas por certas agências americanas para a América do Sul, são filtradas na origem. Ultimamente êste sistema tinha sido não abolido mas suavisado.

Sendo uma das perspectivas improvável mas possivel como hipótese a posse do sr. Getúlio Vargas, começou o filtro a apertar.

A agência norte-americana United Press é especializada nesse sistema de coar as notícias, informando mal os brasileiros e dizendo ou insinuando muitas vezes em nome dos norte-americanos o que êles não disseram, nem insinuaram ou pensaram.

Tudo naturalmente no método vago em que se sugere mais do que se afirma.

Ontem essa agência já falava de Washington sôbre a crença existente nos "meios oficiais" de que o sr. Getúlio Vargas fará um govêrno estritamente constitucional. Em Washington? Quem?

Por que inventar em nome de "meios competentes", ou "bem informados", ou "oficiais" como insiste desta vez a U.P. fugindo ao dado concreto, não indicando nomes, informando tendenciosamente os leitores?

Não se trata de "meios oficiais" mas de certos meios que não deixam de influenciar em agências e que procuram desde já as boas graças do sr. Getúlio Vargas para futuros negócios.

E ainda um aviso à U.P.: o sr. Getúlio Vargas só estará eleito se o Tribunal Superior Eleitoral o decidir. Não é pois muito correto dar como "presidente eleito" quem a justiça brasileira ainda não diplomou.

Interpretações erradas

A sadia repulsa que a Nação manifesta perante os "pronunciamentos" de alguns generais sôbre a tese da maioria absoluta procurando coagir os membros do Tribunal Superior Eleitoral a diplomar Getúlio não deve em caso algum levar o povo a confundir êsses poucos generais com o Exército. Também não deve levar a expressões mal humoradas ou injustas sôbre as Fôrças Armadas. A elas cabe a defesa da Nação, e no plano agora em debate, demonstraram seu alto civismo ao fazerem o 29 de Outubro, ao garantirem a realização do 3 de Outubro. A grande maioria do Exército tem uma formação inabalavelmente patriótica e democrática.

Êsses generais que querem reescrever a Constituição a bico de espada são uma minoria insignificante, — isso devemos ter sempre presente.

Temos um Exército digno, culto e fiel à Constituição e nessa fidelidade repousa a esperança de que mesmo no pior caso, mesmo que a Justiça resolva diplomar Vargas, apesar de tudo o que há de improvável nesta atitude, o Exército com os 4 milhões que votaram contra Getúlio não permitirá que a essencia das conquistas democráticas, a Constituição de 1946, seja rasgada pela minoria ditatorial.

Antologia de João Neves

"Fechadas as Câmaras, recolhemo-nos à inatividade parlamentar, mas sempre atentos ao desdobrar dos acontecimentos, seguindo-os de longe com a vigilância que nos impõem os nossos deveres públicos. A 23 de março (com as Câmaras fechadas pelas férias) somos, como tôda a Nação, surpreendidos pela declaração do estado de guerra, na hora em que terminava o prazo da prorrogação do estado de sitio.

"No mesmo dia, cinco membros do Poder Legislativo eram presos, sem que precedesse a licença da Seção Permanente (do Congresso)".

Assim falava na Câmara o sr. João Neves da Fontoura, lider das Oposições Coligadas, no dia 7 de julho de 1937. Relatou como o sr. Getúlio Vargas se aproveitou das férias parlamentares para decretar o estado-de-guerra, prender deputados e começar, em março o golpe de Estado de 10 de novembro.

Naquele dia o deputado João Neves leu um telegrama que havia endereçado de Campos do Jordão ao senhor Getúlio Vargas. Dizia êle:

"... não posso calar o meu protesto contra o ato do Govêrno desnaturando algumas das características fundamentais do próprio regime que se anuncia querer preservar da subversão".

"Com os representantes da Nação, juizes dos atos do Govêrno, sujeitos ao arbitrio do Executivo, cancelados os direitos adquiridos com ameaça ao próprio Poder Judiciário, entregues os cidadãos à tirania de leis penais retroativas, seguramente já não estamos no regime republicano democrático".

E já então reconhecia: "Por aí além, a malignidade de uns atribui-nos o proposito oculto de uma adesão, disfarçada sob as aparências de uma trégua".

ILUSÕES PERDIDAS

J. SILVA DIAS

A maré anti-comunista vai em plena enchente na Europa e até em todo o mundo de civilização ocidental. E' fato com que devemos regozijarnos. Mas não excessivamente.

Nos anos de 35 a 48, houve na Europa uma grande confusão de idéias e posições. O fascismo foi o sinal de contradição. Muitos que o aborreciam como regime político, cumprimentavam-no como fôrça social conservadora, e vice-versa. Viram-se liberais que lhe queriam bem, como certos politicos e magnatas financeiros anglo-saxônicos, enquanto outros lhe queriam tão mal que até se conchavaram como os comunistas, inimigos natos dos seus interesses, para formarem "frentes populares" na França e na Espanha. O que se dava com os liberais, acontecia também com os católicos. Os amigos e afilhados da "ordem estabelecida" atrelaram-se ao carro do materialismo nazifascista, quais "rolas gemebundas" ao trem de Apolo. Os filhos do povo e alguns intelectuais que aspiravam a profundas reformas de estrutura política e social, estiveram, por sua vez, a um passo da mão estendida de Thorez e seus correligionários.

Esta confusão terminou em 1945, quando aos conluios pro-nazis. Hitler perdeu a guerra — e o seu sistema deixou de ser uma esperança para o mundo conservador. Em 1947, começou também a dissipar-se quanto ao comunismo. A coalisão das fôrças políticas progressivas, ou assim chamadas — comunistas, socialistas e cristãos democratas — não deu resultado. A sua experiência serviu, porém, para convencer êstes últimos da impossibilidade política do trabalho em comum com os comunistas. A alma das coalisões é a boa vontade, a "afectio societas". Ora, os comunistas sabotaram a obra comum ou tôda a tentativa de reforma social, sempre que não puderam impôr o seu arbitrio. Entendiam a boa vontade como aceitação da sua vontade pelos companheiros de viagem. Os anos de ação conjunta e o contato intimo e habitual com os graduados "vermelhos" fizeram cair, portanto, como as folhas sacudidas pelo vento do outono, as ilusões criadas à sombra do fascismo.

A defenestração dos partidos comunistas em 1947, nas vésperas do plano Marshall, quando os Estados Unidos resolveram entrar em luta aberta com a U.R.S.S., não veio só. Trouxe consigo a hora das "direitas". Reanimou as fôrças conservadoras ou consolidou as suas posições em vários países. O radical, increu e capitalista, ficou o árbitro da politica francesa. O partido alemão do Reich arbitra a politica da Alemanha ocidental. Os cristãos democratas perderam portanto, praticamente, o poder de arbitragem politica, de que anteriormente eram detentores.

Digo na prática, porque, embora continue excluida a possibilidade de governar sem êles, na França, na Itália, na Alemanha, na Bélgica e na Holanda, a verdade é que têm ou de se curvar à ditadura da direita liberal e laica ou de aceitar a direção e estratégia preferida pelas suas alas conservadoras. As idéias e modos de ver dos intelectuais e elementos de base vindos da Ação Catolica foram postos de remissa. As aspirações de reforma social só a custo passam o átrio dos seus congresso e, ainda assim, com a condição de não passarem da boca para o papel e do papel para as realidades.

Os cristãos democratas podem, evidentemente, orgulhar-se de uma obra. Cabe-lhes o mérito de terem conquistado a cidadania democrática para os católicos, que antes não a tinham nem na França nem na Italia, pelo menos. A êles se deve também, em certa medida, a paz religiosa e a politica de respeito pela Igreja, geralmente praticadas depois da guerra nos paises ocidentais. Se se acrescentar a "humanização" do socialismo, em que êles ti-

(Conclui na 6.ª pág.)

Campanha contra a sonegação de impostos, em Pernambuco

MESA REDONDA DOS GOVERNADORES NORDESTINOS – MILTON CAMPOS ABANDONA A POLÍTICA — DISCUSSÕES SÔBRE A MAIORIA ABSOLUTA, NO CEARA'

RECIFE, 23 (Asapress) — Nos meios políticos foi divulgado que o sr. Agamemnon Magalhães declarou já ter pronta a lista de seus principais auxiliares, faltando, apenas, a escolha do nome do secretário da Fazenda, pois, evidentemente, necessita de um braço forte à frente da mesma, a fim de que possa encetar tenaz campanha contra os sonegadores de impostos.

MESA REDONDA DOS GOVERNADORES

RECIFE, 23 (Asapress) — Em entrevista concedida à imprensa local, o deputado José Gonçalves Medeiros, declarou que deverá realizar-se, nesta capital, uma mesa redonda dos governadores eleitos do nordeste, a fim de estudarem os problemas comuns da região.

MILTON CAMPOS ABANDONA A POLITICA

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Com a terminação do seu mandato e a consequente transmissão do Govêrno ao seu sucessor, espera o sr. Milton Campos transferir-se para o Rio de Janeiro, onde fixará residência e instalará sua banca de advocacia.

Em círculos ligados ao chefe do Executivo mineiro, adianta-se que é seu pensamento abandonar definitivamente as atividades políticas, a fim de se dedicar exclusivamente à sua profissão de advogado.

APOIO A AGAMEMNON

RECIFE, 23 (Asapress) — O sr. Agamemnon Magalhães recebeu telegrama de Garanhuns, no qual o PTB daquela progressista cidade hipoteca o seu apoio ao governador recem eleito para o Estado de Pernambuco.

ANTECIPACAO DE JUIZO E COAÇÃO MORAL

FORTALEZA, 23 (Asapress) — Foi apresentada à Assembléia Legislativa um requerimento de congratulações ao general Estillac Leal, pelo seu discurso no Clube Militar. Depois de várias discussões, o requerimento foi mandado à Comissão de Justiça, onde já se encontra outro solicitando a manifestação da Casa contra a tese da maioria absoluta.

Falando à Assembléia, o deputado Ademar Távora, disse, entre outras considerações, que os generais estão intervindo na discussão da Justiça Eleitoral. Tal procedimento importa, segundo o orador, em coação moral e antecipação do juizo, que não deveria ser feito por militares.

Cessação do estado de guerra com a Alemanha

O ITAMARATI FOI CIENTIFICADO DAS DECISÕES TOMADAS

O govêrno brasileiro acaba de ser informado pelos governos dos Estados Unidos, França e Grã Bretanha, de que entre as decisões tomadas por aquelas três potências ocupantes da Alemanha Ocidental, quando da conferência de seus respectivos ministros do Exterior, realizada em Nova York, em meados de setembro último, figura uma que se refere à cessação do estado de guerra com a Alemanha. As medidas tomadas por aquelas três potências não afetarão os direitos, nem o "Status" das mesmas na Alemanha, mas proporcionarão bases mais sólidas para o incremento de relações pacíficas e amistosas, removendo outrossim, as restrições a que estão sujeitos os cidadãos alemães.

Havendo as três potências manifestado o desejo de que os demais países tomassem medidas análogas, de acôrdo com seus respectivos sistemas constitucionais, o Govêrno brasileiro fez saber aos governos dos Estados Unidos da América, da França e do Reino Unido que estava de pleno acôrdo com a política daqueles governos no tocante às relações com a Alemanha e que não se faziam necessárias quaisquer alterações à lei interna brasileira, porquanto o estado de guerra no território nacional já fôra suspenso, em virtude do decreto número 19.955 de 16 de novembro de 1945, e por sucessivos atos posteriores, normalizada a situação dos alemães no Brasil".

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

EDITAL de praça e leilão, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo: O DOUTOR IVAN LOPES RIBEIRO, Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de praça e leilão, com o prazo de dez dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 5 de dezembro, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n.º 29, após as formalidades legais, será levado à praça pelo preço da avaliação de Cr$ 25.400,00, e, caso não haja licitante sôbre êsse preço, ato continuo, será submetido a público leilão, de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer, independentemente do preço da avaliação: — LAUDO DE AVALIACAO DE FLS. Ação Executiva: — Clínicas Especializadas de Moléstias Focais Dr. Brêa S. A. — Contra: — Sylvio Modena. — Laudo de Avaliação: — 1 máquina respingadeira com motor: Cr$ 6.000,00. — 1 máquina lixadeira — Cr$ 5.000,00. — 1 máquina de furar — Cr$ 1.000,00. — 1 máquina de desengrossar — Cr$ 12.000,00 — 1 esmeril com diversas pedras e eixo de polegada — Cr$ 500,00. — 3 bancadas de trabalho com diversos tornos de pressão montados: Cr$ 900,00. — TOTAL SOMA Cr$ 25.400,00. — IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇAO EM Cr$ 25.400,00 (vinte e cinco e quatrocentos cruzeiros). — Rio de Janeiro, 10 de maio de 1950. — (ass.) Alvaro Cesar de Mello Castro Menezes. — Délio de Souza Maia. — Avaliadores da Justiça. — E, quem quiser os ditos bens arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, cientes outrossim, de que a arrematação só se fará, mediante pagamento à vista, ou fiança idônea por três dias. — Ficam igualmente cientificados os interessados, de que êste Juizo tem a sua sede à rua D. Manoel, n.º 29, 5.º andar, Palácio da Justiça. — E, para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, WILSON CAVALCANTI DE OLIVEIRA, escrevente substituto, que o dactilografei; e eu, SYLVIO CAVALCANTE DE OLIVEIRA, escrivão, que o subscrevo. (a.) IVAN LOPES RIBEIRO — Está conforme: O Escrivão, Wilson Cavalcante de Oliveira.

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907 12 22-6670

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS – COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1358)

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (2242)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2632 Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 706
TEL. 32-1993

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º s/1111 — Tel 42-2198.

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13 Tels 42-6366 e 22-6952 (2100)

GUIA JURIDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav. Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte Barroso 50, 9º s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs
Tel 42-2374. (2108)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
[illegible]
Candelária 9, sala 401 — 43-2437.

Prof. Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-5256. (3014)

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R. Debret 79 3.º s/301 e 306.
Tels 42-1799 e 42-9653

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6428 (2200)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878 (2300)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1670 — 22-6347 — 42-4538

SCRT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av. Almte Barroso 72, s/ 506-7 52-4917

A Convenção da Universal Internacional

Flagrante da abertura da Convenção Latino-Americana da Universal Internacional, realizada na semana passada no Rio de Janeiro, com a participação de representantes da emprêsa no Brasil, na América do Sul e Central. Os trabalhos da Convenção foram dirigidos pelo sr. Alfred E. Daff, presidente da U.I., com a cooperação do sr. John Davis, diretor da Organização Arthur Rank e do sr. Américo Aboaf, vice-presidente da U.I.

O Instituto do Mate está matando a economia do Paraná

O SR. ARTUR SANTOS DENUNCIA NO SENADO A AÇÃO ALTAMENTE ATENTATÓRIA AOS NOSSOS INTERÊSSES — PERMITIDA MAIOR EXPORTAÇÃO DO PRODUTO

Ocupando ontem a tribuna do Senado, o sr. Artur Santos leu um memorial do Sindicato da Indústria do Mate do Paraná, referente a uma resolução tomada pela Junta Deliberativa do Instituto do Mate, altamente atentatória aos interêsses vitais da indústria da erva brasileira. O memorial, entre outras coisas, salienta que a economia do mate, que constituia a base do progresso e bem-estar dos Estados do Paraná e Santa Catarina, entrou em declinio, após ter a Argentina fomentado a cultura no Território das Missões, procurando, assim, a sua auto-suficiência.

— Assumimos política de tal maneira desastrosa — disse o orador, — principalmente depois da criação do Instituto do Mate que acabamos por fomentar as plantações dêsse produto no Território das Missões.

Sustentou ainda o sr. Artur Santos que a Junta Deliberativa do Instituto do Mate, contrariamente ao ponto de vista dos representantes dos governos do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso, interessados no caso, permitiu o aumento da cota de exportação da matéria prima brasileira para o Uruguai, de 15 para 25%. Isso representa um golpe de morte na indústria da erva mate, porque vamos dar ao Uruguai justamente a matéria prima de que necessita para que monte, em seu território, fábricas de erva mate, em detrimento das nossas.

Participará dos debates sôbre a convocação extra

Regressando hoje de Pernambuco, o senhor Agamemnon Magalhães reassumirá amanhã a presidência da Comissão de Justiça

Chegará hoje do Recife o sr. Agamemnon Magalhães, governador eleito de Pernambuco e que vem participar do movimento de reestruturação do P.S.D., aceitando, possivelmente, a presidência do Partido, a despeito de ter que ausentar-se do Rio dentro de poucos meses, para assumir o govêrno do seu Estado, mas em virtude de ser o único nome capaz de conciliar as diversas correntes existentes no seio do pessedismo.

Sabe-se, além disso, que o sr. Agamemnon Magalhaes, logo após a sua chegada, ou seja, amanhã, reassumirá a presidência da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, a tempo de participar dos debates sobre a convocação extraordinária do Congresso, de cujo requerimento é relator o sr. Afonso Arinos.

Prevê-se que o sr. Agamemnon Magalhães tomará posição contrária à convocação nos termos em que foi feito o requerimento.

EDUARDO GOMES NO CATETE

O Brigadeiro avistou-se também com o gal. Newton Cavalcanti

Para comunicar ao general Dutra que entregara ao Papa Pio XII a carta em que o presidente, vice-presidente da República e altas autoridades eclesiásticas formularam votos para que fôsse promulgado o Dogma da Assunção, esteve no Palácio do Catete o Brigadeiro Eduardo Gomes.

Após se avistar com o chefe da Nação, o Brigadeiro esteve em palestra com o general Newton Cavalcanti, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

O menor faleceu no H. M. C.

Faleceu, esta manhã, no Hospital Miguel Couto, em consequência dos ferimentos recebidos no dia 21 do corrente, quando ficou imprensado, em frente ao prédio de número 67 da rua Bambina, entre caminhão e o bonde da linha 14, em cujo estribo viajava, o menor Décio Moura da Silva, brasileiro, pardo, de 15 anos, filho de Laudelina Rodrigues da Silva, morador à rua Duvivier, 305.

O corpo, com guia das autoridades, foi removido para o necrotério do I. M. L.

ARTIGO 91
ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36
(Esplanada do Castelo)
Recupere o tempo perdido fazendo o CURSO GINASIAL em 1 ou 2 anos
MATRICULAS ABERTAS
Trazer 3 fotografias 3x4

ENCOMENDE OS SEUS CARTÕES DE Festas
COM UMA BELISSIMA GRAVURA DE DÜHRER, E O SEU NOME GRAVADO
Preço modico ★ Serviço perfeito
Fazemos qualquer quantidade
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
TELEFONE: 32-8188

DUTRA AFIRMA:

"Outros generais não falarão"

Confessa-se otimista e declara que a ordem será mantida

O presidente da República, em entrevista concedida ao jornalista Murilo Marroquim, declarou textualmente:

— "Falaram alguns militares, mas, outros, não falaram e creio que não falarão".

Negando, embora, o caráter de entrevista da sua palestra com o comentarista do "O Jornal" o general Dutra não se negou, entretanto, a acrescentar:

— "Estou otimista. Não creio que a vida nacional seja perturbada. Estou certo de que o regime se desenvolverá normalmente".

E em outro ponto:

— "A ordem será mantida pelo govêrno. A lei será cumprida".

LEIA AMANHÃ

AVIAÇÃO

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

MAIS VETOS DO PREFEITO

Chegaram ao Senado dois projetos não sancionados

Foram lidos no expediente de ontem do Senado mais dois vetos do sr. Mendes de Morais. São os seguintes:

1 — Oposto aos artigos 2.º e 3.º do projeto de lei n.º 363, que abre créditos especiais a título de auxílio à Companhia Eva Tudor, em excursão a Portugal, e subvenção à Associação dos Ex-Combatentes, respectivamente de 200 e 100 mil cruzeiros.

2 — Oposto parcialmente ao projeto de lei n.º 271 que fixa os vencimentos do Procurador Geral da Prefeitura, cria cargos de Consultor Jurídico e dá outras providências.

Dois dirigentes do Instituto dos Maritimos denunciados como peculatarios

Um ofício da União dos Portuários do Brasil ao procurador geral da Justiça do D. Federal

Os srs. Armando Falcão e Rui Archer foram denunciados pela União dos Portuários do Brasil ao procurador geral da Justiça do Distrito Federal.

Pediu a entidade trabalhista que fôsse ajuizada a queixa contra os dois, que, segundo a requerente, na qualidade de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, teriam incorrido nas penas cominadas nos artigos 312 e 315 do Código Penal.

Os srs. Armando Falcão e Rui Archer, segundo a denúncia, desviaram 22 milhões de cruzeiros do Banco do Brasil para os depositar no Banco Continental de São Paulo, que se acha, conforme alega o presidente da União dos Portuários do Brasil, às portas da falência. Os depósitos de fundos do IAPM só podem ser feitos no Banco do Brasil, de acôrdo com o artigo 23 do decreto 22.872, de 29 de junho de 1933.

A acusação que pesa sôbre os dois dirigentes é de peculato.

A Câmara em Sessão

Dispostos a matar e morrer os getulistas

Transcrição, em ata, da entrevista do almirante Camargo — Lembrada uma advertência de Osvaldo Aranha a Vargas — Lei de Serviço Militar

O sr. Alberto Condé ocupou, ontem, mais uma vez, a tribuna da Câmara dos Deputados para falar contra a tese da maioria absoluta. Entretanto, nada de novo disse. Nenhum argumento apresentou. Seu discurso, todavia, deu oportunidade a um aparte do sr. Aureliano Leite, o qual disse que, sob o ponto de vista político forma-se a convicção de que do lado do sr. Getulio Vargas há gente dispôsta a matar e morrer pelo seu lider, frisando que do outro lado, no entanto, havia iguais disposições. Por isso parecia-lhe acertada a advertência que Oswaldo Aranha fizera muito antes do pleito ao sr. Getulio Vargas no sentido de não candidatar-se, sob pena de ensanguentar a Nação.

A ENTREVISTA DO ALMIRANTE CAMARGO

Já antes o sr. Aureliano Leite tivera ensêjo de ocupar a tribuna com o fito de solidarizar-se com o sr. Aliomar Baleeiro, pelas opiniões por êste expostas no discurso da véspera e pedindo a transcrição, em ata, da entrevista do vice-almirante Sylvio Camargo e da carta do coronel Gwyr de Azevedo ao general Estillac Leal.

LEI DE SERVIÇO MILITAR

No plenário foi lida uma mensagem presidencial a respeito de algumas alterações na Lei de Serviço Militar, entre as quais as seguintes: idade de prestação do serviço inicial, seleção dos conscritos para incorporação; adiamento de incorporação, engajamento e reengajamento de praças; adiamento e antecipação do licenciamento e convocação de reservas para manobras e exercícios.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Aos proprietários de imóveis

Temos compradores para prédios, inclusive de vilas, em vários bairros da cidade. Fazemos avaliações e planos de vendas sem despesas para os vendedores.

Procurar F. SCHILLER e M. BRAGA, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 706 — Telefone: 32-1993.

É gostoso... e muito mais saudável
Guaraná BRAHMA
tem aquele delicioso sabor tônico-aperitivo do genuino guaraná natural do Brasil.

Duas palavras definem o Guaraná Brahma: é saudável e delicioso! Preparado à base do genuino guaraná amazônico, o Guaraná Brahma faz bem a saúde, pois é tonificante, estomacal e aperitivo. E' mais ainda: o Guaraná Brahma conserva o paladar do guaraná natural e, por isso, tem aquêle sabor tônico-aperitivo que você tanto aprecia. Beba-o sempre!

Guaraná BRAHMA
UMA GARRAFA = DOIS COPOS

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S.A.

Dia Social



MARIA CRISTINA, de seis mêses, filha do dr. Carlos Guilherme Studart. (FOTO PREUSS)

Efemerides brasileiras

21 de novembro.

1645 — Um corpo de Holandeses, de 350 homens, sob o comando de Berge, na Paraíba, é repelido com grande perda em Cunhaú pelos capitães Diogo Pinheiro Camarão e João Barbosa Pinto.

1617 — Henrique Dias marcha do assedio do Recife para o Rio Grande do Norte.

1704 — Os espanhois de Buenos Aires, dirigidos por Balthazar Garcia Ros, assaltam durante à noite a praça da Colônia do Sacramento (quarto assalto nesse assedio) sendo repelidos pelo general Sebastião da Veiga Cabral. Tiveram 30 mortos e mais de 100 feridos.

1826 — Convenção entre o Brasil e a Grã-Bretanha, declarando que, três anos depois da troca das ratificações, ficaria proibido aos brasileiros o comércio de escravos na costa da Africa.

1835 — O major João da Gama d'Anvers é mortalmente ferido, atacando a fortaleza de Itaquan, na Ilha de Marajó.

1841 — Lei criando o Conselho de Estado, de cuja corporação fizeram parte os nossos mais eminentes estadistas.

1856 — Por iniciativa do arquiteto Francisco Joaquim Bittencourt da Silva, a Sociedade Propagadora das Belas Artes resolve a fundação do Liceu de Artes e Oficios na cidade do Rio de Janeiro.

Aniversários

Entre os aniversariantes de hoje destacamos:

SENHORAS

Angelina L. Campelo
Elza Simões de Almeida
Léa da Rocha Santoro
Etelvina Machado Fagundes.

SENHORES

Alvaro Dias dos Santos
Icaro da Silveira
João Ferreira Chaves
João Ferreira da Gama
Nelson Borges Machado
Edson L. A. Morrot
Juvenal Gonçalves.

Nascimentos

Maria Bernardette, filha do casal professor Jaime Vignoli-Helena Annes D. Vignoli.

Nilda, filha do casal Raul de Sá e Souza-Maria de Sá e Souza.

Jadir, filho do casal José Carlos de Lima Borges-Eneida R. de Lima Borges.

Noivados da semana

Srta. Odette Pinheiro-Sr. Valter Vianna — A srta. Odette Pinheiro, participa o seu noivado com o sr. Valter Vianna; ela, é filha do casal Elmano Pinheiro e êle, filho do sr. e sra. Rosauro Vianna.

Srta. Lais Caldas-Ivo de Amorim — Srta. Lais Caldas, participa o seu noivado com o sr. Ivo de Amorim; ela é filha do sr. Augusto de Oliveira Caldas e sra. Noemia de Souza Caldas e êle, filho do sr. Antonio de Amorim e da sra. Cecília Marques de Amorim.

Srta. Neide Pinto-Flavio Pedro — A srta. Neide Pinto, participa o seu noivado com o sr. Flavio Pedro; ela é filha do casal José Pinto e êle, filho do casal Faim José Pedro.

Casamentos da semana

Srta. Odete de Matos Goulart-Sr. Nilton T. D. Ribeiro — Realizar-se-á, no próximo dia 25, às 17h30m, na igreja da Cruz dos Militares, o enlace matrimonial da srta. Odete de Matos Goulart, filha do sr. Vitor Rodrigues da Rocha Goulart, com o sr. Nilton T. D. Ribeiro, filho da viúva Julieta Tôrre Ribeiro. Serão padrinhos, da noiva, o sr. Vitor Rodrigues da Rocha Goulart e a viúva Julieta Tôrre Ribeiro, e, do noivo, o sr. Osvaldo Guimarães Costa e a sra. Amália Goulart Costa.

Srta. Iêda de Sá-Sr. José Almeida Guimarães — Realizar-se-á no próximo sábado, o enlace matrimonial da srta. Iêda de Sá, filha do sr. Homero Barreto de Sá e da sra. Nair Gonçalves de Sá, com o sr. José Almeida Guimarães. A cerimônia religiosa dar-se-á às 17h30m, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na rua 1.º de Março (praça 15), realizando-se pela manhã do mesmo dia o ato civil. Serão paraninfos, por parte da noiva, os seus pais e o casal eng. Libero Osvaldo de Miranda-sra. Dejanira F. de A. Miranda e, por parte do noivo, o casal Artur Lopes Cardoso-Noemia Guimarães Cardoso.

Dia Nacional de Ação de Graças

Na Igreja São Francisco de Paula, realizar-se-á, hoje, às 17,30 horas, solene "Te Deum" em comemoração do Dia Nacional de Ação de Graças, instituido entre nós, oficialmente, pela Lei 781, de 17 de agosto de 1949. A êsse ato, que contará com a presença do sr. presidente da República, membros do Corpo Diplomático, altas autoridades civis e militares, presidirá o sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime Câmara, pronunciando a oração gratulatória o reverendo padre Leme Lopes, professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Jantares

Dr. Luis Regis Pacheco — A comissão promotora do jantar em homenagem ao deputado Luis Regis Pacheco Pereira, por motivo de sua eleição para Governador da Bahia, a realizar-se no dia 30, às 20 horas, no Clube dos Caiçaras, é composta do senador Pinto Aleixo, deputados Café Filho, Munhoz da Rocha, Negreiros Falcão, Eunapio Queiroz e Eusebio Rocha.

Comemorações

Amparo Teresa Cristina — Comemorando o 25.º aniversário da fundação Amparo Tereza Cristina, será realizada no próximo dia 26, uma sessão solene na sede daquela instituição, às 16,30 horas. Será orador o dr. Carlos Imbassaí.

Homenagens

Na sede do Arquivo Municipal foi inaugurado terça-feira, o retrato a óleo do historiador Noronha Santos, fundador desse estabelecimento e que êste ano festeja o 50.º aniversário de seu livro "História do Rio de Janeiro". Usou da palavra o atual diretor do Arquivo Municipal, dr. Oton de Barros, agradecendo em seguida o homenageado. O sr. prof. Corintho da Fonseca representou na solenidade o Centro Carioca e o sr. Othon Costa a Academia Carioca de Letras.

Dr. Armando de Oliveira Carvalho — Os amigos e colegas do dr. Armando de Oliveira Carvalho, que acaba de ser aposentado no cargo de diretor da Taquigrafia da Camara dos Deputados, após quase 40 anos de serviço público, vão prestar-lhe homenagem num churrasco em dia, local e hora que serão oportunamente indicados. As listas de adesão se acham com o sr. Edgard da Cruz Ferreira, no Palácio Tiradentes, 5.º andar, Diretoria da Taquigrafia.

Conferências

Lincoln de Souza — A convite da direção do SAPS, o jornalista Lincoln de Souza fará no dia 2 de dezembro próximo, às 20,30 horas, no salão do restaurante central da praça da Bandeira, dedicada aos frequentadores, uma palestra sôbre a vida e os costumes dos Xavantes do Roncador. Essa palestra que será ilustrada com projeção fotográficas em branco, focalizará diversos aspectos das atividades daqueles selvicolas, só agora conhecidos graças à pacificação realizada pelo inspetor do Serviço de Proteção aos Indios, sr. Francisco Meirelles.

Associação Brasileira de Odontologia

Mesa redonda sôbre "Dimensão vertical em dentaduras completas" — Hoje, às 20,30 horas, na sede da Associação Brasileira de Odontologia, farão parte do centro da "Mesa" como convidados especiais os drs. Macedo Fernandes, Jefferson Sharp, P. Perkins, Wesley Quintela e George Sharp.

Iugoslavia de hoje

Inaugurou-se ontem, às 17 horas, nos salões do Ministério da Educação e Saúde a Exposição fotográfica "Iugoslavia de hoje".

Nas 250 fotografias de grande tamanho aparece a vida dos povos da Iugoslavia em todos seus aspectos: as paisagens, os monumentos artísticos e históricos, folclóre, realizações culturais e econômicas.

A exposição ficará aberta ao público de 12 à 18 horas, desde o dia 23 até 30 de novembro.

Associação Brasileira de Imprensa

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao dr. Armênio Flays, antigo colaborador do departamento médico da Casa do Jornalista e recentemente promovido ao pôsto de general do Corpo de Saúde do Exército, a seguinte carta:

"A Associação Brasileira de Imprensa refletindo o júbilo dos jornais e jornalistas, congratula-se com o ilustre militar e presado amigo da Casa e Classe pelo recente ato do sr. presidente da República promovendo-o ao alto pôsto de general do Corpo de Saúde do nosso Exército em reconhecimento aos seus relevantes serviços prestados ao País durante a última guerra e apresenta-lhe efusivos cumprimentos, formulando os melhores votos de felicidades nas novas funções, onde certamente dará outras provas de seu patriotismo, inteligência e capacidade. Relembra, nessa oportunidade, os magníficos serviços que v. excia. tem prestado também ao Departamento Médico da Casa do Jornalista e augura que as relações até aqui mantidas entre o presado amigo e esta entidade continuem sempre e cada vez maiores Saudações, (ass.) Herbert Moses, presidente".

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

Na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa realiza-se no dia 29 do corrente, às 17,45 horas, a conferência do professor Jorge Moraes Grey, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, que falará sôbre a "Cirurgia Britânica".

A conferência será presidida pelo sr. professor Brandão Filho, diretor da Faculdade Nacional de Medicina.

— "Pondo Story" filme a ser exibido na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, no próximo dia 27, às 21 horas, representa um dos aspectos pitorescos da União Sul-Africana, relata minucias da vida de um jovem Bando originário da Pondolânia, região situada ao nordeste da província do Cabo da Bôa Esperança, que como muitos jovens de sua raça, vêem aos centros urbanos procurar trabalho nas diversas minas de ouro da União, em virtude da remuneração compensadora, a fim de juntar um pequeno pecúlio que lhes permitirá a compra de gado, que por seu turno lhes possibilitará a aquisição de uma esposa, de acôrdo com os princípios tribais.

As cenas sôbre sua vida foram filmadas nas famosas minas de ouro do Witwatersrand.

A música de fundo desse filme é baseada na música dos Bantos da Africa do Sul.

Comemorações de formatura

Comemorando o trigésimo ano de sua formatura, os agronomos da turma de 1920 organizaram um programa que será cumprido hoje, no Centro de Ensino e Pesquisas Agronomicas, no quilômetro 49 da rodovia Rio-São Paulo. Desse programa, consta a celebração de missa, que será rezada às 10 horas, na Capela da Universidade Rural, em intenção do paraninfo, professores homenageados e colegas falecidos.

As 12,30 horas, realizar-se-á o almoço, do qual participarão, acompanhados de suas respectivas esposas, os professores Paulo Parreiras Horta, Angelo Moreira da Costa Lima e José de Freitas Machado, e os agronomos: Altino de Azevedo Socrê, Archimedes de Lima Câmara, Balthazar Alves Dias, Diomedes Wallerstein Pacca, Elder Coelho, Elidio Lidolfo Velasco, Heitor Vinicius da Silveira Grillo, José Dantas Mendes de Souza, Raimundo Firmino Cruz Martins, Waldemar Cadelha e Waldemar Raythe de Queiros e Silva.

Viajantes

Regressa ao Rio o presidente do Jockey Club — A bordo de um "El Conquistador del Cielo" da Braniff Airway regressou, ao Rio, procedente de Lima, o dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, que foi representar o nosso país nas festividades comemorativas do aniversário do "Jockey Club del Peru".

No Rio um dos dirigentes da "Esso" — Acompanhado de sua espôsa chegou, ao Rio em um clíper da Pan American World Airways, o sr. Sheppard Dudley, chefe do Departamento de Aviação da Esso Export Corporation, subsidiária da Standard Oil Co. O referido dirigente está realizando uma viagem de inspeção pela América do Sul, tendo já visitado os países da costa do Pacífico e Buenos Aires. Após uma demora de alguns dias na capital da República, onde se ambientará sôbre diversos problemas de aviação interligados com o seu setor, prosseguirá por outro clíper da PAA rumo ao norte, em viagem de regresso aos Estados Unidos.

Falecimentos

Em sua residência, na rua Arquias Cordeiro n. 476, casa 2, faleceu d. Izaura Augusta Pereira Velho, esposa do sr. Henrique Pinto Peixoto Velho e mãe de d. Lucilia Pereira Velho.

Seu enterro efetuou-se no dia 21, às 16 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, tendo o féretro saído daquela residência.

— Faleceu em sua residência, na avenida Copacabana, 814, d. Leonor Moreaux Guimarães Ramos, viuva do sr. Fernando Gardone Ramos, e mãe dos srs. Fernando G. Ramos, drs. Mário G. Ramos, Carlos G. Ramos, sras. Horácia de Resende, Cantinho Filho e Alando G. Ramos da Cunha e avó do sr. Hélio Ramos da Cunha.

Seu enterro foi efetuado às 17,30 horas, tendo saído da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

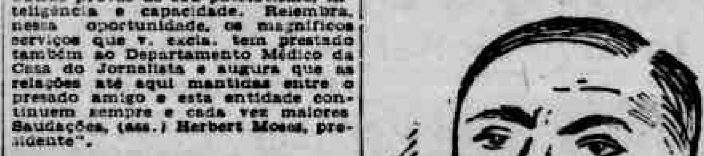
— Nesta Capital, faleceu o sr. Alfredo Coelho de Oliveira Figueiredo, que foi sepultado às 17 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

Mesa redonda entre a DEP e os atacadistas de carne

Dia 27, pela manhã, o delegado de Economia Popular, sr. Paula Pinto, reunirá os atacadistas de carne para debater, com os interessados a questão do "corte" e dos preços.

CLAUDIO, de dez mêses, filho do sr. Jader Pontes. (FOTO PREUSS)

VETERANO DISTRIBUIDOR FAZ ANOS HOJE



VICENTE PERROTA, pioneiro da distribuição de jornais no Rio de Janeiro, faz anos hoje. Seus amigos e admiradores, principalmente funcionários e empregados de emprêsas jornalísticas desta capital, vão prestar-lhe uma homenagem pelo acontecimento. Dela participará a TRIBUNA DA IMPRENSA.

PUBLICIDADE

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) — "Processo e aparelhamento para o lançamento de esteiras de revezamento", n.º 33.401, de G. Van der Rest.

2) — "Processo e dispositivo para a condução das fermentações alcoolicas industriais", n.º 23.236, da Les Usines de Melle.

3) — "Aperfeiçoamentos em chapas planográficas para impressão", n.º 32.400, da Addressograph-Multigraph Corporation.

4) — "Aperfeiçoamentos em prendedores de chapas, matrizes para máquinas de imprimir", n.º 33.423, da Addressograph-Multigraph Corporation.

5) — "Aperfeiçoamentos em ou relacionados a aparelhos de imprimir e de controle e similares", n.º 33.446, da Addressograph-Multigraph Corporation.

6) — "Aperfeiçoamentos em dispositivos para ligar chapas mestras a tamboras de impressão", n.º 33.542, da Addressograph-Multigraph Corporation.

7) — "Aperfeiçoamentos em acondicionamentos de paraquedas", n.º 28.757, da Pioneer Parachute Company, Inc.

8) — "Aperfeiçoamentos em sistemas elétricos de sinalização, ou relativos aos mesmos", n.º 29.722, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

9) — "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos", n.º 26.243, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

10) — "Aperfeiçoamentos em medidores de comutação eletro-magnética", da Automatic Electric Laboratories, Inc., n.º 29.689.

11) — "Aperfeiçoamentos nos sistemas de telefone", n.º 33.277, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

12) — "Aperfeiçoamentos em paraquedas e no acondicionamento dos mesmos", n.º 28.784, da Pioneer Parachute Company, Inc.

13) — "Processo de fabricar chapas elétricas", n.º 30.292, da Armco International Corporation.

14) — "Processo para produzir impressões digitais e outros vestigios", n.º 26.145, de William Heinecke.

15) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a sistemas de sinalização elétrica", n.º 27.628, da Automatic Laboratories, Inc.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de dez (10) dias para ciência da sentença que homologou a Assembléia de Debenturistas da Abadia Nullius de Nossa Senhora do Monserrate do Rio de Janeiro (mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro), na forma abaixo: O DOUTOR Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos debenturistas da Abadia Nullius de Nossa Senhora do Monserrate do Rio de Janeiro (mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro) ou a quem interessar possa, que por êste Juizo, a requerimento de Ernesto Isnard, foi homologada a ata da Assembléia Geral dos obrigacionistas de vinte e seis de fevereiro de mil novecentos e vinte e sete, cuja sentença é do seguinte teor: Vistos, etc. — Considerante que, no processo, foram observadas as formalidades legais; — Considerando que a Abadia Nullius de N. S. do Monserrate do Rio de Janeiro, já resgatara mais de dois terços das obrigações em circulação; — Considerante que houve alterações das cláusulas do empréstimo contraído, tendo dado a sua concordância, ao pedido, o representante do M. P.: — Na forma do art. 12 do decreto-lei n. 781, de 12 de outubro de 1938, homologo as deliberações da assembléia de debenturistas, constantes da ata de fls. 23, para os devidos efeitos legais. — P. R. I. — Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1950. — (ass.) Francisco de Oliveira e Silva. — Petição de fls. 28: — Exmo. sr. dr. Juiz da 4.ª Vara Civel. — Ernesto Isnard, nos autos do pedido de homologação de deliberação tomada em assembléia de portadores de debentures da Abbadia Nulliuns de Nossa Senhora do Monserrate do Rio de Janeiro (mosteiro de São Bento), requer que v. excia. haja por bem de determinar a expedição de editais para que outros digo, outros debenturistas possam tomar ciência da r. sentença de fls., que homologou dita deliberação, vendo-a transitar em julgado. — P. deferimento. — Rio, 31 de outubro de 1950. — (ass.) Raul da Cunha Ribeiro. — DESPACHO: J. e expeçam-se editais com o prazo de dez dias. — Rio, 31-10-50. — (ass.) Oliveira e Silva. — ASSIM na forma do requerido e deferido por êste Juizo se passou o presente edital com o prazo de dez (10) dias, para que os interessados venham, dentro deste prazo, ver transitar em julgado a referida sentença. — Este Juizo tem a sua sede à rua D. Manoel, 29, 5.º andar, "Palácio da Justiça". — Rio de Janeiro, dez (10) de novembro de mil novecentos e cinquenta. — Eu, José Chaves, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão subscrevo. — (ass.) Francisco de Oliveira e Silva. — Manoel Antonio Gonçalves.

BÔLSAS DE VALORES BRASILEIRAS

Realizou-se ontem nesta capital a sessão da Comissão das Bolsas de Valores Brasileiras junto ao Conselho Interamericano de Comércio e Produção, da qual resultou a aprovação da sua regulamentação, sendo eleito o Conselho Diretor, que se comporá de um presidente e dois vice-presidentes. Foi eleita presidente a Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo, na pessoa do sr. Ernesto B. Tomanik; 1.º vice-presidente, a Bolsa de Fundos Públicos do Rio de Janeiro, na pessoa do sr. Jorge de Souza; e 2.º vice-presidente, a Bolsa de Valores de Minas Gerais, na pessoa do sr. José Oliveira Campos, representado pelo corretor sr. Joaquim Martins de Souza.

Os trabalhos prosseguirão amanhã, a fim de serem discutidos vários assuntos de importância para o Mercado de Valores.

ILUSÕES PERDIDAS

(Conclusão da 4.ª pág.)

veram parte ativa, reconhecer-se-á que a sua ineficácia social tem a atenuante de uma eficiência política inegável.

O rumo da Europa, ao menos nos dez ou vinte anos mais próximos, está intimamente ligado ao destino dos partidos demo-cristãos. Interessa portanto saber se a sua eficácia política será duradoira.

Parece certo o crescimento de uma tendência progressiva no seio da Democracia cristã. O fato, esboçado em Itália pela pressão do senador Gronchi e alguns elementos da Ação Católica sôbre a corrente conservadora do partido (em que se inclui o próprio De Gasperi), acentuou-se no recente congresso do M. R. P. Houve vozes manifestamente *subversivas* no seu seio. Pediu-se eficácia social; e, dos 565 congressistas com direito a voto, 224 mostraram-se desfavoráveis à estratégia do secretário geral, André Colin. Na data em que escrevo, o senador Gronchi e o seu órgão "Libertá" fazem uma campanha ativa contra a inércia social do govêrno demo-cristão italiano.

Se a experiência 1944-47, de coalisão com os comunistas, não deu resultado, muitos compreenderam já que houve precipitação em lançarem-se nos braços das "direitas" e do seu anti-comunismo passional e irrisório. O anti-comunismo que põe tôda a fé na vigilância policial ou nos malabarismos eleitorais, sem pensar a sério na transformação dos costumes políticos e morais e das estruturas sociais e econômicas da sociedade moderna, produz efeito contrário ao que pretende. Guisot dizia que governar é aguentar-se no poder. Com uma visão assim da complexa e tremenda crise do século XX, o anti-comunismo faz comunismo, como Mr. Jourdain fazia prosa.

A superação do comunismo exige uma estratégia politica de vistas largas, obra de verdadeiros homens de Estado e não apenas de ministros ou antigos ministros. O comunismo é uma onda social de profundidade. Vai mais longe do que parece. Mesmo desmantelado como organização, à semelhança do que sucedeu ao liberalismo depois do Congresso de Viena (1814-16), pode singrar e tornar-se até mais sedutor.

A dissipação do equívoco direitista atual é, pois, uma necessidade, para combater com eficácia o comunismo. Os comunistas estão isolados na Europa ocidental. Estão desmoralizados e desacreditados. E' uma vantagem inegável para qualquer político que tenha o sentido das oportunidades e do dinamismo da história. Tudo se perderá, porém, se os homens de Estado se deixarem embarcar na idéia "sedutora e reconfortante" de que o movimento social da nossa época pode ser abortado com manobras de campanário e golpes de propaganda anti-soviética. E serão levados a essa aventura perigosa se não analisarem devidamente as causas da presente "docilidade" das massas populares.

A verdade é que a opinião pública pouco ou nada espera já das coalisões centro-direita, não por serem direita, mas por serem socialmente ineficazes. Os dirigentes dos Sindicatos Cristãos já se aperceberam do fato e não perdem ensejo de exortar os políticos e patrões católicos a que não se iludam, a que não tomem por metamorfose de consciência o que é uma simples letargia da alma popular. Serão ouvidos? As realidades parecem dizer que não. Oxalá o futuro diga que sim. De contrário, a Democracia Cristã será mais uma ilusão perdida.

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO

A Administração do Porto do Rio de Janeiro comunica que a notícia referente ao afastamento de navios da "Royal Nedherland Steamship Co.", do porto desta capital, por motivo de congestionamento, não tem fundamento, em vista da melhoria verificada no serviço de carga e descarga no porto do Rio. Frisa que na última desena de outubro aguardaram atracação 23 navios de longo curso; na primeira de novembro, 14 e na 2.ª, 9.

ACUSADOS DE ATIVIDADES SUBVERSIVAS, FORAM DEMITIDOS

Comunica a Adm. do Porto que, após inquérito administrativo a que responderam, por acusação de atividades subversivas, foram demitidos os seguintes servidores do Pôrto: srs. Joaquim José do Rêgo, Vicente Rodrigues da Costa, Manoel Martins Viana, Severino Flores Pereira, Teodoro Barbosa da Silva e Miguel Pinto, e suspensos os srs. José Paulino Soares, Manoel José da Silva, Valdelino Antônio da Silva, João Campos Xavier, César de Souza e José Caetano do Nascimento."

À espera da sanção do prefeito

REUNIRAM-SE OS ENGENHEIROS, ARQUITETOS E AGRONOMOS DA PREFEITURA

No Sindicato dos Engenheiros, reuniram-se os engenheiros, agronomos e arquitetos para discutir o aumento dos vencimentos, tendo sido a sessão presidida pelo sr. Moacir de Andrade Sobrinho. O sr. Osmar de Resende, diretor do Departamento de Agricultura da Prefeitura, a convite, sentou-se à Mesa. Falaram os srs. Silvio Ferreira, Paulo Pinto, José Maria Joffili e David Filinto Cavalcanti sôbre a situação atual do movimento.

O presidente da sessão referiu-se aos dois telegramas enviados ao prefeito do Distrito Federal, manifestando a opinião de que o prefeito sancionaria o decreto aprovado pela Câmara Municipal que elevou os vencimentos dos engenheiros, arquitetos e agronomos servidores da Prefeitura, esperando a comissão ser recebida pelo governante carioca.

MR. PANDO VEIO AO RIO

O sr. Oscar Pando (direita), representante da Northam Warren Corporation na América do Sul, é recebido pelo sr. Hyman Rinder, ao desembarcar no Rio de Janeiro. O sr. Pando, que tem seus escritórios em Buenos Aires, veio ao Brasil tratar de assuntos relacionados com a fabricação e venda pela Rinder Indústria e Comércio dos produtos que representa

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa — CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS. Diariam. exceto aos sabs., das 15 às 19 — Av. Graça Aranha 81, s. 1003, tel. 52-0916

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. R. Mig. Lemos 44, s 801. Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela — DOENÇAS DO CORAÇÃO - Av. Rio Branco 277, s. 601, tel 22-8250 — das 14 às 16 hs; aoles, disque res: 25-2148. (1404)

Dr. Carvalho Azevedo — Comunica a mudança do Nº. do telefone do seu consultório para 52-1385, continuando o da residência com o Nº. 37-8583.

Dr. Eugenio da Silva Carmo — Doenças do coração — Eletrocardiografia — Radioscopia — Quigmoterapia. Prática nos hospitais dos Estados Unidos. Fones: 32-6223 — 47-0579 — 26-6923

Dr. Sahione Filho — CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA. Av. Rio Branco 106/8, 10.º, s. 1011, das 3 às 6 hs, exceto 3as feiras. Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F. — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS. Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar. Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição. TUBAGENS - METABOLISMO BASAL. Av. 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS. Ed. Araribóia 5.º, s. 51, Niterói. Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa — DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R. da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello — CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES. Cons: R. Araujo Pôrto Alegre 70, s. 812/3. Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA E UROLOGIA. CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL. Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo). Tels 46-0808, 26-2041

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo P. Alegre 70, s. 901. Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA. 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R. da Quitanda 45, 6.º tel 22-0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr. João Almeida — ATENDE CHAMADOS. Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s. 1204. Tel 37-6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Lauro Lana — MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA. Rua Visconde do Rio Branco 54 — Das 14 às 16 horas. Tel 42-4740. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA. R. Santa Luzia 799, 2.º, sala 204. Das 8 às 12 hs. tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-5245. Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula — CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel 22-6886

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av. Rio Branco 257, 5.º, s. 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Eduardo P. Vasconcellos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT. CANCER GENITAL FEMININO — Sen. Dantas 20, s. 701/3 — Tels 37-1096 e 22-8936

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R. Marechal Niemeyer 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA. Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102. 2s, 4s, 6s — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

Dr. Newton Passos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS. Av. Rio Branco 143, 5.º, s. 1 e 3 — 3as, 5as e sabs das 17 às 19.30, tel 52-3827

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Assist. da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA. R. México 41, s. 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071. Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. Rua Senador Dantas 45-B, 5.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

ESTERILIDADE

Dr. Campos da Paz F.º — Do World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s. 218 (Ed. Carioca). Consultas com hora marcada: tel 42-7558.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO. Dr. Luiz Sodré. RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR. TEL 22-0498

HIDROCELE

Dr. João Pacifico — CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Rua Gonçalves Dias 27A, das 7 às 11, tel 32-5036

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA. Av. Rio Branco 257, salas 511-513. Tels 22-8757 e 37-1551, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS. Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18. Tels 42-1003 e 25-0208

Dr. Marcial A. Salaverry — OUVIDOS NARIZ GARGANTA. Av. 13 de Maio 37, 4.º andar, 2s, 4s, 6s, das 15 em diante. Tels 22-1000.

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s. 502 (Ed. Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

Dr. Oswaldo Cruz — ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE). R. Santa Luzia, 732, 12.º, sala 1212. Tels 52-5442 e 52-5272 (resid)

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch — Prof. do Colégio Pedro II. PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE. Cons: Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a e sab. das 17 às 19,30 horas. Resid: 46-1234

RAIOS X

Dr. Attilio Conte — TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO. Largo da Carioca 13, 1.º, Te. 22-2000. Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6059

Dr. Nelson Miranda — ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R. Carioca 48, 1.º (entr. Sepat. Instrumento), tel 22-1525—Das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA. Ed. Odeon, 7.º, s. 718-719 — Das 9 às 17. Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia — TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciaticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração. — CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO. Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise — CLINICA DE REUMATISMOS. DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA. Rua Sorocaba 696, tel 26-0470. Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes — DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R. Senador Dantas 85, sobr., tel 22-6355

DR. FRITZ JENNE — DIATERMIA — ONDAS ULTRA-SONICAS. R. Sta. Luzia 799 s. 1101 das 9 às 13 hs. Diariamente exceto 4as e sabs.

Dr. Octacílio Gualberto — CLINICA UROLOGICA. Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas. Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1519 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clínica São Bento — CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY. R. Paulino Fernandes 38, tel 46-5131 — Permanentemente um médico de plantão —

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA — NERVOSOS E ESGOTADOS — DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS — ASSIST. MEDICA PERMANENTE. Rua dos Expedicionários 104 — BINGEN PETROPOLIS Tel 4561, tel Rio 26-2250

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

18 horas — NACIONAL: Gravações selecionadas; Cine revista; Ninguem rasga; No mundo da bola; Minha vida, meu amor. TUPI: Música romântica; Brasil a dentro; Familia musical R. C. A. Vitor; O sucesso do dia; Boa noite para você, com Carlos Frias. GUANABARA: Prece; Notas sociais; Marcha dos esportes; Reporter Predileto. MAYRINK VEIGA: Uma luz no caminho; Cristina Maria e Agostinho dos Santos; Programa com Aldemar Brandão; Galho de urtiga; Pereirinha e Pichincha; Jornal. MINISTERIO DA EDUCAÇAO: Rádio jornal; Melodias do Brasil; Terra brasileira. ROQUETE PINTO: Ave Maria; No mundo da melodia; Programa instrumental.

19 horas — NACIONAL: História do vovô Camarada; Aventuras do Anjo; Agência Nacional. TUPI: O cacique informa; Rádio esportes Atlantic; Instantâneo musical; Agência Nacional. GUANABARA: Arranjos modernos; Agência Nacional. MAYRINK VEIGA: Rádio esportes, com Oduwaldo Cozzi; Agência Nacional. MINISTERIO DA EDUCAÇAO: Música para o jantar; Agência Nacional. ROQUETE PINTO: Bolsa de valores; Suplemento musical; Suplemento esportivo; Agência Nacional.

20 horas — NACIONAL: Viva a Marinha; Reporter Esso; Aconteceu assim. TUPI: Pessoal da velha guarda; Rádio novela. GUANABARA: Reporter Predileto; Vitaminas C-8; Desgraça pouca é verdade. MAYRINK VEIGA: Geraldo Rocha Barbosa; Pausa para meditação; Panorama politico; Alô alô humor. MINISTERIO DA EDUCAÇAO: Retrato do Rio antigo; Seleções musicais. ROQUETE PINTO: Juventude musical, apresentando a pianista Heloisa Futuro; Atividades da Prefeitura; Minutos biográficos, de Sylvio Moureaux.

21 horas — NACIONAL: Comentário politico; Alma do Sertão; Orquestra melódica. TUPI: Crônica do mundo; Onde está o poeta? GUANABARA: Ah, se a vida fosse assim; Comentário do dia; Histórias que a história não conta; Reporter Predileto. MAYRINK VEIGA: Teatro pelos ares, de Plácido Ferreira. MINISTERIO DA EDUCAÇAO: Londres informa; Interlúdio; Concerto sinfônico. ROQUETE PINTO: Comentário; Recital do soprano Julita Fonseca; Duas páginas impressionistas; Música antiga; Dentro da vida, de Marilia Dalva; Solos de violoncelo.

22 horas — NACIONAL: Palestra do sr. Vieira de Melo; Recital de Nadir de Melo Couto; Gravações variadas; Reporter Esso. TUPI: Darci Resende; Grande jornal Tupi. GUANABARA: Recortes de jornais; Rádio Patrulha. MAYRINK VEIGA: Comentários e panorama politico; Conversa em familia. MINISTERIO DA EDUCAÇAO: Concerto sinfônico. ROQUETE PINTO: Resumo do noticiário da BBC; Música universal.

23 horas — NACIONAL: Informativo da Rádio Nacional; Ritmos da Panair no ar. TUPI: Grande jornal Tupi; Night Club. GUANABARA: Boite. MAYRINK VEIGA: Conversa em familia; Esportes. MINIST. DA EDUCAÇAO: Concerto sinfônico; Hora certa; Encerramento. ROQUETE PINTO: Encerramento.

24 horas: NACIONAL: Ritmos da Panair no ar; Museu de cêra; Encerramento à 1,05 hora. TUPI: Night Club; Primeiras do dia; Encerramento. GUANABARA: Rádio Patrulha; Encerramento. MAYRINK VEIGA: O mundo em sua casa; Melodias Flair; Encerramento à 1 hora.

DENTRO DE BREVES DIAS
Nelson Gonçalves
na RADIO MAYRINK VEIGA!
AGUARDEM!

LEIA AMANHÃ
AVIAÇÃO
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Cinema

CINEMA NA INGLATERRA

LONDRES, (BNS) — O mais disputado papel cinematográfico na Inglaterra, o de William Friese-Greene, inventor do cinematógrafo nascido em Boston, foi dado a Robert Donat, que recusou várias ofertas do rádio e da televisão americanos na esperança de que poderia ser escolhido para este papel. Este filme será a contribuição conjunta da indústria cinematográfica para o Festival da Grã Bretanha em 1951. Conta a história de Friese-Greene, suas primeiras lutas, suas realizações e sua morte, em 1921, enquanto faz uma admoestação à indústria que se havia esquecido de usar o cinema para o bem do povo de todas as nações. O filme será produzido e dirigido por Ronald Neame e John Boulting. O elenco, provavelmente, incluirá Laurence Olivier, Valerie Hobson, Ralph Richardson, Douglas Fairbanks Jr., Alec Guiness e Googie Withers. Todos os que participarem do filme receberão a metade do seu salário normal. A produção começará brevemente.

• • •

Humphrey Bogart e Katherine Hepburn farão um filme na Inglaterra, na próxima primavera. O filme será uma adaptação da novela de C. S. Forrester, "African Queen". O diretor será John Huston, o realizador de "Treasure of Sierra Madre", "Asphalt Jungle", etc. A película será feita por uma nova companhia independente.

FILMES DA FRANÇA

— Nicole Courcel em "La Marie du Port"

Para a temporada de 1950-1951, a França Filmes do Brasil apresentará as seguintes películas:

"La Marie du Port" (Paixão abrasadora). Direção de Marcel Carné. Duma história de Georges Simenon. Com Jean Gabin, Blanchette Brunoy e Nicole Courcel;

"La taverne de New Orleans". Direção de Robert Florey. História original de Errol Flynn. Com Micheline Presle, Errol Flynn, Agnes Moorehead e Vincent Price. Falada em inglês;

"Justice est faite". Película premiada em Veneza. Direção de André Cayatte. Com Michel Auclair e Claude Nollier. Aborda o tema da eutanásia;

"La Ronde" (Conflitos de amor). Direção de Max Ophuls. Com Jean-Louis Barrault, Simone Signoret, Simone Simon, Fernand Gravey, Gérard Phillipe, Isa Miranda, Anton Walbrook, Danielle Darrieux, Odette Joyeux, Daniel Gelin, Bernard Blier e Serge Reggiani. Ganhou dois prêmios no festival de Veneza;

"Barbe-Bleu" (Barba-Azul). Direção de Christian-Jacque. Colorido. Com Cécile Aubry e Pierre Brasseur. Versão da célebre história de fadas;

"Rendez-vous de Juillet" (Eterna ilusão). Direção de Jacques Becker. Com Daniel Gelin, Nicole Courcel e Brigitte Aubert;

"Barry" (Sua última missão). Direção de Richard Pottier. Com Pierre Fresnay e Simone Valère;

"Au grand balcon" (Horizontes vencidos). Direção de Henri Decoin. Com Pierre Fresnay e Georges Marchal. Sôbre Mermoz e os pioneiros aéreos franceses da linha da América do Sul.

DIETRICH & WYMAN

Marlene Dietrich e Jane Wyman estão no elenco de "Pavor nos bastidores" (Stage Fright), película de Alfred Hitchcock para a Warner Brothers. Contracenam com elas, Michael Wilding e Richard Todd.

ÊXITO FUGAZ

Doris Day, uma das mais populares vocalistas da atualidade, aparecerá ao lado de Kirk Douglas e Laureen Bacall no filme "Êxito Fugaz" (A yong man with a horn) da Warner Brothers. "Êxito Fugaz", dirigido por Delmer Daves, será exibido a partir de 4 de dezembro em cinemas da emprêsa Severiano Ribeiro.

ESTRADA PROIBIDA

Nos três cines "Metro", a partir de hoje, está sendo exibida a película "Estrada proibida" (Johnny Eager), com Robert Taylor, Lana Turner e Van Heflin. A direção é de Mervyn Le Roy.

ELEANOR PARKER

Dirigida por John Cromwell, a película "A Margem da Vida" (Caged), da Warner Brothers, deu a Eleanor Parker o prêmio da melhor interpretação em Veneza. Conta a história duma mulher que se transforma radicalmente — após uma temporada na prisão. Estão no elenco, Agnes Boorehead e Hope Emerson.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1945, sobr. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

Teatro

APROVEITEM O TEMPO

Claude Vincent

E' isso, mais ou menos, que ela canta, a Greco. Violeta ou rosa, a flor se colhe na primavera; mas a geração de Greco, não devemos esquecer, nunca teve realmente primavera. Com vinte e três anos, ela é, para seus amigos os poetas, uma menina: êles vão ouvi-la, dando apoio e afeição e escrevendo canções para sua voz grave. Mas esta mesma voz diz que ela não é uma menina como existiram antes... Sem a guerra, sem Fresne, ela teria sido, sem dúvida, muito parecida ao fresco "La Parisienne" na ilha de Creta — francesinha, sobretudo mulherzinha eterna. Teria encantado com umas canções meio maliciosas...

Mas não... "Acho crime, cantar estas asneiras de água e açúcar, que não são outra coisa que mentiras para nossa época", diz com firmeza. Depois, com um olhar meio timido, meio orgulhoso: "Malgrado os meios muito humildes que tinha, tenho a satisfação imensa de ter tornado uns grandes poetas, poetas amados pelo povo. Prevert não era um poeta popular... Queneau nem escrevia canções, nem Sartre, aliás... "O olhar tornou-se chama. Era claro que Greco seria capaz de traduzir não só pela voz, mas também pela expressão corpórea, os maiores sentimentos teatrais".

"Quer representar? Maluh de Ouro Preto escreveu..."

"E' coisa que há de fazer, mais dia, menos dia. No fundo de minha alma existe esta certeza. São apenas quinze mêses que canto, e nunca estudei canto, conforme já disse, mas fiz dois anos de escola de teatro em Paris com Pierre Dux. Precisarei trabalhar muito, e quando no começo, o farei com cuidado — tudo deve ser muito, muito bem! Uma vez Salacrou veio me ouvir, e depois, disse-me que sou sobretudo uma atriz. Apenas, no teatro moderno, não há peça para mim. Prometeu escrever uma; e Sartre também disse que, ao voltar para Paris, teria uma já feita".

"Está por alguma coisa, nas peças que Sartre já escreveu?"

"Absolutamente. Aliás, ninguém o é... Sartre é Sartre".

"E o teatro clássico? Você realmente gostaria de fazer Hermione?"

"Por que não? Ah, maldosa, estava pensando em Phèdre?"

"Acho que talvez seja para Você".

"Ela não me faz mêdo, um dia terei os nervos para interpretá-la — mas não é realmente grande; é profundamente humana, sua situação, nós a conhecemos. Mas Hermione é uma grande mulher — e tão feminina! Tôdas as suas reações...

"As peças de Racine não são mais ou menos o contrário de sua filosofia? Para uma existencialista, é possivel conciliar os dois rumos?"

"Por que não? Posso acreditar numa coisa, e como artista, exteorizar outra". Evidentemente, nas canções, não — elas fazem parte de mim, e são minha missão".

Chamam-na Rainha do Existencialismo. Palavra banal. O que aconteceu a Greco quando quiz terminar a entrevista — cansa-se muito com ensaios de rádio e com quatro recitas à noite — foi parecido ao que vi em Paris no Studio dos Champs Elysées em 1933, quando a Menina da "Máquina Infernal" de Cocteau transfigurou-se, numa fração de segundo, na Sfinge. Um nada... O corpo um pouco estirado talvez, uma centelha de aço no olhar? Nem um movimento da mão segurando uma caixinha de marrons glacés; nem o gesto de jogar para trás os famosos cabelos desleixados. Nada, então? Pelo contrário — a mesma sensação que o espectador recebe no plexo solar quando ela canta "ce que tute goures, fillette!" Levantei-me imediatamente.

O que tem Juliette Greco, é a magia que só pertence às artistas, seja na vida, seja no palco. Esperemos agora o dia no qual o que chamou "capricho da natureza" um artigo de grande percepção, tornar-se-á definitivamente magia de arte.

A. FREGOLENTE que está fazendo grande sucesso ao lado de Olga Navarro em "Nina", a comédia de André Roussin, no pequeno teatro da Cultura Artistica de São Paulo

NOTICIÁRIO

AIMÉE EM "A... CARIDOSA" NO RIVAL, NOS SEUS ULTIMOS ESPETACULOS

Aimée está dando no Rival os últimos espetáculos de "A... Caridosa", de Georges De Wissant, que B. Duarte e D. Rocha traduziram. Ao lado de Aimée está o galã Alexandre Carlos, interprete principal em "Mundo Estranho", ora nos nossos principais cinemas. Samaritana Santos, a talentosa atriz, num desempenho dos mais felizes par. a sua carreira. E agora, substituindo José Ricardo que embarca para Londres contratado pela BBC, veremos Ribeiro Fortes, ator de tantos sucessos ao lado de Dulcina e de madame Morineau.

"A... Caridosa" será substituida no cartaz pela nova tradução de R. Magalhães Jr. "A Noiva Deita-se às 11...", de Gandera, já na próxima sexta-feira, dia 24.

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — A revista: MULHERES DE FOGO, às 20 e 22 horas. — Com Beatriz Costa, Colé, Rafael Garcia, Sciina — Cr$ 50,00. Uns bons números de Beatriz Costa, mas com duas cenas nitidamente censuráveis. — Grande montagem de Chianca de Garcia. Cenários de Lazio.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 36,50.

COPACABANA — 27-0020 — "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em FRENESI, reprise de seu grande sucesso — Cr$ 40,00 — às 21,30.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

FENIX - 22-5402 - Comédia A HERDEIRA, de R. e A. Goetz — com Bibi Ferreira, Aurora Aboim, Belmira de Almeida, Nely Rodrigues, David Conde, Nelma Vaz e Jaci Campos. Cr$ 36,50. — às 21 horas.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

FOLLIES — 27-8218 — A revista EVA NO PARAISO, de Juan e Mary Daniel, com Luz del Fuego — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Carlitos, Vitória Régia, Edi Leal, Jararaca e outros.

GLORIA — 22-0146 — Barreto Pinto apresenta às 15, 17 e 21 hs.: OS PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. Números de circo, de opereta, de solistas, de virtuoses, etc. — Cr$ 24,50 e 30,00.

JARDEL — 27-8712 — MISS FRANÇA, de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo — Mara Rubia, Walter D'Avila, Jardel Filho etc. — Revista alegre, com sketches sôbre Copacabana, charges politicas e danças espanholas de Martha Vargas — Cr$ 30,00.

JOÃO CAETANO — CORAÇÃO MATERNO — Gilda Abreu, Vicente Celestino — às 20 e 22 horas. Até o dia 26.
— Vesp. às 16 hs.

RECREIO — 22-8164 — Às 20 e 22 hs. MUIÉ MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Julieta Yazukieva. Cr$ 50,00.
— Vesp. às 16 hs.

REGINA — 32-3837 — AS LOUCURAS DE MADAME VIDAL — com Dulcina e Odilon, na reprise de seu sucesso de alguns anos atrás — às 20,45 horas — Cr$ 36,50. Madame Vidal acha que seu marido está a enganá-la, e sua maluca imaginação encontra um meio de se vingar dele...
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.
— Dia 1 de dezembro: AS MENINAS BARRANCO.

RIVAL — 22-2721 — A CARIDOSA, de autoria de De Wissant, em trad. de Bandeira Duarte e Daniel Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 36,50 — Com Aimée, Samaritana Santos, José Ricardo, Adauri Dantas e A. Carlos. Direção de d. Ester Leão. História divertida de uma senhora que quis fazer a felicidade de todo mundo.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

SERRADOR — 42-6442 — Fechado para ensaios.
— Dia 28: Procópio em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr.

TEATRO DE BOLSO — Fechado.

• • • • •

CINEMA

ESTRADA PROIBIDA (Johnny Eager) — Da Metro. Direção de Mervyn Le Roy. Com Robert Taylor, Lana Turner e Van Heflin. História amorosa dum gangster. Reprise. Nos três cines METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

OS DESGRAÇADOS NÃO CHORAM (The damned don't cry) — Da Warner. Direção de Vincent Sherman. Filme romântico-policial com Joan Crawford no papel principal. No elenco: David Brian, Kent Smith e Steve Cochran. — ODEON, S. LUIZ, RIAN, CARIOCA, MONTE CASTELO, ODEON de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

O SABICHÃO (El supersabio) — Da Columbia. Comédia típica de Cantinflas, o cômico mexicano. No elenco: Perla Aguiar. — PALACIO, IPANEMA, AVENIDA, ELDORADO, MADUREIRA, MEM DE SA' e ICARAI: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

A CULPA DOS PAIS (I bambini ci guardano) — Da Scalera Film. Direção de Vittorio de Sicca. Filme sôbre os reflexos numa criança do procedimento leviano dos pais. Com Isa Pola e Luciano de Ambrosis. — PRESIDENTE, RIVOLI e ART-PALACIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

BRASIL DESCONHECIDO — Da Atlantida. Filme feito com a colaboração do Serviço de Proteção aos Indios. Documentário sôbre o sertão e os costumes dos indios na rota duma expedição da Aeronáutica. — VITORIA, IRIS, ROXY, AMERICA, FLORIANO, MARA- [illegible] — 22 horas.

VENENO BRANCO — Filme "científico" sôbre o perigo das doenças venéreas. Os cartazes, porém, exploram a audiência. Impróprio até 18 anos. — IMPERIO: Sessões para senhoras: 10,30 — 12 — 13,30; sessões para homens: 15,20 — 16,50 — 18,10 — 19,40 — 21 — 22,30 horas.

SONHANDO DE OLHOS ABERTOS (Up in arms) — Da RKO. Produção de Samuel Goldwyn. Musical passado num comboio de tropas durante a guerra. Com Danny Kaye, Dana Andrews, Dinah Shore e Constance Dowling. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR, R. LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

AS QUATRO PENAS BRANCAS (Four feathers). Da British. Direção de Alexander Korda. A novela heróica de W. E. Mason adaptada para a tela. Com June Duprez, Ralph Richardson, C. Aubrey Smith, John Clements e 4.000 extras. — PATHE', S. JOSE', PARA-TODOS, COLISEU, ALVORADA e BANDONESA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

REX — A grande mentira — O poder da inocência
PARA TODOS — As quatro penas brancas
BANDEIRA — Correspondente estrangeiro
CENTENARIO — O homem de outubro — Noturno para Trieste
EDISON — Cruel destino
GRAJAU' — Correspondente estrangeiro
GUANABARA — Rua da perdição
JOVIAL — Duas almas, dois destinos
MODELO — Porto de Nova Iorque
MODERNO — Inventor dos arábias
PIEDADE — Cruel destino
PIRAJA' — Gritos na serra — Seu próprio verdugo
POLITEAMA — Resposta de sangue
QUINTINO — Porto de Nova Iorque
S. CRISTOVAO — Entre o amor e a morte
TIJUCA — Duas almas, dois destinos
VELO — Amor ou pecado
VILA ISABEL — Rua da perdição
NACIONAL — O Czar Negro
TRINDADE — Case-me com uma feiticeira — Anjo de Manhattan
TODOS OS SANTOS — Gloriosa jornada — Louisiana

Em Niterói:

EDEN — A cineta de prata — Ticoora a rainha das selvas
ODEON — Os desgraçados não choram
ICARAI — O sabichão
IMPERIAL — Henrique V
PALACE — Montana, terra proibida

• • • • •

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasilia, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.° andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

ALFREDO CANDIDO — Exposição de aquarelas — Edif. Ministério da Educação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edificio-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

CAFE' CATEDRAL
PROVEM E RECUSARAO QUALQUER OUTRO ! ! !
CAFE' E BAR CATEDRAL
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38
TELEFONE: 23-1002
CAFE' E BAR 15 DE NOVEMBRO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32
TELEFONE: 23-2410
ALFREDO, IRMAO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42 — FONE: 23-5442
ESPECIALIDADES EM BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

ALBERTINA AUGUSTA BORGES

✝ Maria Augusta Borges, Eugenia Augusta Borges, Maria Celeste Lynch Pedro Borges Lynch, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar amanhã, dia 24, às 10 horas, na Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54, por alma da muito querida e inesquecivel irmã e tia ALBERTINA, 1.° aniversário de sua pranteada morte. Antecipados e comovidos agradecimentos a todos que comparecerem a êste ato de piedade.

Música

A propósito de uma carta aberta

* Edino Krieger *

Os circulos musicais e culturais do país tomaram conhecimento, recentemente, de uma "Carta Aberta aos músicos e criticos do Brasil" assinada pelo compositor paulista Camargo Guarnieri, na qual se refere o missivista à influência exercida sôbre a nova geração de compositores brasileiros pela escola dodecafônica schoenberguiana.

Justificando com as suas responsabilidades perante a criação musical do nosso país a sua atitude, Camargo Guarnieri lança em seu documento um apêlo de condenação à corrente dodecafônica a que se filiam alguns jovens compositores do Brasil e ao interêsse que o emprêgo da técnica em que se assenta essa corrente vem despertando em nossa juventude, argumentando ser essa influência prejudicial "à tôda a cultura musical brasileira", procurando, "sorrateiramente, realizar a destruição das caracteristicas especificamente nacionais da nossa música".

Se nos ocupamos aqui em responder ao parecer enunciado pelo sr. Camargo Guarnieri sôbre a corrente vanguardista da música brasileira, fazemo-lo mais para atender a uma solicitação do próprio autor da Carta Aberta, convidando a critica e os compositores a que se manifestem a êsse respeito, do que por admitirmos qualquer significação ou importância real ao documento — cujo maior interêsse reside, na realidade, na definição de principios e de mentalidade nele formulada por seu autor: não se concebe que um intelectual responsável cometa a leviandade de condenar tão categoricamente uma *técnica de composição* como sendo prejudicial à formação artistica de um país que ensaia ainda os seus primeiros passos no terreno da criação.

Assimilando da teoria dodecafônica apenas o aspecto escolástico, o qual transforma em dogma absoluto, o sr. Camargo Guarnieri revela uma concepção artistica de um conteúdo absolutamente primário, equivalendo a sua condenação à técnica schoenberguiana a uma condenação de tôdas as técnicas de composição existentes, já que suas origens residem em fontes culturais alienígenas — como o contraponto, a imitação, a harmonia etc. A visão estreita do sr. Camargo Guarnieri não lhe permite assimilar que a linguagem e o estilo independem da técnica de composição utilizada, podendo-se conceber a possibilidade de se criar, com a utilização da técnica dodecafônica, um estilo absolutamente nacional e despido de quaisquer influências exteriores. A verificação dessa possibilidade encontramo-la em obras como o "Trio de Cordas" do compositor brasileiro Guerra Peixe, em que se encontram claramente definidas as caracteristicas da nossa música em sua essência psicológica, evidenciando a inconsistência das suposições que atribuem à imitação fotográfica do folclore a possibilidade exclusiva para a criação de um estilo especificamente nacional.

Em sua Carta Aberta, o sr. Camargo Guarnieri se confere, entretanto, o titulo de juiz absoluto, de ditador estético da arte musical brasileira, transformando o periodo histórico do nacionalismo musical em nosso país em viseiras estéticas para os jovens compositores, pretendendo limitar a sua liberdade de decidir por si mesmos quais os meios técnicos que utilizarão para a formação da sua personalidade e, consequentemente, para a emancipação da música brasileira. O caráter nacional da nossa música existirá na proporção direta em que se consolidarem os elementos culturais e psicológicos do nosso país. E não serão as restrições ditadas pelo sr. Camargo Guarnieri o que impedirá ou determinará o processo evolutivo da nossa música no sentido de sua emancipação das influências externas — influências a que nem mesmo a escola nacionalista brasileira, incluindo Villa-Lobos e o próprio Camargo Guarnieri, conseguiu furtar-se por completo: em grande parte das obras dêsses dois compositores revelam-se claramente as afinidades de concepção, de linguagem e de técnica por êles mantidas para com Debussy, Strawinsky ou Paul Hindemith.

Modere-se, portanto, o sr. Camargo Guarnieri, em seus laivos de patriotismo, pois que das condições atuais da música brasileira são conscientes também os jovens compositores do nosso país, a despeito do descrédito que lhes dedica o autor da "Carta Aberta aos músicos e criticos do Brasil".

Reservaremos para outra ocasião a análise detalhada do documento e dos conceitos nele formulados pelo sr. Camargo Guarnieri, em seu propósito de impor aos compositores brasileiros da nova geração restrições a que não se pode permitir a jovem cultura musical do Brasil.

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

FELIZ NATAL, SR. BANZINHO! OLHE SEU JORNAL DE HOJE.
FELIZ POR QUE?
FELIZ NATAL, ZECA! QUE LHE TROUXE PAPAI NOEL?
GANHEI TANTA COISA QUE NEM SEI COM QUAL VOU BRINCAR!
MAMÃE, OS MENINOS DO ORFANATO GANHARAM BRINQUEDOS?
SIM, GRAÇAS A VOCÊ!
O SEU CHEQUE PAGARA' A HIPOTECA; DE MODO QUE USAMOS O DINHEIRO DAS COLETAS PARA COMPRAR BRINQUEDOS! ÊLES TERÃO UM FELIZ NATAL!
TIO ZICO VAI FICAR MUITO SATISFEITO!

ROCAMBOLE

1 — [illegible] Faubourg, Leon vê diante de si a graciosa silhueta de Cerise, a irmã de Baccarat. Vai ao seu encontro imediatamente e toma-lhe o braço [illegible]. Já há 4 anos que são casados e continuam assim unidos.

2 — A caminho de casa, Leon conta-lhe a visita de Eugênia Garin. Isso faz expressar Cerise, que sabe a escada da oficina como uma fie... te dar remédio à miséria da pobre moça.

3 — Eugênia Garin, ou antes La Turquoise, está sentada na sala de jantar, conservando sempre uma atitude modesta e melancólica. Vendo entrar Cerise e Leon levanta-se respeitosamente.

4 — Cerise, ao vê-la, estremece e fica perturbada, como se um animal venenoso, um reptil lhe tivesse entrado em casa. Leon experimenta uma emoção desconhecida, que lhe faz correr o sangue nas veias.

5 — Nenhuma dessas impressões escapa à pseudo Eugênia Garin. Ela não tarda a notá-las, dizendo de si para si: "Antes de oito dias êste homem se apaixonará por mim e esta mulher terá ciumes e sofrerá.

Última hora!!! O INCENDIO DO CIRCO BUFFALO BILL
OS MAPAS DO PROGRESSO
MENTECAPTOS VARIADOS
VERA VAGUE
PLUTO
O ESPORTE EM MARCHA
OCUPAÇÕES MOVIMENTADAS
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
ATUALIDADES
Matinées Infantis
Hoje CINEAC

Turismo-Viagens

A QUESTÃO DO "VISTO"

Até o mês de setembro de 1947 a maioria dos países exigiam um "visto" de entrada para os viajantes estrangeiros, sem o qual seria impossível viajar. As nações européias, entretanto, logo compreenderam que isto constituía grande impecilho ao desenvolvimento do turismo e resolveram organizar uma comissão especial para estudar o assunto. Trinta meses depois, a "União Internacional dos Organismos Oficiais de Turismo" havia conseguido a abolição de 137 "vistos" de diversos países entre si, como mostra o seguinte quadro:

	PAISES BENEFICIADOS
AUSTRIA	Itália e Estados Unidos
BÉLGICA	Dinamarca, França, Irlanda, Islandia, Itália, Luxemburgo, Noruega, P. Baixos, R. Unido, Suécia, Suiça e Estados Unidos
DINAMARCA	Bélgica, França, Irlanda, Islandia, Luxemburgo, Noruega, Paises Baixos, R. Unido, Suécia, Suiça e Estados Unidos
FRANÇA	Bélgica, Dinamarca, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Noruega, Paises Baixos, R. Unido, Suécia, Suiça e Estados Unidos
GRÉCIA	Estados Unidos
IRLANDA	Bélgica, Dinamarca, França, Itália, Luxemburgo, Noruega, P. Baixos, R. Unido, Suécia, Suiça e Estados Unidos
ISLANDIA	Bélgica, Dinamarca, França, Noruega, Luxemburgo, Reino Unido, Suécia e Suiça
ITALIA	Austria, Bélgica, França, Irlanda, P. Baixos, R. Unido, Suécia, Suiça e EE.UU.
LUXEMBURGO	Bélgica, Dinamarca, França, Irlanda, Islândia, Noruega, P. Baixos, R. Unido, Suécia, Suiça e Estados Unidos
NORUEGA	Bélgica, Dinamarca, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, P. Baixos, R. Unido, Suécia, Suiça e Estados Unidos
P. BAIXOS	Bélgica, Dinamarca, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Noruega, R. Unido, Suécia, Suiça e Estados Unidos
PORTUGAL	Suiça e Estados Unidos
REINO UNIDO	Bélgica, Dinamarca, França, Irlanda, Islândia, Itália, Luxemburgo, Noruega, Paises Baixos, Suécia, Suiça e EE.UU.
SUECIA	Bélgica, Dinamarca, França, Irlanda, Islândia, Itália, Luxemburgo, P. Baixos, R. Unido, Suiça e Estados Unidos
SUIÇA	Bélgica, Dinamarca, França, Irlanda, Islândia, Itália, Luxemburgo, Noruega, P. Baixos, Portugal, R. Unido, Suécia e Estados Unidos

Como vemos, a maior preocupação foi o dólar, figurando os Estados Unidos em tôdas as relações dos países beneficiados, salvo uma única exceção: a Turquia. Além dessas, outras medidas foram tomadas, como sejam: a Bélgica e a Finlândia suprimiram os "vistos" entre os dois países e os cidadãos belgas e franceses podem viajar entre um e outro país sem o uso de passaporte, bastando a carteira de identidade.

Quanto a Portugal, que apenas aquiesceu em eliminar o "visto" para suiça e norte-americanos, resolveu estabelecer um prazo de 4 dias para os turistas em trânsito, sem a exigência do "visto". Esse prazo pode ser prolongado de 6 dias, em caso de necessidade.

Ninguém desconhece que tôdas estas medidas foram ditadas por conveniência, visando facilitar o turismo e consequente fortalecimento da economia interna de cada país. Na América do Sul, quem primeiro soube compreender o problema do "visto" foi a Argentina que o aboliu para cidadãos do Hemisfério Ocidental, abrindo suas portas de par em par ao turismo interamericano. Esperamos que o exemplo se repita.

NEWTON CARLOS

Notícias diversas

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS — Continua despertando grande interêsse a X Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, a realizar-se próximamente em Recife.

FESTA EM BACAXA — Realizar-se-á domingo próximo, dia 26, a tradicional festa da Virgem Senhora das Graças, com um excelente programa de festejos. Bacaxá fica no Estado do Rio e a condução é feita por ônibus que saem de Niterói.

CARROS-CINEMA NAS ESTRADAS DE FERRO — A Itália será o primeiro país no mundo que instituirá um serviço permanente de carros-cinema nos ramais principais de suas estradas de ferro. A grande novidade será realizada ainda este ano. Cada carro-cinema terá duas salas de projeção com 35 assentos e nelas serão projetados filmes e documentários.

NONO CRUZEIRO AO NORTE — Está despertando grande interêsse a próxima realização do IX Cruzeiro Turístico ao Norte do País, organizado pelo Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil. Serão visitadas as nossas cidades mais importantes do itinerário Santos-Manaus-Santos, com seus edifícios públicos, praças, museus, escolas, instituições culturais, etc. A viagem terá início nos primeiros dias de janeiro de 1951.

GRUTA DE GÊLO



A grande atração de "Chamonix", famosa estação hibernal suiça, é o MAR DE GELO a 1.913 metros de altitude. A foto mostra o interior da GRUTA DE GELO formada por êste mar solidificado

O MELHOR EMPRÊGO DE CAPITAL

VENDE-SE no local mais aprazivel e de melhor clima em JACAREPAGUA, lotes residenciais a partir de Cr$ 15.000,00 e pequenas chácaras a partir de Cr$ 45.000,00, com facilidade de pagamentos. Negócio de valorização segura e rápida. Visitas sem compromisso. Tratar com Macedo pelo telefone 52-4577, e aos sábados e domingos a Avenida Geremario Dantas, 92.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO Fergo TEL: 32-6369

LEILÕES

HOJE

— às 17 hs., à rua Cruz e Souza, 450 (Encantado) — Leilão de prédio.

— às 14 hs., à rua Luiz Guimarães, 98, 104 e 106 (Vila Isabel) — Leilão de três prédios.

— às 16 hs., à rua Teodoro da Silva, 337, 339, 341 e 988 — Leilão de três prédios.

— às 17 hs., à rua do Propósito, 100 (próximo à rua da Gamboa) — Leilão de prédio.

— às 20 hs., à rua Senador Vergueiro, 98 — Leilão de objetos de arte.

— às 15 hs., à rua do Lavradio, 152 — Leilão de móveis.

— às 14 hs., à rua da Lapa, 31-A — Leilão de relógio de ouro marca "Fleuron", roupas e objetos de uso.

— às 16,30, à rua dos Rubis, 1006 (Rocha Miranda) — Leilão de prédio residencial.

— às 14 horas, à praça da Independência, 73 (antiga Tiradentes) — Leilão de ferragens, artigos para automóveis e maquinismos.

— às 16 hs., à av. Cesário de Melo, 992 e rua Amélia Silva — Leilão de prédio e dois galpões.

AMANHA

— às 16 horas, à rua Rego Barros, 34-50-52, (Saúde), leilão de três prédios;

— às 14 horas, à rua da América, ns. 205-215-221-223, (Saúde), leilão de quatro prédios;

— às 17 horas, à rua Barreiros, 229, (Ramos), leilão de prédio residencial;

— às 21 horas, à rua Haddock Lobo, 303, (Tijuca), leilão de automóveis;

— às 20 horas, à rua Senador Vergueiro, 98, leilão de objetos de arte;

— às 17 horas, à rua São Cristovão, 322, (São Cristovão), leilão de prédio e terreno;

— às 16 horas, à rua Chile, 29, leilão de prédio residencial situado à rua Frei Gaspar, 280 (Penha Circular).

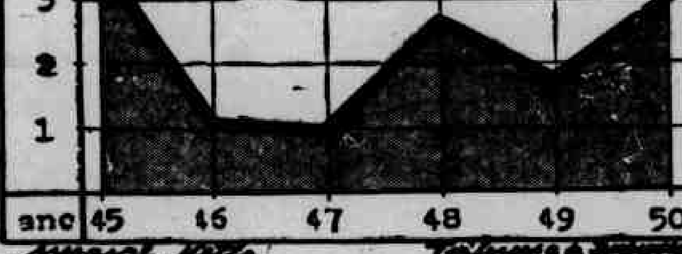
Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO a EMILIA VOSS, com o prazo de 20 dias, que se encontra em lugar ignorado. — O DOUTOR IVAN LOPES RIBEIRO, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA SÉTIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — FAZ saber pelo presente edital de citação com o prazo de vinte dias, a EMILIA VOSS, que por parte de DEOLINDA DE JESUS ALVES, lhe foi requerido o seguinte: — PETIÇÃO DE FLS. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Deolinda de Jesus Alves, portuguesa, casada, doméstica, residente à Rua Mundo Novo, 313, assistida de seu marido José Alves, com todo o respeito, pede permissão a V. Excia. para expôr e requerer o seguinte: — A suplicante é credora, por nota promissória, da senhora Emilia Voss, brasileira, viuva, proprietária, na importância de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), saldo devedor atinente a nota promissória que instrui esta inicial, eis que por conta do aludido título a suplicada já pagou, em diferentes parcelas, a soma de três mil cruzeiros. — Isto posto, com fundamento no inciso XIII do artigo 298, do Código de Processo Civil, a suplicante propõe contra a suplicada a presente ação executiva, requerendo que seja expedido o competente mandado de citação para que a ré pague dentro de 24 horas, sob pena de penhora em tantos bens quantos bastem para assegurar a execução do principal, juros da mora, custas e honorários de advogado. — Finalmente, pedindo se proceda na forma da legislação processual civil vigente e indicando tôdas as provas em direito permitidas. — E. R. Mcê. — Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1950. — Marcos Nogueira da Silva, advogado, insc. 4.255. — DESPACHO: — A. Sim. — Em 8-11-50. — I. L. Ribeiro. — PETIÇÃO DE FLS. 9: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Civel. — Deolinda de Jesus Alves, nos autos da ação executiva que promove contra Emilia Voss, tendo em vista a informação do sr. Oficial de Justiça de que a ré se encontra em lugar incerto, requer a V. Excia. lhe seja deferido fazer a citação por edital, de conformidade com a legislação processual civil vigente. — Termos em que, A. Deferimento. — Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1950. — Marcos Nogueira da Silva, advogado. — DESPACHO: J. Sim, pelo prazo mínimo. — Em 20-11-1950. — Ivan Lopes Ribeiro. — Em virtude do que foi expedido o presente edital e mais dois de igual teôr a fim de ser publicado e afixado na forma da lei, para citação de EMILIA VOSS e dentro do prazo de 24 horas, após o decurso do prazo do presente edital, pagar a Deolinda de Jesus Alves, a quantia de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), sob pena de, não o fazendo, serem penhorados tantos dos seus bens quantos bastem e cheguem para solução da divida, juros da mora, custas acrescidas e as que acrescerem até final, cientificada ainda de que êste Juizo e Cartório, funciona no Palácio da Justiça, à Rua D. Manoel número vinte e nove, quinto andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um de novembro de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Nemesio Raposo, escrivão substituto, subscrevo. — Ivan Lopes Ribeiro — Juiz substituto.

Comércio & Produção



BABAÇU — Toneladas exportadas (médias mensais) de 1945 a 1950 a saber:

Ano	Toneladas
1945	3.651
1946	1.066
1947	981
1948	2.847
1949	1.706
1950 (janeiro a maio)	2.958

CONCORDATAS — Deferida — Da Fábrica de Bebidas Nova Java Ltda., pelo Juiz da 10.ª Vara; Requerida — de Barroso & Benies Ltda., ao Juiz da 5.ª Vara.

FALÊNCIA REQUERIDA — De TERRA, IRMÃOS & CIA., ao Juiz da 2.ª Vara, por Fernando Magalhães & Cia. Ltda.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL FRANCESA

O indice global da produção industrial francesa (excluindo a construção) foi o seguinte em 1950 (base 100 em 1938), comparado com os de janeiro e dezembro de 1949:

1949	Janeiro	119
	Dezembro	126
1950	Janeiro	128
	Fevereiro	126
	Março	111
	Abril	122
	Maio	129
	Junho	124
	Julho (cifra provisória)	114

MANDIOCA — De acôrdo com o levantamento feito, a safra de mandioca da Bahia relativa a 1950, foi estimada em 2.348.934 toneladas, no valor de Cr$ 329.790.000. A área aproveitada atingiu 151.281 hectares, prevendo-se um rendimento de 15.527 quilos por hectare.

PRODUÇÃO DE LARANJA (Fluminense) — O Estado do Rio de Janeiro ocupa o primeiro lugar na produção brasileira de laranjas. Segundo o levantamento agricola realizado há pouco, sua safra, no corrente ano, foi estimada em 1.746.012.000 frutos, no valor de Cr$ 202.537.000,00.

De acôrdo com os dados do Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, as estimativas prevêm um aumento de 285.066.000 frutos. O valor será acrescido de Cr$ 33.558.000,00.

Em 1949 existiam frutificando, no Estado, 9.509.000 pés de laranjas.

MENSARIO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE — Recebemos e agradecemos o número de outubro de 1950. Do ponto de vista técnico o "Mensário" continua fraco. Sem colaborações a altura do nivel profissional dessa classe.

COMÉRCIO EXTERIOR DOS ESTADOS UNIDOS — As importações pelos Estados Unidos, depois de terem excedido as exportações pela primeira vez em treze anos, em agosto passado, voltaram novamente a ser superadas pelo volume dos embarques para o exterior em setembro transato. O novo saldo favorável, entretanto, foi devido principalmente ao fato de que as exportações subiram de US$ 761.100.000 para .... $910.1000.00, portanto durante o mesmo periodo as importações também aumentaram, embora em menor escala, subindo de........ $819.100.000 em agôsto, para.... $57.700.000 em setembro. Essa última cifra corresponde a um aumento de 62% e 29%, em confronto com os movimentos de setembro de 1949 e da média mensal no primeiro semestre de 1950, respectivamente.

Segundo informou o Census Bureau, de Washington, o aumento das exportações foi distribuido entre todos os grupos de mercadorias, com exceção dos óleos animais comestiveis e dos produtos animais. O maior aumento verificado correspondeu à exportação de maquinaria e veiculos, de $232.800.000 para $278.500.000. A exportação dos produtos vegetais não-comestiveis, com exceção das fibras e das madeiras, subiu de $15.000.000 em agosto, para $70.900.000 em setembro, ao passo que a exportação dos produtos vegetais não-comestiveis aumentou de....... $84.800.000 para $106.200.000.

No que concerne à importação, os maiores aumentos verificados referem-se às fibras e tecidos, de $96.600.000 para $117.600.000; nesse grupo, o maior aumento foi o relativo ao algodão. As importações de madeira e papel subiram de $92.500.000 para....... 106.300.000, refletindo principalmente a intensificação nos desembarques de produtos de serrarias e de papel de imprensa. Por outro lado, os maiores decrésc... nas importações correspondem aos produtos alimenticios vegetais e bebidas, cuja cifra caiu de.... 248.700.000 em agôsto, para.... 225.700.000 em setembro, refletindo principalmente uma redução nas compras de açucar.

CÂMBIO

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 21 DE NOVEMBRO DE 1950

Praças	Mercado livre Cr$
Londres	52,4165
França	0,0535
Portugal	0,6611
Bélgica (francos belgas)	0,37.8
Espanha	1.7096
Espanha	1.7096
Suiça	4.3276
Suécia	3.6065
Dinamarca	2.7353
Nova York	18,72
Uruguai	7.2982
Holanda	4.9102
MOEDAS	
Nova York	18,72

Resumo de balanços

CIA. BRASILEIRA DE CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO BRACO S. A.
Encerrado em 31-12-1949
CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
9.810	232.745	10.656.580	1.142.184	9.786.951

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos

NOTAS:
Diretor — Edú Parisot
Conselho Fiscal — Dagoberto Rondon, Waldemar Dutra e Gustavo Cunha Simões Barbosa.
Contador — Ernesto Gonçalves Portugal.

Cotações

CURSO DOS TITULOS EM 22 DE NOVEMBRO DE 1950

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Espécies e Quant. Ações	TITULOS	Preços Cr$	ULTIMAS OFERTAS Vend. Cr$	Comp. Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
65	Uniformizadas	720,00	735,00	710,00
2.4	D. Emis. — nom.	72.,00	730,00	725,00
1	Idem — Cr$ 500,00	300,00		
14	D. Emis. — port.	660,00		
7	Idem	670,00		
53	Idem	680,00		
29	Idem	690,00		
615	Idem	710,00	715,00	710,00
41	Idem	715,00		
2	Reajustamento	765,00		
18	Idem	768,00	765,00	765,00
	Obrigações			
250	Tesouro Nacional — 1932	1.030,00		1.030,00
26	Ferroviárias	850,00		875,00
2	Guerra — Cr$ 100,00	76,50	77,00	76,00
2	Idem — Cr$ 500,00	382,00	385,00	382,00
1	Idem	383,00		
814	Idem — Cr$ 1.000,00	775,00	776,00	774,00
82	Idem	776,00		
51	Idem — Cr$ 5.000,00	3.885,00	3.890,00	3.880,00
	Estaduais — Apls.			
5	Minas — 1.ª série	177,00		
112	Idem	178,00	178,00	177,70
117	Idem — 2.ª série	149,50	150,00	149,00
418	Idem — 3.ª série	150,50		
19	Idem	151,00	151,00	150,00
104	Pernambuco	47,00		
20	Idem	48,00	48,00	47,00
55	São Paulo	203,00		
11	Idem	204,00	204,00	202,00
51	Idem — Uniformizadas	870,00	870,00	865,00
	Municipais do D. Federal			
210	Emp. 1931	163,00	165,00	163,50
	Municipais dos Estados			
4	Pref. de Porto Alegre — 5½%	16,00		
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
254	Boavista de Cr$ 500,00	1.620,00		
28	Brasil — Cr$ 200,00	540,00		540,00
100	Comercial e Agricola do Brasil — Cr$ 200,00	220,00		
	COMPANHIAS			
200	Brasileira de Energia Elétrica — port. de Cr$ 200,00	190,00	191,00	190,00
50	Industrial de Minas Gerais — Cr$ 1.000,00	1.000,00		
50	Mesbla — Cr$ 200,00	320,00		305,00
100	Paulista de Força e Luz — Cr$ 200,00	200,00		195,00
20	Siderúrgica Belgo-Mineira — port. Cr$ 1.000,00 (novas)	1.590,00		1.550,00
22	Siderúrgica Nacional — Cr$ 200,00	160,00	165,00	160,00
273	Sul Mineira de Eletricidade — Cr$ 200,00 — pref.	193,00	194,00	192,00
	DEBENTURES			
50	Cia. Docas de Santos — 7% — Cr$ 200,00	111,00	112,00	110,00

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA, COMÉRCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV. CHURCHILL 105, 11.º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8609

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda
Av. Rio Branco 257, sob., sala 202
Tel 22-1469

CALISTAS

Nelson Silveira
Av. Almte Barroso 90, 3.º, sala 308
Tel 32-0285
— HORA MARCADA — (3356)

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av Rio Branco 257, sala 311, tel 32-4349

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de aptos., loteam., transf. p. fiscal e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406, tel 32-2016

Despachante Porto
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 39, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

PROFESSORES E CURSOS

DESENHO
AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (3032)

MATEMATICA
AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (3031)

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 71

George, o fabricante de anjos

— Não.

Conduziu-me até ao vestibulo e começou a subir os defraus de madeira.

— Então quem é George? Um papagaio?

— Não — disse, resfolegando, pois a escada era íngreme — George é um infeliz.

Lembrei-me de que isso queria dizer um vagabundo. Um infeliz é um vagabundo que é bastante feliz para conseguir pôr o pé do lado de dentro da porta de um sujeito de coração mole e ficar lá. Se consegue uma boa ancoragem é promovido de vagabundo a infeliz. O Distinto Advogado havia acolhido infelizes em diversas ocasiões antes dessa. Um infeliz liquidara o organista da missão onde operava o Distinto Advogado. Outro abafara-lhe o relógio e o distintivo da Phi Beta Kappa.

Então George era outro infeliz. Olhei para o pão e comentei:

— Deve ser mesmo muito infeliz, se é isso o que vai comer.

— Come um pouco — explicou o Distinto Advogado — Mas isso é quase acidental. Usa-o em seu trabalho. Mas um pouco sempre escorrega, estou certo, e é por isso que nunca tem apetite. Exceto para doces.

— Pelo amor de Deus, como é que êle usa crostas de pão em seu trabalho e elas lhe escorregam pela garganta?

— Não tome em vão o nome do Senhor — admoestou, acrescentando: — O trabalho de George é muito inteligente e artistico. Vai ver.

E vi mesmo. Chegamos ao segundo andar, viramos o patamar estreito sob a claraboia rachada e entramos por uma porta. Lá estava o que achei que devia ser George num canto do aposento grande e parcamente mobilado. Estava sentado com as pernas cruzadas sôbre um pedaço de cobertor velho, tendo à frente duas vasilhas grandes e no chão, ao seu lado, um pedaço avantajado de madeira compensada que devia medir mais ou menos 60 por 120 centimetros. George ergueu os olhos quando entramos e declarou:

— Não tenho mais pão.

— Aqui está — disse o Distinto Advogado, entregando-lhe o saco marrom.

George esvaziou-o numa das vasilhas; depois enfiou um pedaço na boca e começou a mastigar, sóbria e concentradamente. Era um homem musculoso e de bom tamanho, com um pescoço de touro, cujos tendões trabalhavam e repuxavam com eficiência enquanto êle mastigava. Seu cabelo era amarelo e ralo, e o rosto liso e chato, com olhos azuis. Enquanto mastigava olhava diretamente para a frente, para um ponto do outro lado do quarto.

— Para que faz isso? — perguntei.

— Está fazendo um anjo.

— Ora essa! — exclamei.

Nêsse momento George inclinou-se sôbre uma das vasilhas, deixando cair o pão completamente mastigado. Imediatamente enfiou outra crôsta na boca.

— Ali está um já terminado — disse o Distinto Advogado, apontando para um canto do aposento onde outro pedaço de madeira estava apoiado à parede. Fui examiná-lo. Numa extremidade a figura de um anjo, com asas e camisola esvoaçante, havia sido executada em baixo-relevo, num material que parecia mastique.

— Êste está secando. Quando estiver bem sêco êle o colorirá. Depois será envernizado, a tábua pintada, e uma legenda escrita nela.

— Muito bonito.

— Faz também estátuas de anjos. Veja.

Andou em direção a um armário de cozinha e abriu-o, expondo à vista uma pratelei com panelas e pratos e outra com uma fileira de anjos vistosos e vulgares. Examinei-os. Enquanto o fazia, o Distinto Advogado tirou do armário uma lata de sopa, um pão e um pouco de manteiga, pondo-os na mesa que se achava no centro do quarto e acendendo uma das duas bocas de fogareiro a gás que se via num dos cantos.

— Quer jantar comigo? — perguntou.

— Não, obrigado — respondi, continuando a olhar para os anjos.

— Às vezes êle os vende na rua — explicou, despejando a sopa numa panela. — Mas não tem coragem de vender os melhores.

— São êstes os melhores?

— Sim. Estão muito bons, não estão?

— Estão — respondi, por não haver outra coisa a dizer. Depois perguntei, olhando para o artista:

— Não faz outra coisa além de anjos? Não faz bonecas e cachorros?

— Só faz anjos, por causa do que aconteceu.

— O que é que aconteceu?

— Sua esposa — disse o Distinto Advogado, mexendo a sopa na panela. — E' por causa dela que faz anjos. Você sabe, êles estiveram num circo.

— Não, não sabia.

— Pois é, eram trapezistas. Ela fazia o papel de anjo. Usava grandes asas brancas, ao que diz George.

— Asas brancas — repetiu George a despeito do pão, o que mudou a pronúncia para algo como "asas buancas"; as grandes mãos fizeram um movimento de asas e êle sorriu.

— Ela caia de grande distância, com asas brancas que adejavam como se estivesse voando — continuou a explicar pacientemente o Distinto Advogado.

— E um dia a corda se partiu — afirmei.

— Aconteceu alguma coisa errada com o maquinismo. Isso afetou George profundamente.

— E como foi que o afetou?

O velho ignorou meu espirito e continuou:

— Ficou de tal maneira afetado que não pôde mais fazer seu papel.

— E qual era o papel?

— Representava um homem que era enforcado.

— Ah! — exclamei, olhando para George.

Sem dúvida era êsse o motivo do grande pescoço.

— O aparelhamento também falhou com êle, esganando-o ou coisa parecida? — perguntei.

— Não — replicou. — Isso simplesmente se tornou desagradável para êle.

— Desagradável?

— Sim, desagradável. As coisas chegaram a tal ponto que não podia mais trabalhar contente na profissão escolhida. Sonhava que estava caindo sempre que pegava no sono. E molhava a cama como uma criança.

— Caindo, caindo — ecoou George através do pão, pronunciando a palavra como se fôsse "caino, caino"; mas ainda sorria alegremente enquanto mastigava.

— Um dia, quando subiu à plataforma com o laço em torno do pescoço, não pôde saltar. Não pôde nem mesmo se mover. Deixou-se cair na plataforma e lá ficou, agachado, a chorar. Tiveram de carregá-lo para baixo. E depois disso ficou completamente paralisado durante algum tempo.

— Parece mesmo que o ato do enforcamento deve ter-se tornado bem desagradável para êle, como o senhor disse.

— Ficou completamente paralisado — repetiu, sem ligar ao comentário espirituoso — Mas não por uma causa física — fez uma pausa — Se é que há alguma coisa que decorra de uma causa física. Sim, pois o mundo físico, ainda que exista e que sua existência não possa ser negada sem haver blasfêmia, nunca é causa e sim apenas resultado. Apenas sintôma. E' barro sob o polegar do oleiro e nós...

Interrompeu-se; o brilho que aparecera devidamente nos olhos pálidos morreu e cairam as mãos que se haviam levantado para gesticular. Inclinou-se sôbre o fogareiro a gás e mexeu a sopa, continuando:

— A complicação estava aqui — encostou um dedo à própria testa. — Era o seu espirito. O espirito é sempre a causa. Estou lhe dizendo... — parou, abanou a cabeça e examinou-me com atenção antes de afirmar tristemente: — Mas você não compreende.

Cartas de uma cozinheira amadora a uma filha que se vai casar

QUARTA CARTA: O cardápio, antes chamado menu — Como, ao mesmo tempo, arrumar as flores e os cabelos? — Prefira os convivas exigentes aos que dizem que só comem para viver — Se você não tem uma pequena mesinha... — Receita para evitar telefonemas durante o jantar



Minha filha: meti-me em boa. **Se lhe falar de meios e modos de arrumar mesas, perderei sempre para dd. Laura Rodrigo Otávio, que é perita, e nunca chegarei a lhe falar da importância das louças não só para as mesas como para as paredes, como as que possui d. Ana Amélia, que tem o segrêdo de encontrar coisas bonitas em lojas velhas. E se falarmos de louças, como chegarei a lhe dizer, realmente, o que quero hoje dizer a você a essas amigas desconhecidas para as quais escrevo, sempre com medo de que não gostem da minha prosa e me façam perder êste canto de página que me ajuda a pagar o apartamento?**

O primeiro problema a resolver é êste: se você não tem muito quem lhe ajude, faça o jantar chamado "americano" e que os americanos, copiando palavra francesa, por sua vez chamam **buffet dinner**. Não é do que eu mais gosto, confesso. Assim como assim as pessoas acabem sentando-se, e não raro em volta da própria mesa. Além disso, misturam tudo num prato só, e lá se vai o verdadeiro gosto das diferentes comidas, todas somadas num gosto só, que tem um pouco de doce em calda e muito daquela água que vem dentro da lata de petits pois... Mas, se os convivas são muitos e a mesa é pequena, não há outro jeito.

O ideal, ao menos do ponto de vista do prazer de uma boa mesa, é ter pouca gente de cada vez. Quatro pessoas no máximo. Então, sim, você treina bem uma pessoa que lhe ajude, seguindo as instruções que eu lhe darei e mais as que o seu instinto ditar.

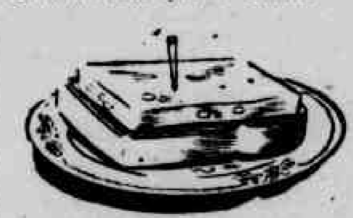
Mas quero que você tenha idéia exata do que vem a ser a refeição clássica, a fim de não pensar que é preciso fazer mais, e saiba, ao fazer menos, exatamente quando e onde suprimir ou modificar para não fazer feio.

Um jantar completo, à moda da cozinha francesa clássica, começa pela sopa, que pode ou não ser precedida de alguns frios, melão, cocktail de frutas, etc. O aperitivo não é indispensável. O cinema popularizou a idéia do aperitivo, geralmente tomado com salgadinhos que estragam o apetite, e são, ainda por cima, misturas de bebidas sempre inferiores à bebida pura. O cocktail, ao contrário do que julga a sua geração, não é um requinte. E' um sinal de falta de civilização, minha filha. Quase sempre é mistura, sacudida e gelada, de bebidas ordinárias. Mas, se você quer assim, dar-lhe-ei também algumas noções sôbre cocktails. Mais tarde, naturalmente, pois não há pressa.

Depois da sopa, que pode ser servida em xícaras se for o chamado consomé (muito difícil de sair bom, mas delicioso quando dá certo), vem o peixe. A seguir, a carne com acompanhamentos. Depois a salada que pode ser servida em pequenos pratos ao lado do grande, ou pura e isolada, no fim da refeição de sal. Depois vem o queijo. A seguir o doce, as frutas e bombons.

O QUEIJO SEM ACOMPANHAMENTO

Muita gente que se considera granfina serve o queijo no fim de tudo, apenas seguido de café. Engano, minha cara. O queijo é uma espécie de compasso de espera — para falar com o seu marido — entre os pratos de sal e os doces e frutas. O queijo deve ser servido com torradas quentes ou biscoitos de sal, e sempre que possível com bom vinho tinto. Dizia um avô meu que o queijo "é o sabão do estômago. Eu se pudesse acabaria com o costume, muito brasileiro, de comer queijo junto com o doce, o que vem a ser um excelente modo de estragar a ambos. Há quem pense que o queijo só pode ser fortíssimo e importado para ter as honras de ser comido, sem acompanhamento de compotas. Engano. Você bem conhece um queijo como o daquele grande mineiro nascido na Holanda, o sr. Alberto Boeke, êle tem produtos que podem figurar isoladamente em qualquer mesa. Conheci um solteirão que costumava comer êsse queijo do Reino rodando uma colher no seu interior e tirando-lhe, assim, pedacinhos às colheradas. Garanto-lhe que é ótimo.



Mas há outros. A variedade é infinita. Só os queijos de leite desnatado são aconselháveis de se comer puros, como o requeijão de Vassouras, do falecido Léon Glison, que Deus tenha em paz, ou êsse recente Catupiri, que obteve êxito fulminante mas está caindo a tal ponto que já se diz ser feito mais de maizena do que de leite. Esses queijos podem ser feitos em casa, com receita apropriada. Mas não devem ser servidos sòzinhos. Os queijos fortes nasceram para andar sòzinhos.

A ENTRADA

Importante é nunca repetir duas carnes verdes na mesma refeição, ou dois molhos iguaisinhos, ou pratos em que entrem os mesmos elementos básicos.

Depois do peixe, nunca antes, vem a carne. A carne é o prato que se chama "entrada". E' o centro da refeição. A "entrada" é tão importante que nos Estados Unidos, nas refeições de preço fixo, é o preço da "entrada" que regula todo o preço. O almôço custa dois dólares, digamos, se a entrada custa dois dólares. Por aí você vê.

PENSE EM FLORES

Se você quer enfeitar a sua mesa, não pense muito: ponha flores. O Brasil pode ter flores lindas. Mas, ao que parece, não quer. Os floristas se escondem atrás de preços assustadores. O resultado é que pouca gente compra flores, e os que compram, levam o mínimo possível. Parece que é assim que os floristas querem, pois na verdade não têm muita flor para vender, e como pagam altos impostos, têm de lucrar nas poucas flores que lhes chegam às mãos para vender. Há pouco tempo, li neste mesmo jornal, que o Prefeito queria pôr para fora os floristas do Mercado da Praça Olavo Bilac. Era uma maldade contra êles, mas principalmente contra todas nós. Numa cidade sem árvores, se ainda ficamos sem casas de flores, onde — afinal — vamos encontrar a Natureza? No museu?

Ponha flores na sua mesa sempre que puder, minha filha. Os homens geralmente não gostam de confessar por causa daquela história do touro Ferdinando, que os deixa meio encabulados; mas êles gostam de flores ainda mais do que nós. Do contrário não saberiam que nós gostamos.

Uma das dificuldades de um jantar bem preparado e bem servido é que, geralmente, à última hora, se acumulam várias coisas que só deviam funcionar separadamente: o cabelo a arrumar, a campainha da porta, o telefone e os últimos retoques na mesa e na cozinha.

TAPE A BOCA DO TELEFONE

Aceite o meu conselho: antes de enfrentar essas dificuldades simultâneas, procure descansar uma boa hora, de olhos fechados tranquilamente. Para isto complete cedo todos os preparativos que comportam antecedência. O que fica para a última hora é sempre suficiente para lhe dar susto. Uma hora antes do jantar, com toda calma, arrume as flores (primeiro), o cabelo (depois), e atenda a porta da rua. Se o telefone tocar, a não ser que você espere alguma notícia importante desligue-o. Há um truque para desligar o telefone sem causar danos a ninguém: é discar para o seu próprio número. O aparelho dá sinal de ocupado, a pessoa que está chamando compreende que não é hora de falar para a sua casa.

Há sempre o perigo de assim não se tomar conhecimento de alguma notícia urgente. Aí depende, não é? Se você for algum dia a mulher do Presidente da República, quer dizer, se o Mariozinho algum dia chegar a essas alturas, não precisará desligar o telefone na hora da comida, porque terá mil funcionários, e outros tantos chaleiras, para tomar recados. Mas se você tiver de optar entre servir bem a comida para a qual convidou seus amigos e andar daqui para ali a atender o telefone, não hesite. Lembre-se que as notícias urgentes são geralmente desagradáveis. Fazem mal à saúde, na hora da refeição. Enquanto que os amigos, ao menos teòricamente, são mais benvindos do que a maioria das notícias urgentes.

Tenha sempre perto da mesa uma outra, bem menor, para colocar os pratos a servir, os que vêm e os que saem da mesa. Essa mesinha vale como um ajudante de copeiro.

Há muito que falar ainda. Mas é mais sôbre modos de servir do que de modos de fazer comida. E destes, principalmente, é que me ocupo aqui. Dos outros, quem se há de ocupar? Eles que se arranjem. Eu já tenho muito que fazer — e depois, etiqueta nunca foi a minha especialidade.

Um último conselho, por hoje: prefira sempre os convivas exigentes. O sujeito que diz: eu só como para viver, evite-o, minha filha. Geralmente não têm bom caráter. Seria complicado dizer porque, e creio que não tenho bastante competência para isto. Mas as pessoas que, sem terem uma doença, comem mal são, frequentemente, aquelas que desconfiam de si mesmas e dos outros, excessivamente cautelosas, portanto um pouco egoístas. Há uma glutoneria da escassez, uma espécie de orgulho de desprezar a boa comida, que é fatal às consciências e aos estômagos.

Não espere elogios à sua comida. Mas mostre-se desapontada se o não fizerem. Não se mostre nem muito vaidosa nem muito modesta. Dê apenas, a impressão de que tem consciência do valor da comida que você oferece. Agradeça os elogios com o ar de quem diz: gosto do senhor porque mostra que sabe comer um bom prato. E não entre em muito detalhe com "elas" sôbre como você fez aquele prato. Não quebre o encanto da noite. Diga-lhes que sim, que ensinará tudo, outro dia, com o maior prazer, venham quando quiserem. Se elas quiserem mesmo, voltarão para aprender. Se não quiserem, escusa de estarem desmoralizando o sortilégio de um bom jantar dando a seu marido a impressão de que também "elas" são capazes de fazer aquele parto daquela maneira especialíssima que você aprendeu com esta sua mãe muito amiga.

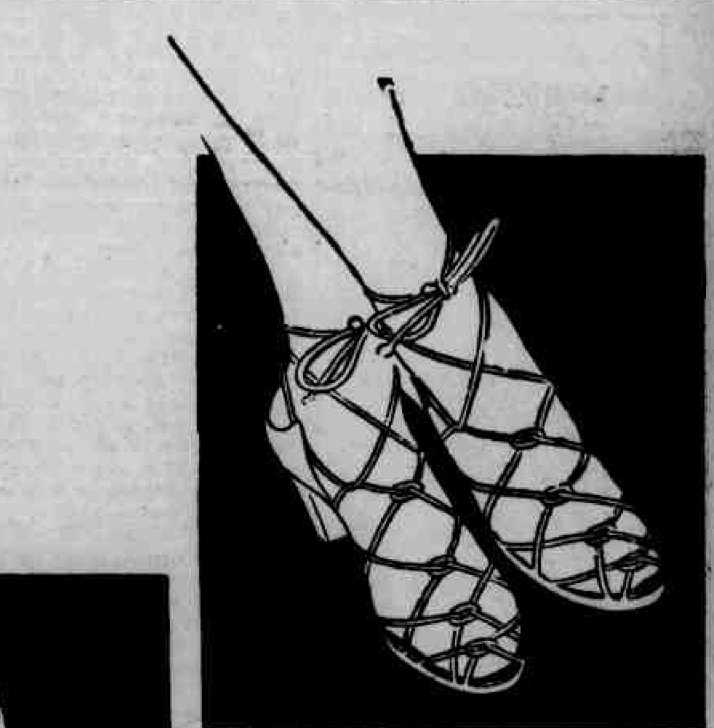
X.

Sapatos de verão

Os sapatos de verão dêste ano parece que terão grande influência nos modelos futuros. Muitos se compõem apenas de uma sola presa ao pé por uma ou várias tiras delicadas. Esse tipo de sandálias estava em grande moda no Império Romano e será interessante ver quantos sapateiros aproveitarão a oportunidade para mais tarde desenvolver essa idéia.

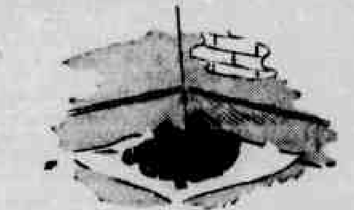
Em geral tais sandálias são para noite mas é bastante comum as mulheres as usarem de dia, e quando os pés são bonitos o efeito é encantador. Os médicos dão tôda aprovação a tais modelos pois sempre afirmaram que os saltos muito altos e sapatos muito justos são causa de muitas das moléstias e deformidades dos pés de que as mulheres tanto sofrem; os homens em geral têm pés mais bem conformados, sobretudo porque usam sapatos mais confortáveis.

As novas sandálias provavelmente proporcionarão muito trabalho aos especialistas em tratamento de beleza dos pés, pois qualquer defeito dos mesmos, aparecerão através seus delicados arabescos. As crianças costumam ter os pés perfeitos; os defeitos começam a aparecer na adolescência, quando a vaidade começa a fazer-se sentir.





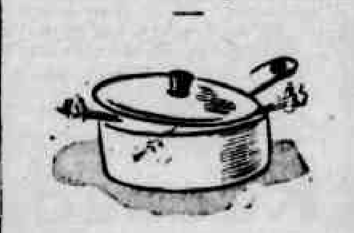
Conselhos úteis



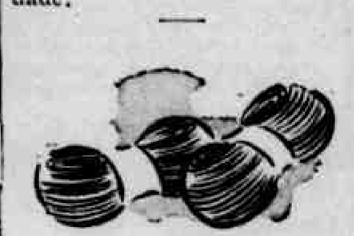
Guerra às formigas: Se as formigas invadem sua casa (rebordos das janelas, rodapés, etc.), espalhe borra de café fresco nos lugares onde elas aparecem... e você não mais as verá. Tendo receio de manchar os lugares onde for preciso colocar a borra, ponha sôbre pedaços de papelão ou papel impermeável, deixando apenas 24 horas. Você ficará admirada com o resultado.



Manchas de tinta sôbre roupa clara: E' fácil tirá-las sem deixar vestígio, se depois de tirar o excesso da tinta com mata-borrão, lavar várias vezes o tecido com aguardente (à 50% mais ou menos). Usada na limpeza dos tapetes a aguardente revive-lhes as côres de maneira surpreendente.



De tudo um pouco: Eis uma receita para limpar uma caçarola de alumínio que ficou atacada de azinhavre: cozinhe dentro dela um bouquet de "azedinhas"; a acidez fará com que o alumínio volte ao seu estado normal. O tomate também possui esta propriedade.



Se você tricotar um fio de lã "zephir" juntamente com a lã angorá, sua blusa não encolherá, grande inconveniente dos trabalhos feitos com linha angorá.



Para evitar o gôsto e o hálito desagradável do alho, basta trincar alguns grãos de café.



AZUL E BRANCO

Continuam em grande moda os modêlos em cores escuras com guarnições em branco. Escolhemos para você um vestido azul marinho de verão; — em seda pesada ou rayon, sem gola, com largos punhos brancos em fustão piquet presos às mangas por botões redondos. Usado com um lencinho de quadriculado vermelho e branco enfiado no decote, chapéu vermelho e luvas também vermelhas de algodão. Modêlo de Janet Taylor.

Vida Feminina

CUIDADO!!! Alguém a observa...

Rompeu-se a malha de sua finíssima nylon. E' muito bom umedecer imediatamente o limite extremo para que o desastre não tome proporções alarmantes. Mas, como não se pode sob olhares curiosos, molhar o dedo na boca para efetuar tal operação sem ferir as regras das boas maneiras, paciência, deixe o fio correr de alto a baixo e diga sorridente "não faz mal", mesmo que tenha a morte no coração. Depois em casa quando estiver só, desabafe.

As meias são mesmo causa de muitos dissabores. Quando não são as malhas que fogem, são as as ligas que caem ou não se prendem. Nada mais anti-estético que as meias frouxas; menos distinto porém é pretender levantá-las sob os olhares dos presentes. Você pode objetar, "mas eu me virei para parede" ou quando na rua "entrei no vão de uma porta". O pior é que há sempre gente, principalmente gente masculina, disposta a bisbilhotar justamente o que não deve ser visto. Mostrar a perna além do justo limite, não é digno de uma jovem como você, cara leitora.

Você se pinta? Não há mal nenhum em fazê-lo. A mulher se apraz em agradar ao homem, em fazer-se bela para que Adão a admire. Mas não se pinte em público. Já imaginou as contorções ridículas que tomar o rosto? Para que tirar ao homem a ilusão de que seus lábios são de verdade vermelhos como as bagas da romã?

Encontrando-se a uma mesa onde, se jogam cartas ou palestram, não se aproveite da distração geral para aliviar seus pés daquele leito de Procusto, que você por eufemismo chama de sapatos. Tão sedutor é o pé nu na praia quanto anti-estético calçado apenas de meias. Além disso constitue tácita confirmação de equívoca coqueterie, calçar sapatos muito pequenos.

EVA A MOTOR

por ETHEL BRANDI



A mulher progride no reino da motorização. Progride gentil, graciosa e firmemente. Começou tarde é verdade, porém não se deterá mais. De fato não há motivo que a impeça de tirar patente, de estudar e se interessar pelos motores. Os homens, a princípio não se deram por achados: pensavam que a máquina fosse exclusividade dêles. Só despertaram e constataram o intromentimento da mulher no seu domínio exclusivo, quando já não podiam detê-lo.

Entre 1930 e 1949, quando começaram a surgir as motoristas, mesmo as amadoras, os estetas exclamaram: "A mulher perde tôda a graça e interêsse quando pretende nivelar-se ao homem". A mulher fez-se surda e prosseguiu. A vanguarda já havia penetrado na zona interditada, arrastando atrás de si um exército à pequena distância. O argumento feminino era: somos aptas para o trabalho de oficinas, de indústria pesada, tomamos parte ativa na política, no jornalismo, nas profissões liberais, algumas durante a guerra, conduziram locomotivas e aviões, por que então nos impedir de guiar nossos próprios carros? Na verdade não há motivo justo para tal. O novo pecado de Eva não é fonte de aborrecimentos sérios para a humanidade. Os homens dividiram-se em dois partidos, pró e contra, a "mulher a motor", formando as opiniões dos leigos e as dos profissionais. O pai, o marido, o irmão, são sempre contra deixar a filha, a esposa, a irmã, guiar automóveis. Levantam uma série de dificuldades e duvidam de sua capacidade de automobilística. E afirmam ser isto para o nosso bem.

Entretanto temos as autoridades profissionais do nosso lado. Ouvi um guarda de trânsito dizer que as mulheres motoristas são muito mais disciplinadas que os homens. Se são surpreendidas ao cometerem uma falta (e estas são sempre leves), baste uma observação para que reconheçam sua culpa, paguem a multa sem reclamar, ao passo que os homens incham as veias do pescoço, dizem palavrões, procuram subornar, ("Toma lá chefe, pra tomar uma cerveja com o patrão") ou ameaçam com o gusto "Você não sabe com quem está falando?".

A facilidade com que a mulher aprende a guiar é atestada por inúmeros professores de escolas de motoristas: "A princípio ficam um tanto "contraídas", mas logo que se familiarizam com a "máquina". Um sujeito quando não dá pé a chauffeur é inútil insistir, ao passo que tôda mulher tem um instinto natural de direção e seus reflexos agem automaticamente na hora do perigo. "Os homens confiando demasiadamente, na sua maestria, reduzem ao mínimo as precauções. A mulher é indubitavelmente mais cautelosa. As estatísticas mostram que do número incrível de desastres de automóveis, uma cifra mínima acusa os ocasionados por mulheres. Além disso não tomam aquêle ar de mártires profissionais que os homens têm quando estão no volante. Tão pouco renunciam a elegância e à própria feminilidade, quando os homens se descabelam, se impacientam e abusam da buzina. Há algum tempo, na hora do "rush" uma srta. teve o azar de "afogar" seu carro no cruzamento da Avenida com Getulio Vargas. Logo todo o trânsito ficou congestionado e as buzinas entraram em função. A chauffeuse tentava com tôda calma pôr o carro em funcionamento sem entretanto conseguí-lo.

Em vista da orquestra ensurdecedora, a vítima deixou seu carro e dirigiu-se para o que estava atrás do seu e disse ao chauffeur: "O senhor pode fazer o favor de ver se conserta meu carro enquanto eu fico tocando a buzina aqui de trás? Ora, "afogar" um carro acontece com qualquer Pintacuda.

Acho que as mulheres deviam se tornar motoristas profissionais e substituir, com grande vantagem, a classe de chauffeurs de taxi, sobretudo aqui no Rio, que se torna cada vez mais insuportável.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA, 142 - 1.º and.
Diariamente das 11 horas em diante. — Telefone: 43-9500

SERVIÇO DE HEMOTERAPIA
Direção: DR. SAUL CARNEIRO
Transfusões de sangue, plasma, plaquetas. Exames de sangue.
Av. Graça Aranha, 226 — S. 701/3
Fones: 42-9164 — 37-4899

MOVEIS FINOS
CORTINAS — PASSADEIRAS — TECIDOS PARA DECORAÇOES
— VISITEM —
A RENASCENÇA
CATETE, 85 - 37

Um mar de meias
É o maravilhoso sortimento de



• Para homem
das melhores marcas
• Para senhora
14 tipos diferentes
• Para creança
grande variedade de tipos
Rua Ouvidor, 167

RECREAÇÃO INFANTIL
ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
TRABALHOS MANUAIS — TEATRO DE BONECOS — MUSICA
R. A SADOCK DE SÁ, 276 - TEL. 27-0737

O ACIONISTA NÚMERO UM



LINDOLFO ASSUNÇÃO
Esperou duas horas no corredor

Quando a 12 de maio de 1949 abriu-se oficialmente a inscrição de acionistas para a constituição da TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Lindolfo Costa Assunção quis ser o primeiro a se inscrever. Para ser o acionista número um êle foi para o escritório do Edifício Darke duas horas antes da abertura e ficou esperando no corredor.

No dia 27 de dezembro — sete mêses e quinze dias depois daquela demonstração de confiança "tive a satisfação de ler o primeiro número da TRIBUNA DA IMPRENSA, que ficou sendo o meu jornal" — disse o sr. Lindolfo Assunção.

E hoje, um ano e sete mêses depois daquela longa espera num corredor do Edifício Darke, o Acionista Número Um da TRIBUNA DA IMPRENSA veio ao nosso escritório receber suas ações integralizadas e fazer uma visita ao jornal que êle ajudou a criar.

Lindolfo Assunção nasceu no Espírito Santo e fez o Curso de Humanidades no antigo Colégio Paula Freitas da rua Haddock Lobo. Entrou para o serviço público em 1909, foi jornalista no Rio e em Vitória e aposentou-se 31 anos depois, quando chefiava a sucursal dos Correios de Copacabana. Aposentou-se do serviço público mas não se aposentou do jornalismo, pois ainda escreve para três jornais de Niterói e dois do Espírito Santo.

Em sua casa da rua Padre Anchieta, em Niterói, Lindolfo Assunção emprega o seu tempo lendo ou escrevendo, e nunca acha a vida vazia. Quando se cansa dos livros há sempre a visita de um filho ou uma conversa com a netinha. (Lindolfo Assunção tem três filhos: Alvaro Assunção, advogado, Fernando Assunção, industrial e construtor, e dona Maria Cardoso Assunção da Cunha, casada com o major Henrique da Cunha). A neta tem sete anos, chama-se Marilú, e faz uns desenhos que o avô considera obras primas. E quem vai pôr em dúvida o juizo de um avô?

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

sada no maior desastre ferroviário registrado nos Estados Unidos no decorrer dos ultimos anos. Até êste momento calcula-se em 78 o total de mortos, elevando-se a 132 o número de feridos — quase todos em estado grave.

O desastre se deu quando um dos trens colheu o outro pela cauda, tendo a locomotiva penetrado por quase tôda a extensão do carro de passageiros do comboio que seguia à frente. Pràticamente todos os passageiros dêsse carro morreram esmagados ou sofreram ferimentos gravíssimos. Os últimos cadáveres foram removidos já às 3,30 horas da madrugada de hoje, isto é, 9 horas após o desastre.

Até hoje, o pior desastre ferroviário registrado nos Estados Unidos ocorreu nas proximidades de Philadelphia, em 1943, quando 79 pessoas perderam a vida.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

tar da Escola de Aeronáutica, acontecendo o mesmo até com oficiais licenciados por motivos de ordem moral; 3) — que o projeto, se aprovado, criaria uma situação privilegiada para os oficiais da reserva em relação aos da ativa, pois poderiam exercer atividades profissionais na aviação civil, percebendo vencimentos dos dois lados.

Respondem os oficiais da reserva: 1) — que os precedentes são inúmeros em situações semelhantes, e até idênticas, no Exército e mesmo na Aeronáutica. Exs.: os quadros de oficiais dentistas e intendentes do Exército, o quadro de oficiais auxiliares da Aeronáutica; 2) — que, se o govêrno proporciona oportunidades amplas a simples cadetes, que repetem até três vêzes um ano só, com evidentes prejuizos para a Fazenda Nacional, não lhe custará muito fazer o mesmo com oficiais que, embora da reserva, já prestaram serviços à nação, inclusive em tempo de guerra; 3) — que o exercício de atividade fora da FAB jamais foi prerrogativa dos oficiais auxiliares da Aeronáutica, e disso se beneficiaram oficiais da ativa também. Por outro lado, se o govêrno permitiu que oficiais da FAB servissem fora dela, foi exclusivamente com o propósito de incrementar o progresso da Aviação Civil.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

brigadeiro e não como cidadão. Como brigadeiro, deixou-se dominar por suas preferências a ponto de desrespeitar determinações do seu ministro e se antecipar a uma decisão do Judiciário, ao qual o sr. deve obediência e respeito.

3. 'Máus brasileiros' e 'políticos fracassados' são os homens que procuram lançar uns contra os outros, os chefes militares e a todos contra a opinião de uma grande parte do povo, apenas para satisfazer a ambição e a cobiça do grupo ditatorial. E o mais triste é que o sr. se torna um instrumento dessa gente.

Getulio Vargas se tenha tornado ainda mais popular. Mas isso não altera o resultado da eleição: maioria relativa e não absoluta. E o seu desabafo, brigadeiro, bem demonstra que o sr. falou facciosamente.

5. O sr. precisa aprender alguma coisa acerca da Constituição, da brasileira, pelo menos. A opinião pública não é lei em lugar nenhum. Os EE.UU., que o sr. citou, só consideram manifestação da opinião pública, para eleger um presidente, a maioria absoluta. O exemplo que o sr. cita é pois o contrário do que o sr. pensava.

5. Consultar a opinião pública para saber se ela é contra a maioria absoluta... O sr. sabe o que é isso? E' um plebiscito, brigadeiro Sêco. E' uma forma espúria de democracia. Usava-se muito — sabe onde? — na Alemanha nazista...

6. O único senhor dessa grande pátria é o povo, diz o sr. e diz bem. Mas não consta que o sr. se tenha lembrado disso quando êsse povo não podia votar e o sr. achava que o sr. Getulio Vargas era um grande brasileiro e o Brasil só podia comer pela sua mão. O povo passou oito anos sem votar, e o sr. não veio falar nem como cidadão nem como oficial superior. Agora, sim, o sr. quer que o povo seja respeitado.

Nós também, brigadeiro Sêco. Nós também. Queremos que o brigadeiro respeite a Justiça, que é um órgão do povo. Que o seu colega coronel não insulte o Congresso, que é outro órgão do povo. Que os oficiais superiores respeitem a orientação traçada pelo seu chefe supremo, o presidente da República, e não procurem depô-lo moralmente, como estão fazendo alguns, felizmente poucos, com essa indecente conspiração de que o sr., infelizmente, se faz instrumento.

Convém passar os olhos na Constituição, brigadeiro Sêco. Fará muito bem a um homem da sua inteligência e espírito público.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

data da Cristandade, obrigam todos a maiores despesas. Mas é preciso convir que não podemos nos levar pelo sentimentalismo.

SEISCENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS

— O projeto que institui o abono, — acrescenta o sr. João Cleophas — determina a abertura de um crédito especial até o limite de seiscentos milhões de cruzeiros. Essa importância, [illegible] não basta para atender nem a metade da despesa prevista. Além disso, estou seguramente informado de que muitos servidores não receberam o abono correspondente ao ano passado. Acresce tambem a circunstancia de que o projeto Farah extende o beneficio indiscriminadamente a tôdas as classes de servidores públicos.

RESPOSTA DO EXECUTIVO

Esclareceu o sr. Cleophas que para enfrentar tais despesas só se criando um "imposto de Natal", com a contribuição de todos os funcionários públicos que percebam salários superiores por exemplo, a dez mil cruzeiros.

— Esse imposto — frisou — atingiria tambem os membros do Poder Legislativo. Daí o apelo que pretendo fazer ao deputado Benjamin Farah e a outros favoraveis ao abono. Mais uma vez quero afirmar que acho louvavel a iniciativa. Não comporta o Tesouro o onus. Enviei ao Executivo um pedido de informações, desejando saber entre outras coisas quais os recursos de que dispõe o Tesouro Nacional para cobertura do deficit orçamentário verificado no exercício de 1949.

Se a resposta for favoravel, isto é, se houver cobertura para o deficit, se o Executivo assegurar que há meios que não sejam emissionistas para fazer face às despesas do abono, pode ficar certo de que meu parecer será favoravel. Fora disso é fazer demagogia... com o chapeu alheio.

LEIA AMANHÃ
AVIAÇÃO
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

entregando-se ao vicio da embriaguês. Numerosas vezes, em estado de indigência, fôra recolhido ao Serviço. Afinal, corroido pelo alcool, morrera na mais completa miséria.

Em seguida, o sr. Adalberto revelou-nos que em média falecia, cada mês, em condições semelhantes, um indigente.

Depois, foi mostrado ao reporter o fichário do Serviço de Mendicância. Milhares de mendigos, falsos e verdadeiros, prontuariados. Vimos o caso de Julio Alves das Neves. Veio de Minas para o Rio entregando-se à mendicância inicialmente por não ter obtido emprego. Era cozinheiro. Quando foi preso tinha em seu poder 11.000 cruzeiros. Foi-lhe comprado terno novo, fizeram-lhe a barba, sendo devolvido ao seu Estado natal com alma nova e sorriso franco. Vestido e barbeado, Julio Alves nem parecia o mesmo, disse-nos o chefe da Seção.

Depois, anotamos os seguintes casos: Gismark dos Santos Moreira, mendigo agressivo que usa a própria muleta para atacar os policiais que o prendem; Oscar Benedito Stern, austriaco. Na sua terra foi um bom pintor. O alcool levou-o à indigência e ao abandono da arte; Mario Ferreira Leite, mesmo de perna amputada, resiste invariavelmente à prisão; José João Bessoti, falso mendigo típico, simulando completa paralisia das pernas. Arrasta-se como um ofidio, para melhor comover os transeuntes; Giovani Péres, italiano, que mendiga por mania tendo sido, durante muito tempo modelo da Escola Nacional de Belas Artes. Duas vezes foi pôsto em liberdade graças à intervenção do pintor Osvaldo Teixeira, diretor da Escola.

Ficamos sabendo mais que nada menos de 530 pessoas são registradas, cada mês, no livro de "entrados" do Serviço de Mendicância. 130, pelo menos, são mendigos de fato. Soubemos ainda que o S.M. recebe indigentes, doentes graves ou sãos, de hospitais, albergues, Pronto Socorro, etc., realizando uma verdadeira obra de recuperação social, destacando-se nessa tarefa não sòmente o interêsse do delegado de Vigilância, sr. Brandão Filho, como a do Serviço de Encaminhamento do Trabalhador do Ministério do Trabalho, diretores de hospitais, do Abrigo Redentor e outras.

Perguntamos se ainda funcionava o "Sindicato dos Mendigos", e nos foi respondido que se existira já havia "fechado as portas". Mas o fato é que já funcionou com grande sucesso o órgão dos mendigos. Era constituido de pedintes profissionais, e o Sindicato ia desde o suborno dos maus policiais até à cobrança de cotas aos sócios, de acôrdo com os "pontos" distribuidos aos mendigos e o seu contrôle. Os mendigos, falsos e verdadeiros, chegavam a fazer fortunas.

Todavia, o sr. Adalberto Couto explicou-nos que hoje os pedintes estão reduzidos a um grupo menos numeroso. No Rio, — disse, — existem no máximo quatrocentos mendigos sobreviventes, sem nenhuma organização ostensiva ou clandestina, nem problemas de suborno.

Continuando sôbre os métodos de ação dos pedintes declarou o sr. Couto que a maioria deles, mendigos, prefere agir nas igrejas, onde os sentimentos religiosos são mais faceis de ludibriar, acrescentando:

— Daí, nossa vigilância especial nos templos religiosos, onde há investigadores quase permanentemente, com o fito de obstar a exploração dos sentimentos religiosos por parte dos pedintes.

Um dos casos mais originais de exploração encontramos no fichário do S.M. Trata-se de Antonio Silva. Moço, de boa aparência e normal. Durante o dia Antonio era visto extendendo a mão à caridade pública, exibindo um pé que segundo a côr da gase indicava era o Antonio portador de uma chaga incomum. A noite, porem, Antonio "ficava" são e, depois de trocar os farrapos por um elegante terno ia divertir-se à vontade. Um dia, porem, o mistério foi explicado: a "chaga" era falsa. O que aparecia entre a gase manchada com iodo-cromo era um pedaço de carne verde, um autêntico bife. Antonio foi preso e processado por falsa-mendicância.

Depois dessa explicação o sr. Adalberto Couto levou-nos ao pátio interno do Serviço, mostrando-nos um homem que fazia limpeza ali, e aduziu:

— Este é o Antonio. Adaptou-se tão bem aqui que jamais desejou voltar à vida antiga, como ocorreu com outro falso pedinte, hoje professor voluntário de todos os mendigos recolhidos.

O chefe da Seção de Mendicância, despedindo-se de nós, arrematou:

— Essa gente precisa é de auxilio, e nós da colaboração de todos. Este serviço de policial só tem o nome.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

os entendidos o apodrecimento poderia ter decorrido de uma ou mais das seguintes causas:

a) colheita muito antiga e armazenamento demorado;

b) entrepostos inadequadamente instalados para a conservação das frutas;

c) arrancamento dos frutos ao invés de colheita, resultando lesões no pedunculo que apressariam o apodrecimento;

d) doença dos frutos.

SOLUÇÃO

Lembrou o sr. Antenor Rangel Filho várias soluções propostas, das quais destacou as seguintes:

1.º — Fiscalização mais intensa e mais prestigiada por parte das empresas particulares de âmbito internacional que certificam se as mercadorias embarcadas ou desembarcadas correspondem à qualidade e quantidade declaradas no contrato de exportação.

2.º — Desenvolvimento da arbitragem internacional através de entendimentos da Federação Nacional do Comércio com as entidades estrangeiras similares.

3.º — Interferência do govêrno, punindo os exportadores em falta.

Para o sr. Antenor Rangel Filho, as duas primeiras sugestões se integram perfeitamente dentro dos princípios da Associação Comercial.

— "Além disso — declarou-nos — poderão aliar ao aspecto moral e jurídico da questão, a necessária ação educativa que alertará os exportadores menos avisados para as consequências dos erros tecnológicos que cometem nas remessas de suas mercadorias".

Considera perigosa a ação punitiva do Estado. "Parece-nos, antes, que cabe ao govêrno determinar providências no sentido de aparelhar cada setor da exportação com entrepostos e recursos técnicos adequados".

A FRAUDE EM MAIORIA

Acontece, porém, que, não se pode prescindir inteiramente da intervenção punitiva das autoridades governamentais porque, segundo informações fornecidas pelo antigo Conselho Federal de Comércio Exterior, atual Conselho Nacional de Economia, a maioria das reclamações apuradas por aquela repartição constituem verdadeiros casos de polícia — fraude e má fé de um grupo de aventureiros, falsos comerciantes que desmoralizam o país e prejudicam os exportadores idôneos que se vêem envolvidos na cortina de desconfiança que separa o Brasil de importantes mercados.

Declarou-nos, ontem, o chefe da Seção de Fomento daquele Conselho a quem estava afeto o inquérito das irregularidades, que quase todos êsses exportadores fradulentos são aventureiros estrangeiros cuja única preocupação é o lucro fácil.

Entre outros exemplos, convém lembrar o que, há tempos, aconteceu na Africa do Sul com os tecidos brasileiros. Estavamos mantendo uma promissora exportação, quando no negócio se envolveram alguns comerciantes sem escrúpulos, que, em desacôrdo com as amostras, enviaram fazenda de inferior qualidade. Resultado: as vendas de tecidos para aquele mercado baixaram a zero. Há também aquele caso de importadores uruguaios que nos encaminharam um grande pedido de fazendas para guarda-chuvas e receberam a partida sem a imprescindivel impermeabilização.

Enquanto isso acontece, o projeto que prevê a criação de uma Junta de Conciliação e Arbitragem Comercial (composta de representantes das classes produtoras e do Ministério do Trabalho) destinada a julgar os dissidios entre importadores e exportadores, está criando cabelos brancos na Comissão de Economia. Segundo os entendidos, êsse projeto sanearia o nosso meio exportador, pois que a Junta ficaria autorizada a aplicar penas severas aos desonestos, obrigando-os a indenizar os prejuizos causados.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

presidência do deputado Artur Bernardes, para apreciar uma mensagem do Executivo, acompanhada do projeto de lei reestruturando o pessoal de armas e de Veterinária, do Exército.

RAZÕES DE ORDEM SECRETA

A sessão foi presidida pelo sr. Artur Bernardes, tendo o general Canrobert feito uma exposição a respeito da reestruturação projetada, adiantando que fora ela ditada por motivos de ordem internacional, tendo sido elaboradas pelo Estado Maior do Exército. Tais razões, de ordem secreta, seriam entregues ao presidente da Camara dos Deputados, para que fossem consultadas apenas pelos deputados que desejassem apresentar emendas.

Segundo apuramos, em sua exposição o general Canrobert salientou a necessidade da reestruturação projetada tendo em vista os acontecimentos internacionais, quando deve o Exército ficar aparelhado para as necessidades de defesa de sua soberania. De acôrdo com a mensagem e aumentado o número de capitães, diminuindo, porém, o de tenentes. E decorrente de sua aprovação, haverá maior facilidade de acesso dos oficiais.

AFASTAMENTO DOS POSTOS CIVIS

Ao reiterar a necessidade de maior número de oficiais para o Exército, o general Canrobert recebeu um aparte do deputado João Cleophas. Ponderou o representante pernambucano que, se o Exército estava precisando de maior número de oficiais, por que razão não seriam revertidos às fileiras aqueles que atualmente desempenham atividades em postos civis?

Respondeu o ministro da Guerra que o problema também o preocupava de há muito, tanto assim, que já estava elaborando o ante-projeto de uma nova Lei de Promoções, segundo a qual ficaria estabelecido que o oficial naquelas condições contaria pontos negativos para a sua promoção.

ASPECTO FINANCEIRO

Outro ponto da exposição do general Canrobert foi sôbre os recursos para atender à reestruturação projetada. Em cerca de 80 milhões de cruzeiros estão orçadas as despesas decorrentes da reestruturação, importancia essa que, conforme frisou, não será empregada de uma só vez, mas sim em parcelas anuais, durante 15 anos, sendo que a primeira atinge a soma de 4 milhões.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

daquela cidade. Todavia, segundo apuramos, estas viaturas não chegam para transportar os feridos, em número aproximado de cinquenta, segundo as primeiras notícias aqui chegadas, sendo necessária a requisição de alguns caminhões.

DOIS MORTOS

Entrando em comunicação com a sede distrital em cuja jurisdição se verificou o desastre, apuramos que, de acôrdo com os dados ali constantes, dois passageiros do trem da E. F. C. B. haviam perecido no choque.

Adiantou o soldado Antônio de Oliveira, da Polícia Militar do Estado do Rio, que um dos vagões se desgarrou do comboio, indo colidir violentamente com uma barreira. Os mortos, segundo a mesma fonte, se achavam neste carro.

Na primeira relação de feridos fornecida pela portaria do Hospital de Nova Iguaçú, constam os seguintes nomes: — Waldir Couto, brasileiro, branco, casado, de 53 anos, morador em Barra Mansa; Cícero Brandão, branco, de 31 anos, solteiro, residente no Rio Grande do Sul; Luiz da Silva Côrtes, pardo, de 45 anos, casado, domiciliado em Barra Mansa; Marilda Peregi, branca, de 48 anos, viuva, residente em Franca, Estado de São Paulo; Paulo Leite, pardo, de 34 anos, solteiro, também de São Paulo; Vicente Tantani, italiano, branco, comerciário, casado, de 70 anos; Iracema da Silva, branca, de 18 anos, casada, de Taubaté, São Paulo; Gertrudes Novais, branca, solteira, de 37 anos, do Estado do Rio; Alaide Canuto, branca, de 43 anos, casada, de Duque de Caxias; Haidé Reism, branca, de 34 anos, casada, do Estado do Rio; Noel Góis, branco, de 32 anos, solteiro, de Alagoas; Antônio da Silva, branco, de 20 anos, solteiro, de Volta Redonda; Bárbara Conceição de Jesus, branca, de 25 anos, solteira, residente em Santos, Camilo Moreira da Silva, branco, de 28 anos, solteiro, domiciliado em São Paulo e Julio José de Oliveira, pardo, de 56 anos, casado, de Barra Mansa.

Quanto à identidade dos mortos, não fôra fornecida à imprensa até encerrarmos os trabalhos desta edição, pois o comissário ainda se encontrava no local do desastre.

SÓCIOS DO CLUBE MILITAR reprovam a propaganda russa

A publicação de um artigo não assinado na "Revista do Clube Militar" adotando os pontos de vista da Rússia na guerra da Coréia, provocou protestos de oficiais do Exército, sócios daquele Clube, não obstante haver o general Estillac Leal, seu presidente se recusado a criticar a diretoria da "Revista", responsável pelo artigo.

No dia 16 do corrente, a Secretaria do Clube recebeu um protesto dirigido ao geenral Estillac Leal, assinado pelo general Edgar Facó, ministro do Supremo Tribunal Militar, e pelos capitães Geraldo Facó, Argus Fagundes Ourique Moreira, Werther Aristides, Hélio Nazario Severo Leal, Nelson Cavalcanti, Colbert Gomes, e Olavo de Oliveira Michel.

O protesto dêste grupo de sócios do Clube Militar, que não se compõe apenas de partidários do general Estillac Leal, tem o seguinte texto:

"Tendo sido publicado no número 107 da Revista do Clube Militar o artigo "Considerações Sôbre a Guerra da Coréia", cuja responsabilidade cai, por não ter sido assinado, sôbre a Diretoria da mesma;

— Contando tal artigo objetivação de um ponto de vista de política internacional, com o qual, concordando ou não, segundo o pensamento individual, não reconhecemos à Revista o direito de apresentá-lo como pensamento do Clube;

— Sendo um editorial, lugar onde não cabe apresentação de pontos de vista políticos e facciosos, por contrariar os Estatutos do Clube Militar;

— Estando nos em desacordo com a orientação dada pela Diretoria da mesma, em publicando tais artigos sem assinatura, coisa que nos causa viva repulsa, pois contraria os princípios de uma sã imprensa militar, emprestando-lhe pendores políticos e contribuindo para a discórdia na classe, — vimos solicitar-lhe, de acôrdo com o que nos faculta o número 2, do artigo 12, dos Estatutos do Clube Militar, que:

a) — a Revista do Clube Militar não mais publique artigos políticos ou religiosos, sem assinatura;

b) — Que o autor do referido artigo assuma a responsabilidade do mesmo, já que recai atualmente sôbre a diretoria".

ATÉ AGORA

Até hoje o gen. Estillac não deu resposta a essa reclamação de seus consócios.

DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS

Com a presença do presidente da Republica, ministros de Estado, corpo diplomático, altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, será rezado hoje, pelo cardeal D. Jaime de Barros Camara, solene "Te Deum" na igreja de São Francisco de Paula, segunda comemoração do "Dia Nacional de Ação de Graças", instituido no ano passado por decisão do Legislativo, sancionada pelo presidente da Republica.

Na ABI, às 11,30, com a presença de grande numero de pessoas, o embaixador norte-americano no Brasil, sr. Herschell V. Johnson, leu a mensagem do presidente Truman sôbre o "Dia de Ação de Graças".

Acusado oficialmente o Partido Comunista dos Estados Unidos

WASHINGTON, 23 (Associated Press) — O Departamento de Justiça, baseado nos dados recolhidos pelos agentes federais, acusou oficialmente o Partido Comunista dos Estados Unidos de agir diretamente sob contrôle do govêrno soviético.

CELIO DE BARROS não aceitará a reeleição

Aproximando-se a data das eleições para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da Federação Metropolitana de Atletismo, a serem realizadas na 1.ª quinzena de janeiro do próximo ano, TRIBUNA DA IMPRENSA, a respeito, ouviu ontem o sr. Celio de Barros, atual dirigente máximo da entidade do esporte-base.

OS 3 PROVAVEIS CANDIDATOS

Iniciando a palestra, declarou o sr. Célio de Barros:

— "Embora nada de positivo haja, fala-se nos nomes dos srs. Carlos Alberto Figueiredo da Silva, João Corrêa da Costa e Abel de Barros, como meus prováveis sucessores. Todos os três mencionados são merecedores da distinção em virtude da competência e zêlo que sempre demonstraram possuir no trato com o atletismo carioca.

NÃO ACEITARÃO

— "Entretanto, posso afirmar com convicção que tanto o sr. João Corrêa como o sr. Abel de Barros não aceitarão o encargo devido aos seus múltiplos afazeres. A meu ver, se for obtido o concurso do sr. Carlos Alberto, que já ocupou o cargo de Secretário da Federação, dando provas cabais de sua capacidade e dedicação, terá a entidade conseguido um ótimo presidente".

Indagado se aceitaria a reeleição, disse:

— "Não. Sou de parecer que deve haver renovação de valores. Há seis anos que estou à testa da entidade e vejo com satisfação que meus esforços foram recompensados. Haja vista o desenvolvimento que teve o atletismo metropolitano nesses últimos tempos, apesar da luta encetada contra fatores adversos tais como a falta de pistas, verbas, etc. Já cumpri a minha missão."

E, concluindo:

— "Resta, agora, ceder a vez a outros que também têm o direito de servir ao atletismo."

NOTURNO, O TREINO DO S. CRISTÓVÃO

O São Cristóvão, visando um melhor preparo para o embate noturno de sábado, quando enfrentará o Olaria, estará, na noite de hoje, em treino coletivo no estádio da rua Figueira de Melo.

Emilio, mais uma vez, terá uma chance, e se aprovar poderá vir a ocupar o posto de Carlyle, verificando-se, então, o deslocamento de Rato para a meia direita.

Entretanto, a direção técnica dos alvos só executará essa alteração se o estado físico de Emilio apresentar uma sensivel melhora.

CAMPEONATO MASCULINO DE VOLEIBOL
Amanhã, o encerramento do turno inicial

Com a disputa de seis jogos realiza-se hoje a última rodada do turno dos campeonatos masculinos de voleibol da 1.ª, 2.ª e 5.ª divisões. Os encontros obedecerão à seguinte programação:

As 20 horas:

A. A. Tijuca x Flamengo — Campo do Flamengo — 1.ª e 5.ª div. — Juiz, J. Fr. Tude Sobrinho; fiscal, Eduardo Cabral; apontador, A. Coelho.

América x Jequiá — Campo do América — 1.ª e 5.ª div. — Juiz, Denis R. Hathaway; fiscal, Roberto de Castro; apontador, J. Guió.

As 20,30 horas:

Fluminense x Tijuca T. C. — Campo do Fluminense — 1.ª e 5.ª div. — Juiz, William Barbosa; fiscal, Anésio Ieno; apontador, J. Pinho.

ACIDENTADO C. CALLERI

O aprendiz C. Calleri, quando exercitava na manhã de ontem uma potranca entregue aos cuidados de F. Schneider, rodou de sua montada, sofrendo em consequência da quéda, uma forte pancada na região renal.

C. Calleri está em observação.

Recuada a tabela do certame de amadores

Concordaram os clubes, na reunião do Conselho Arbitral de ontem, antecipar o final do certame de amadores para o dia 7 de janeiro de 1951.

Na nova tabela apresentada pelo presidente da Federação Metropolitana de Futebol, foi feita apenas uma modificação, qual seja a realização do jôgo América x Fluminense na próxima quarta-feira, à noite.

A tabela elaborada para o final do certame, é a seguinte:

26/11 — Madureira x Botafogo — Campo Madureira.
Vasco x Flamengo — Campo Vasco.
Bangu x Bonsucesso — Campo Bangu.
S. Cristovão x Olaria — Campo S. Cristovão.
29/11 — América x Fluminense (à noite) — Campo Botafogo.
3/12 — Bangu x América — Campo Bangu.
Botafogo x Flamengo — Campo Botafogo.
Bonsucesso x Olaria — Campo Bonsucesso.
S. Cristovão x Madureira — Campo S. Cristovão.
Fluminense x Vasco — Campo Fluminense.
10/12 — Bonsucesso x Vasco — Campo Bonsucesso.
S. Cristovão x Flamengo — Campo S. Cristovão.
Fluminense x Bangu — Campo Fluminense.
América x Botafogo — Campo Vasco.
17/12 — Bangu x Botafogo — Campo Bangu.
Bonsucesso x Madureira — Campo Bonsucesso.
Flamengo x Fluminense — Campo Flamengo.
América x Olaria — Campo S. Cristovão.
24/12 — Flamengo x Madureira — Campo Flamengo.
Botafogo x Fluminense — Campo Botafogo.
Bonsucesso x S. Cristovão — Campo Bonsucesso.
Olaria x Bangu — Campo Olaria.
Vasco x América — Campo Vasco.
31/12 — América x Flamengo — Campo S. Cristovão.
Vasco x Bangu — Campo Vasco.
Bonsucesso x Botafogo — Campo Bonsucesso.
Olaria x Madureira — Campo Olaria.
Fluminense x S. Cristovão — Campo Fluminense.
7/1/51 — Botafogo x Vasco — Campo Botafogo.
Flamengo x Bangu — Campo Flamengo.

Noticiário dos Estados

(RESUMO DO SERVIÇO TELEGRAFICO DA ASAPRESS)

ALAGOAS — Por 6 a 1, o Clube de Regatas Brasil venceu o Manguari, no prelio realizado em Maceió.

* * *

AMAPA' — Sob os auspicios do Clube Xadrez do Macapá, realizaram-se, em Macapá, as provas do Campeonato de Tiro ao Alvo, tendo concorrido três atiradores. As provas tiveram lugar no Parque externo da Fortaleza de Macapá e ofereceu os seguintes resultados:
Pistola — Capitão Janari Gentil Nunes; Rifle — Prof. Lucio de Castro.

* * *

MINAS GERAIS — No próximo mês serão disputados os campeonatos estaduais de basquetebol e voleibol. Participarão dos mesmos representações de Belo Horizonte, Juiz de Fora, Varginha e S. João Nepomuceno.

* * *

PARA' — Com a vitória sôbre o Paissandú, por 27x23, o Clube do Remo conquistou o título de campeão paraense de basquetebol.

* * *

PARANA' — A Federação Desportiva Paranaense está empenhada na preparação do selecionado de Curitiba, que participará do certame estadual de basquetebol que se realizará em Ponta Grossa, nos dias 8, 9 e 10 do mês vindouro.



JUAN ZUNIGA
Inspiração é a maior rival de minha pupila

Zuniga disse :

Andorra tem muita classe

INSPIRAÇÃO E' SUA MAIOR INIMIGA

Depois de prolongado descanso no Haras Guanabara, onde esteve durante vários meses curando-se de seus males, reaparece no quarto páreo da sabatina a égua Andorra, que defende as cores do Stud Seabra.

Andorra, segundo nos disse o seu treinador, vem muito trabalhada, participando da prova com chance dilatada.

Contudo, teme Juan Zuniga que o grande periodo em que esteve afastada poderá conspirar contra o seu êxito, faltando no final da carreira.

Esclareceu, todavia, que a sua pensionista é melhor do que a turma e poderá se valer disso para derrotar as rivais.

INSPIRAÇÃO A ADVERSÁRIA

Como adversária mais perigosa aponta Inspiração, que tem bom exercício e está muito melhor do que em sua última apresentação.

Andorra trabalhou, na manhã de segunda-feira, montada por J. E. Ulloa, 1.400 metros em 90"2/5, ganhando de Red Moon, com Domingos Ferreira.

GINETE PERUANO PARA O NOSSO TURFE — O SR. CARLOS GILBERTO DA ROCHA FARIA ESTÁ' EM VIAS DE CONTRATAR O GINETE PERUANO LUIZ DIAZ CONSIDERADO O N.º 1 DO TURFE PERUANO. OS SRS. JOÃO BORGES FILHO E CÂNDIDO LÔBO QUE HAVIAM LEVADO A INCUMBÊNCIA DE ESCOLHER UM PROFISSIONAL COMPETENTE, REGRESSARAM ANTE-ONTEM, APONTANDO LUIZ DIAZ COMO O MAIS INDICADO PARA RESOLVER O PROBLEMA DO STUD PRÊTO E VERMELHO. TUDO DEPENDERA' AGORA DO BOM ÊXITO DAS NEGOCIAÇÕES ENTRE OS DOIS INTERESSADOS

Adão Ribas montará os cavalos do sr. Peixoto de Castro

PRINCIPAL AJUDANTE DE SEU IRMÃO, QUE ESTA' INSTALANDO VARIAS COCHEIRAS NO PRADO DE CIDADE JARDIM — CERTO DE VENCER

Conforme noticiamos há dias, Adão se transferirá para São Paulo, onde continuará a sua carreira de jóquei, muito sacrificada aqui, segundo a sua opinião, em virtude das sucessivas punições que lhe têm sido impostas pela Comissão de Corridas.

Hoje podemos adiantar mais alguns detalhes desse novo rumo da vida do profissional paranaense, relatados por êle próprio num encontro casual com o cronista desta seção.

Afirmou-nos o referido pilôto que já tem garantidas várias montarias em Cidade Jardim, onde conta com bons amigos entre os colegas de profissão.

ANIMAIS DO SR. PEIXOTO

— "Além disso, frisou, serei o principal ajudante de meu irmão, que está instalando para o sr. Peixoto de Castro várias cocheiras no prado paulistano.

Desta maneira, já conto com muitas possibilidades de vencer.

O resto depende de mim, de meu esfôrço e do meu trabalho.

Recomeçarei tudo de novo e tenho fé em que conseguirei uma posição sólida em São Paulo.

Aqui na Gávea não pôde ser, infelizmente.

Al Arussa continua tinindo

"Frontal é sério concorrente", declarou-nos Reduzino de Freitas

Reduzino de Freitas saiu cedo ontem do prado.

Fomos encontrá-lo já nas cocheiras, atarefado em distribuir as rações de sua cavalhada.

Após os cumprimentos habituais, entramos direto no assunto, interrogando o antigo freio sôbre as possibilidades de Al Arussa e Frontal, inscritos nas reuniões de sábado e domingo.

ÉGUA MANHOSA

Com referência a Al Arussa, esclareceu-nos que se trata de uma égua muito manhosa, cheia de vontades.

"— Al Arussa se ajeitou bem com o Ubirajara Cunha e vem confirmando suas corridas.

Está gozando ótima saúde e a turma é a mesma.

Penso, entretanto, que a distância agora piorou um pouco.

Embora se trate de uma égua ligeira, minha pupila não gosta de percursos curtos, preferindo as distâncias de 1.500 e 1.600 metros.

Isto não indica, contudo, que não possa ganhar. Absolutamente. A tordilha tem novamente grandes possibilidades e estou levando muita fé".

MUITA CHANCE

E Frontal, Reduzino? Pode ganhar?

"— Por que não? Vai montado pelo Zininho e espero uma grande atuação. Intermezzo e Blue Dream são os maiores rivais".

C. Moreno conduzirá Jocosa

Em sessão realizada pelos srs. Comissários de Corridas em 21 de novembro de 1950 foram tomadas as seguintes deliberações:

a) chamar a atenção dos tratadores, sôbre a permanência nas cocheiras de animais que não sejam de corridas, cuja proibição é prevista no Regulamento do Hipodromo;

b) registrar o contrato de montaria para a égua Jocosa, no Grande Prêmio Mariano Procopio, feito pelo Stud Jardim Botânico com o jóquei Cândido Moreno;

c) de acôrdo com as comunicações dos veterinários e do starter, proibir de correr temporariamente os animais Riachão e Cauteloso e chamar a atenção do tratador de Arsenal, sôbre a indocilidade deste animal;

d) multar em Cr$ 500,00 os jóqueis Francisco Irigoyen, Marcel L'Olicérou, Artur Araujo, Domingos Ferreira e Jobel Tinoco, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Bar-El-Ghazal, Ondino, Aciram, Mon Rêve e Algariada, nas reuniões de 15, 18 e 19 de setembro;

e) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 11, 12 e 15 deste mês.

PROGRAMA DE SÁBADO

Nas oito carreiras que serão disputadas na próxima sabatina deverão tomar parte os seguintes parelheiros e jóqueis:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,20 horas.

Kls.
1— 1 Baia, E. Castillo 56
2 Eincelle, M. Chirino . . 56
2— 3 Miragem, U. Cunha . . . 58
4 Islebis, D. Moreira . . . 56
3— 5 Tabarca, I. Pinheiro . . . 54
6 Viscondessa, C. Moreno . 56
4— 7 Boliva, S. Ferreira . . . 56
8 Feniana, N. Mota 56

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13,50 horas.

Kls.
1— 1 Ariana, F. Machado . . . 54
2 Monte Carlo, XX 52
2— 3 Iguape, C. Calleri . . . 52
4 Cibaleha, XX 48
5 Coty, E. Cardoso 54
3— 6 Linda Dora, J. Baffica . . 50
7 Vigarista, P. Souza . . . 54
8 Moreno, W. Meireles . . . 52
4— 9 Trimone, P. Tavares . . . 54
" Saquarema, U. Cunha . . 52
" Comendador, F. Machado 50

3.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — às 14,20 horas.

1— 1 Inicio, O. Macedo . . . 56
" Invictus, L. Mezaros . . . 56
2— 2 Argonauta, J. Mesquita . . 56
3 Mariano, I. Pinheiro . . . 52
3— 4 El Campeador, C. Moreno 56
5 Fairfax, D. Ferreira . . . 56
4— 6 Bom Destino, E. Castillo . 56
" Cabo Frio, U. Cunha . . 56

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,55 horas.

Ks.
1— 1 Anderra, F. Irigoyen . . 56
2 Petulante, D. Ferreira . . 56
2— 3 Inspiração, J. Mesquita . 58
4 Mutisia, J. Portilho . . . 56
5 Lujan, P. Tavares 56
3— 6 Leuca, C. Moreno 56
7 Cigana, XX 56
8 Sarabela, Ot. Reichel . . 56
4— 9 Chiq. Bacana, E. Castillo 56
10 Florena, D. Moreira . . . 56
" Fulvia, J. Tinoco 56

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,30 horas.

1— 1 Tarentaise, XX 56
" Viuva Alegre, C. Moreno 56
2— 2 Zalus, I. Pinheiro . . . 54
" Meleco, XX 54
3— 3 Gloxinia, J. Mesquita . . 54
" Francezinha, U. Cunha . 52
4— 4 Purrana, J. Araujo . . . 52
5 Danzarina, J. Portilho . . 52
" Moratinha, D. Moreira . . 52

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — às 16,05 horas — (BETTING).

Kls.
1— 1 Erin, U. Cunha 54
" Jaguaribe, J. Graça . . . 56
" Assalio, L. Mezaros . . . 58
2— 2 Alvino, J. Mesquita . . . 56
3 Baturé, C. Moreno . . . 56
" Bom Crack, I. Pinheiro . 52
3— 4 Topazio, J. Tinoco . . . 56
5 Bombo, XX 52
6 Vitorianita, A. Portilho . 54
" Peranga, E. Cardoso . . . 54
4— 7 Jaguarão, O. Castro . . . 54
8 Espadarte, XX 56
9 Maná, Não corre 58
" Barcena, D. Moreira . . . 52

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,40 horas — (BETTING).

Kls.
1— 1 Al Arussa, U. Cunha . . 50
2 Dulipé, N. Mota 56
2— 3 Mavilis, E. Castillo . . . 56
4 Furão, P. Tavares 58
3— 5 Miriamo, A. Portilho . . 58
6 Arroz Doce, Ot. Reichel 54
7 Poliorá, Não corre . . . 48
4— 8 Pacalano, O. Tomaz . . . 56
9 Negra Maria, XX 52
10 Habanera, J. Portilho . . 52

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,20 horas — (BETTING).

Kls.
1— 1 Itaquaty, C. Moreno . . 54
2 Hong Kong, J. Mesquita . 50
2— 3 Grão Mogol, Não corre . 54
4 Merlot, S. Ferreira . . . 58
5 Lexie, Não corre 58
3— 6 Icaro, F. Irigoyen . . . 52
7 Plesse, E. Silva 52
8 Carlos Magno, C. Brito . 50
4— 9 Abdin, R. Filho 58
10 Imbú, P. Coelho 50
11 Galhardo, L. Mezaros . . 58

REFÔRÇO PARA A COUDELARIA DO SR. PEIXOTO DE CASTRO

EMBARCADOS DIA 18, OS ESTRANGEIROS

Os animais comprados pelo sr. A. J. Peixoto de Castro na França já estão a caminho da Gávea, onde deverão chegar por êstes dias.

Os referidos puros-sangue foram embarcados no dia 18 passado e levarão 15 dias viajando.

Trata-se de 2 cavalos e duas éguas, que defenderão no Brasil as côres da importante coudelaria.

Ficarão sob a responsabilidade de Oswaldo Feijó.

PROGRAMA DE DOMINGO

Para o programa de domingo na Gávea estão mais ou menos contratadas as seguintes montarias:

1.º PAREO — GRANDE PRÊMIO MARIANO PROCOPIO — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00 — às 13,10 hs.

Kls.
1— 1 Jocosa, C. Moreno . . . 56
2— 2 Colina, D. Ferreira . . . 56
3— 3 Lenelinda, E. Castillo . . 56
" La Fleche, P. Simões . . 56

2.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,40 horas.

Kls.
1— 1 Incendiario, Marcel . . . 56
2 Normahsa, E. Castillo . . 54
2— 3 Cherile, XX 54
4 Tarascon, XX 58
3— 5 Dip, Mezaros 56
6 Vardam, Duvidoso correr 56
4— 7 Caranahy, D. Moreira . . 56
8 Junior, Duvidoso correr . 56
" Brejo, E. Silva 52

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,15 horas.

Kls.
1— 1 Jahú, A. Portilho 61
" Daim, S. Ferreira 56
2— 2 Cravo, I. Pinheiro 55
3 Grão Mogol, U. Cunha . 45
3— 4 Lexie, Mezaros 59
5 Taruman, D. Ferreira . . 51
4— 6 El Campeador, Moreno . 54
7 Pepito, J. Tinoco 49
" Cavador, XX 55

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,50 horas.

Kls.
1— 1 Silver Lase, Irigoyen . . 55
2 Ovilia, J. Martins 55
2— 3 Kimo, Marcel 55
4 Changa, S. Ferreira . . . 55
3— 5 Ohdila, E. Silva 55
6 Giselle, D. Moreira . . . 55
4— 7 Bola Azul, A. Brito . . . 55
" Coromina, J. Santos . . . 55

5.º PAREO — Prêmio "José de Souza Lima Rocha" — 2.400 metros — (XXVII handicap especial) — Cr$ 60.000,00 — às 15,35 horas.

Kls.
1— 1 Hilarion, Irigoyen 55
" Cumberland, D. Ferreira 52
2— 2 Magali, P. Simões 56
3 Cravador, XX 48
3— 4 Coraje, Mezaros 60
5 Curupay, S. Ferreira . . 51
4— 6 Moraîn, C. Moreno . . . 52
7 Impavido, J. Mesquita . . 53
" Selvatico, A. Araujo . . . 53

6.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,00 horas — (BETTING).

Kls.
1— 1 Intermezzo, J. Graça . . 56
2 Cravador, XX 54
2— 3 Frontal, R. Filho 52
4 Joio, D. Ferreira 54
3— 5 Blue Dream, A. Araujo . . 54
6 Atrevido, XX 54
4— 7 Intrépido, XX 54
8 Pelotão, W. Andrade . . . 54
9 Rio Verde, E. Castillo . . 58

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,40 horas — (BETTING).

Kls.
1— 1 Iman, Mezaros 55
2 Apinagé, O. Macedo . . . 54
3 Luarlinda, D. Ferreira . . 52
2— 4 Incêndio, S. Ferreira . . 56
5 Jolie, C. Calleri 53
6 Pitanira, J. Portilho . . . 54
7 Alcazaba, E. Cardoso . . 48
3— 8 Jangadeiro, C. Moreno . . 56
9 Waldorf, A. Portilho . . . 54
10 Marcelo, J. Graça 54
11 Edella, J. Mesquita . . . 54
4—12 Rulco, C. Souza 55
13 Lamêgo, XX 52
14 Grão Pará, U. Cunha . . 56
" Tahia, Ot. Reichel . . . 54

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,20 horas — (BETTING).

Kls.
1— 1 Elite, J. Tinoco 55
" Selvatico, A. Araujo . . . 59
2— 2 Sans Roue, C. Moreno . . 56
3 Salpicada, L. Mezaros . . 52
3— 4 Monaco, E. Castillo . . . 54
5 Maravedi, XX 44
4— 6 Champion, U. Cunha . . . 48
7 La Coruña, P. Simões . . 54
8 Cid, J. Portilho 51

Apresentando...



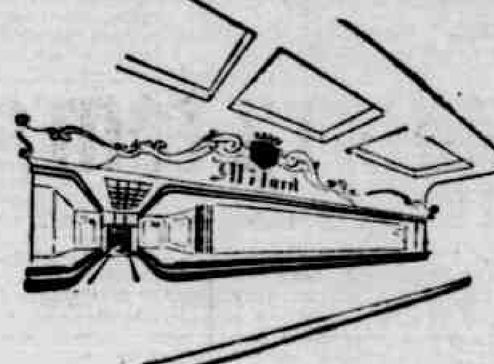


Milord - *o palácio do calçado.*

A INAUGURAR-SE DENTRO DE ALGUNS DIAS

O calçado, em sua forma moderna, sendo um elemento fundamental de elegância, é um atributo de civilisação que define e marca uma época. Podemos orgulhar-nos de ser o Rio a grande metrópole onde se usa o melhor calçado do mundo. Fazia-se assim necessária a existência de uma grande casa que, orientada por êsse imperativo de órdem social, viesse ao encontro dêsse alto padrão de distinção pessoal e coletiva. Para atender e estimular essa exigência de bom gosto, que tanto destaca o carioca - nasce, e em breve abrirá suas portas, MILORD, que, por suas modernas e luxuosas instalações, bem merecerá o qualificativo de PALACIO DO CALÇADO.

Realização de Manoel Abrunhosa, Julio Franco e Mario Scott, que rendem merecida homenagem a João Scatamacchia.



MILORD CALÇADOS S. A.
Av. Rio Branco, 145
R. Rodrigo Silva, 33
Tel.: 52-5740
Rio

ORLANDO NÃO TERA' O CONTRATO RENOVADO COM O FLUMINENSE

Orlando tem praticamente seus dias contados no Fluminense. O atacante pernambucano dificilmente terá seu contrato reformado. Essa resolução do clube tricolor prende-se ao fato de o jogador em questão ter permanecido à margem do quadro titular por longo tempo e seu reaparecimento ter sido marcado com os insucessos da equipe nos dois últimos encontros.

NEGOCIAÇÃO DO "PASSE"

Sabe-se também que o "passe" de Orlando será negociado após o término do seu contrato nos últimos dias de dezembro. Considera o Fluminense que êsse jogador representa uma despesa forçada, uma vez que percebe um dos melhores ordenados do plantel e sua atuação não vem correspondendo aos anseios do clube.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quinta-feira, 23 de novembro de 1950 — N.º 279

"BRINCADEIRA DE MAU GOSTO"

Santos recebeu um "recado" de Ranulfo

SANTOS

Protesta inocência

O zagueiro Santos informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que realmente telefonou para o América e que falou com Ranulfo. Entretanto, Santos diz que telefonou, atendendo a um recado que recebeu no Botafogo, para telefonar a Ranulfo.

JULGAVA TRATAR-SE DE OUTRO ASSUNTO

Santos adiantou que estranhou o recado, pois suas relações de amizade com Ranulfo são muito limitadas. Julgou, no entanto, tratar-se de assunto relacionado a um concurso popular que premiará jogadores de futebol e por isso telefonou para o América.

RANULFO TAMBÉM ESTRANHOU

Disse Santos que Ranulfo também estranhou o telefonema, pois não deixara recado algum. Ficaram, portanto, sem assunto, uma vez que cada um julgava atender a um recado de outro.

SEMANA DE AZAR

— "Esta vem sendo uma semana de azar para mim. Já fui acusado de "boicotar" o companheiro Basso, nos jogos de São Paulo, quando é êste o primeiro a afirmar o contrário. Agora, surge êsse telefonema. Enfim, são coisas da vida. Brincadeira de mau gôsto, de alguem que procurou divertir-se à minha custa e de Ranulfo".

ACUSA O PRESIDENTE DO AMERICA:

FLUMINENSE E BOTAFOGO TENTARAM ALICIAR RANULFO

NA REUNIÃO DO CONSELHO ARBITRAL A DENÚNCIA DO SR. FÁBIO HORTA

Santos, Oto Vieira e José de Almeida apontados como autores da manobra



FABIO HORTA E CARLITO ROCHA

O presidente do América (de costas para a objetiva) debate o assunto com o prócer do Botafogo

O presidente do América F. C., sr. Fábio Horta, na reunião do Conselho Arbitral, ontem, denunciou o Fluminense e o Botafogo de tentarem aliciar o jogador Ranulfo, por intermédio de Santos (profissional do Botafogo), Oto Vieira e José de Almeida, êstes dois do Fluminense.

A denúncia, como não podia deixar de acontecer, causou surpresa aos presentes, pois os clubes cariocas, juntamente com os paulistas, assinaram, recentemente, um convênio que visa, entre outras coisas, a honestidade e solidariedade entre êsses grêmios no tocante às transferências de jogadores, estabelecendo que o clube donde procede o profissional desejado seja ouvido antes de qualquer negociação.

CARLITO ROCHA INTERVÉM

A princípio, o sr. Fábio Horta apenas contou o que estava acontecendo, sem, entretanto, revelar os clubes e as pessoas envolvidas no feito, nem mesmo o nome do jogador pretendido. Mas o sr. Carlos Martins da Rocha pediu que, já que o assunto fôra ventilado, fôsse revelado o nome do aliciador para esclarecimento do acusado. Foi, então, que o presidente do América apontou os nomes dos envolvidos nos acontecimentos.

OTÁVIO PÓVOA ACHOU INOPORTUNA A DENÚNCIA

O sr. Otávio Póvoa entrou nos debates, declarando achar inoportuna a denúncia do sr. Fábio Horta, pois seria mais conveniente que o prejudicado tivesse procurado, antes, os presidentes dos clubes acusados, para esclarecer o assunto, pois o mesmo não era compreendido nas finalidades da reunião.

NADA SABE O PRESIDENTE DO BOTAFOGO

O sr. Carlito Rocha passou a defender o seu nome e o do Botafogo, declarando que não tem conhecimento do ato de Santos, procurando Ranulfo para fazer-lhe qualquer proposta.

Afirmou, ainda, o presidente do clube alvi-negro, que Santos, quando em São Paulo, solicitou o prêço do seu "passe", pois pretendia ingressar no São Paulo F. C.

MANIFESTA-SE O FLUMINENSE

Por intermédio do seu representante, o sr. Luis Murgel, o clube tricolor, também acusado pelo presidente do América, manifestou a sua opinião a respeito, declarando não ser do conhecimento da diretoria o que foi declarado pelo sr. Fábio Horta, uma vez que não poderia o Fluminense, que sempre primou pelas atitudes leais e honestas, romper um convênio firmado dentro da mais irrestrita esportividade.

DELIO ISENTA SANTOS

Acredita no aliciamento, mas julga ser outro o aliciador



DÉLIO NEVES

Crê no "milagre", não no "santo"

O técnico Delio Neves não acredita que o telefonema endereçado ao jogador Ranulfo, tenha partido do zagueiro Santos. Délio adiantou que julga ter sido realmente manobra de alguém do Botafogo. Entretanto, isenta o "player" alvi-negro de qualquer responsabilidade.

UM ENCONTRO NA CIDADE

Disse ainda Délio Neves que Ranulfo recebera o telefonema marcando um encontro na rua dos Inválidos, n. 151. Entretanto, ignora — insistiu em dizer — que Santos fôsse o autor do telefonema, apesar de julgar que na hipótese de o atacante do América comparecer ao mencionado "tête-a-tête", certamente, encontraria alguém ligado no clube da "Estrela Solitária".

RANULFO

"Pivot" dos acontecimentos

Mirim e De Paula, atrações do treino banguense

Devendo enfrentar, no próximo domingo, ao Bonsucesso em Teixeira de Castro, o Bangu fará, na tarde de hoje, o seu segundo exercício coletivo desta semana.

Mirim e De Paula estarão em atividade, podendo, assim, Ondino aquilatar, de fato, a possibilidade do conjunto que será lançado contra o Bonsucesso.

Zizinho, conquanto suspenso, estará, durante 45 minutos, entre os seus companheiros. Medida adotada visando, naturalmente, preservar a forma e o apuro do ex-defensor do Flamengo.

Outro que também estará presente diante do Bonsucesso é Pinguela, radicalmente curado do resfriado que o impossibilitou de participar do último compromisso de seu clube.

O quadro titular sera formado por Luiz, Rafaneli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Menezes, De Paula, (Zizinho), Simões, Ismael e Djalma.

O ATLETICO ESTREOU VENCENDO NA BELGICA

"Placard" de 2 x 1 sôbre o Anderlecht — Vaguinho autor dos dois tentos dos mineiros

BRUXELAS, 23 (Do serviço telegráfico da A.F.P.) — Estreou vencendo o Atlético Mineiro na Bélgica. No seu encontro, ontem, com Anderlecht, o Atlético Mineiro ganhou por dois tentos a um.

Quarenta mil pessoas assistiram ao jôgo, que se realizou sob a direção do árbitro Alsteen. As duas equipes se apresentaram com a seguinte formação: Atlético: Cafunga, Juca e Oswaldo; Afonso, Zé do Monte e Barbatana; Lucas, Alvinho, Vaguinho, Nivio e Murilinho. Anderlecht: Meert, Mattchs e Viliant; Valet, Fossoul e Vernimmen; Lenzberechts (do Malines F. C.) Decorto, Mermans, Seetewes e Sermon.

Os tentos foram conquistados por Vaguinho, aos 29 minutos de jôgo; Valet, empatando, aos 38. No tempo final, novamente Vaguinho desempatou, quando eram decorridos 37 minutos.



CARLYLE E O PRESIDENTE

O "crack" reaparecerá contra o América

CONTRA O LIDER SANTO CRISTO E CARLYLE

Na próxima semana voltarão aos treinos

— "Só frente ao América é que Santo Cristo e Carlyle retornarão ao onze tricolor" — declarou, ontem, Oto Vieira, à TRIBUNA DA IMPRENSA.

— De fato as contusões, sofridas por êsses dois jogadores, requerem longo tempo de tratamento, para que seja perfeita a recuperação.

QUANDO VOLTARAO AOS TREINOS

Sòmente na semana vindoura, quando os tricolores por força da tabela descansarão, é que Oto Vieira conduzirá Santo Cristo e Carlyle aos treinos. E após as duas práticas semanais estarão aptos a formarem contra o lider do certame, no Estádio do Maracanã.

TERCEIRA COMPETIÇÃO DO "TROFÉU BELFORT DUARTE"

Domingo, na piscina do Tijuca, a 3.ª disputa — Favorito o Tijuca

Está programado para domingo, às 10 horas da manhã, na piscina do Tijuca T. Clube, a terceira disputa do "Trofeu Belfort Duarte" na qual intervirão as equipes infanto-juvenis do America, Vasco, Santa Teresa e Tijuca.

O troféu em apreço foi instituido pelo "Campeão do Centenário" e ficará de posse do mesmo o clube que conseguir três vitórias consecutivas ou cinco alternadas.

O América venceu a primeira disputa e o Tijuca a segunda, aparecendo no entretanto os tijucanos como favoritos para esta terceira competição.

Amanhã, a escalação do time do Fluminense

Osvaldo, Pé de Valsa e Xatara, a intermediária melhor credenciada — Nilo e Pindaro, nas duas "asas" estiveram apenas regulares



PÍNDARO

Foi superado por Xatara no "test" para médio canhoto

O Fluminense realizou, no seu ensaio de ontem à tarde, várias modificações, visando imprimir ao quadro uma estrutura segura e que lhe possibilite a reabilitação.

MANTIDO LAFAIETE

A direção técnica do grêmio tricolor achou de bom alvitre manter Lafaiete na zaga. O back dos aspirantes treinou a contento, sendo certa a sua presença no match de domingo em Niteroi ao lado de Pinheiro.

Na intermediária tricolor processaram-se várias alterações, tôdas, porém, nas asas médias, sendo que Pé de Valsa manteve-se no centro. No primeiro tempo formaram ao seu lado Nilo e Pindaro, respectivamente de half direito e esquerdo. No período complementar apresentaram-se Osvaldo e Xatara, tendo os mesmos formado com Pé de Valsa a melhor intermediária, razão pela qual está cotada para o compromisso com o Canto do Rio.

O QUINTETO OFENSIVO

Também o ataque sofreu alterações, tôdas, porém, devido ao impedimento ou reaparecimento de titulares. As ausências forçadas de Santo Cristo e de Carlyle respondem pela presença de Tite e Robson na ala direita. Apesar de ter Didi treinado no centro do ataque, tal fato não pode ser encarado como modificação, uma vez que Silas, por precaução, fôra poupado. Pelo deslocamento do insider Didi, João Carlos formou na meia ao lado de Camanho que agora restabelecido retornou ao quadro.

"APRONTO" AMANHA

Apesar do ensaio de ontem ter agradado plenamente e as experiências correspondido, Oto Vieira estabeleceu para amanhã nova prática de conjunto, quando então oficialmente escalará o quadro para domingo. Pelo andamento do exercício realizado, espera-se que o Fluminense forme em Caio Martins com o seguinte quadro: Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa e Xatara; Tite, Robson, Silas, Didi e Camanho.

Falará o "apronto" sobre Nenem e Bitum

Amanhã, a prática final do Madureira — Sem tentos, o exercício de ontem



PLACIDO E JORGE

Somente amanhã o técnico poderá escalar o time

Noventa minutos de movimento e "placard" nulo — eis o treino do Madureira, ontem.

Como novidade, o reaparecimento de Nenem e a ausência de Bitum. O goleiro praticou somente em uma fase de 45 minutos. Seu reaparecimento, como a permanência de Bitum no quadro está ainda na dependência do "apronto" de amanhã. Aí os dois jogadores responderão a um test definitivo de campo. E Plácido dirá, então, se contará com êsses titulares ou, ao contrário, utilizará Helu na meta e Agnelo na zaga.

DÚVIDAS NA OFENSIVA

No quinteto ofensivo, igualmente, persistem dúvidas ainda não aclaradas pelo treinador do tricolor suburbano. E' que Canelinha e Mineiro, na chefia do ataque, aparecem credenciados para enfrentar com êxito o quadro botafoguense na peleja de domingo. Ressalte-se, todavia, que Mineiro parece reunir mais credenciais para vencer o duelo — conforme declarou o próprio Plácido.

No decorrer do coletivo os quadros, titular e reserva, apresentaram-se assim:

Suplentes — Nenem (Peixoto); Galego e Mário; Vladimir, Moacir e Bimba; Betinho, Acir, Canelinha (Benedito), Zezé e Dilson.

Titulares—Helu, Agnelo e Weber; Claudionor, Herminio e Walter; Osvaldinho, Cardoso, Canelinha (Benedito, Mineiro), Jorge e Tampinha.

REUNIÃO DOS CLUBES PARA CUIDAR DO "RIO-S. PAULO"

Na reunião entre os clubes cariocas e paulistas para tratar da regulamentação do "Torneio Rio-São Paulo", será apresentada pelos metropolitanos a proposta para que o número de participantes seja aumentado para doze, sendo seis de cada cidade, ou melhor, os dois campeões — paulista e carioca — e os demais os que tiverem melhor arrecadação nos certames que se estão realizando. Esta, a decisão tomada, ontem, na reunião do Conselho Arbitral da F. M. F.

RODADA INAUGURAL DO TORNEIO ABERTO DE POLO AQUÁTICO

Sábado na piscina do Botafogo — Tricolor x Vascaino — Tijuca x Estrêla Solitária — Escaladas as autoridades

Terá início no próximo sábado, às 15,30 horas, na piscina do Botafogo F. Regatas, a rodada inaugural do Torneio Aberto de Polo Aquático, com os jogos Tricolor x Vascaino e Tijuca x Estrêla Solitária.

ESCALADAS AS AUTORIDADES

Para o controle técnico das partidas mencionadas, a Federação de Natação designou as seguintes autoridades:

Tricolor x Vascaino — Arbitro: sr. Alfredo Guimarães. Cronometrista: José Mariano da Silva. Delegado: Frederico Haroldo Quarteroli.

Tijuca x Estrêla Solitária — Arbitro: Walfredo de Souza Venas. Cronometrista e delegado: os mesmos do jôgo anterior.

RESOLVIDA A CRISE NO BONSUCESSO

Reuniram-se os diretores do Bonsucesso, na noite de ontem, quando seria discutida a renúncia do departamento esportivo. Entretanto, aquêles desportistas modificaram seus propósitos, desistindo da renúncia.

GRADIM CONTINUARA

Também o técnico Gradim, que estava solidário com a renúncia coletiva, permanecerá, no clube, tanto assim, que logo mais, estará a postos no treino, para a peleja com o Bangu, no domingo.

Falando sobre natação

CAMPEONATO MASCULINO À VISTA

De HÉLIO LÔBO.

Sòmente na segunda quinzena de dezembro, voltará a movimentar-se a natação carioca. Realizar-se-á, então, a disputa do Campeonato Masculino. Três são os pretendentes ao título de campeão, aparecendo, a nosso ver, a representação do Botafogo, como a mais credenciada. Realmente, os botafoguenses reunem em suas fileiras numeroso e seleto grupo de nadadores, que estão capacitados para bisarem o feito do ano passado, quando conseguiram derrotar a turma do Fluminense por expressiva margem de pontos. O principal adversário do Botafogo na presente temporada será o Tijuca, que também conta com um naipe de grande valor, capaz de impedir ao Botafogo a conquista do almejado título. Os tijucanos aproveitarão o fato do campeonato ser realizado em seus domínios para tentar uma vitória que pode vir, desde que a "chance" lhes favoreça um pouco. Finalmente, temos o Fluminense, que pode ser apontado como o terceiro candidato. O clube de Alvaro Chaves pode surpreender, pois também possui nadadores de primeiro plano. No entanto, uma análise serena sôbre as suas possibilidades, demonstra que os tricolores são os que reunem menos probabilidades de vitória. Entre as provas que desde agora vêm preocupando os dirigentes das três equipes citadas, o revesamento de 3 x 100 metros, três estilos, aparece como a mais importante, pois o campeonato consta de apenas sete disputas e a contagem em dobro do "relay" coloca o seu vencedor como o virtual campeão. O Botafogo deverá contar com a "trinca" Ilo-Crijó-Casadei, que encontrará em Capanema-Marcio (ou Mauricio)-Aran, um adversário temível. Adalberto, Cleber e Sergio serão os representantes do Fluminense, nesta prova em que o favoritismo do Botafogo não se acentúa em face da competição ser disputada na piscina do Tijuca, onde os nadadores locais realizam "performances" notáveis. Mas o campeonato será em dezembro e, até lá, muita coisa pode acontecer, inclusive o aparecimento de veteranos que com seu retorno, poderão transformar inteiramente o panorama dêste campeonato que se apresenta como o principal da presente temporada.